



# **RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS**

**2021**

## SUMÁRIO EXECUTIVO

---

Ao contrário das previsões iniciais, o ano de 2021 continuou a ficar marcado pelos impactos da COVID-19 que, em larga escala, afetou a atividade regular da Federação Portuguesa de Golfe, por um lado, e, por outro, o desenvolvimento de alguns programas extraordinários.

No entanto, foi possível assegurar a organização das competições oficiais do calendário oficial da Federação Portuguesa de Golfe, bem como participar em competições internacionais com atletas amadores e profissionais.

É digno de registo o facto de ter sido possível organizar o Campeonato Nacional Absoluto – Hyundai, o Open de Portugal at Royal Óbidos e o Circuito da Federação Portuguesa de Golfe, competições que contribuem para o desenvolvimento da modalidade, tanto a nível amador, como profissional.

Registamos, com agrado, o facto de se notar um elevado interesse na modalidade, seja por parte de novos jogadores, como jogadores reincidentes, facto que contribuiu para um aumento do número de praticantes ativos inscritos na FPG. Não obstante as condições de prática da modalidade serem altamente propícias para o ambiente que vivemos – COVID-19 –, existe um trabalho realizado a montante que contribuiu para a visibilidade da modalidade.

Foi também ao largo de 2021 que foram desenvolvidos alguns projetos que consideramos fundamentais para o desenvolvimento desportivo e que apresentámos no Plano de Atividades de 2022, tal como o Projeto de Desenvolvimento Desportivo, convicto que o seu impacto no rendimento desportivo de atletas e clubes será muito significativo em termos qualitativos e quantitativos.

Importa dar nota ao trabalho continuado na alteração de Estatutos e Regulamento Eleitoral que ficaram concluídos no final de 2021 e assim preparados para serem apresentados aos Clubes e em Assembleia Geral.

Resta agradecer a todos aqueles que contribuem para o desenvolvimento da modalidade, em particular aos clubes, a sua perseverança e espírito de sacrifício demonstrado em mais um difícil ano, sem os quais não seria possível continuar a trabalhar no desenvolvimento sustentável do golfe em Portugal.

Miguel Franco de Sousa  
Presidente

# GOVERNAÇÃO

## MISSÃO

A FPG desenvolveu a sua atividade em 2021 no estrito cumprimento do estatutariamente definido: *“(...) organizar e controlar no território português as competições de golfe, exercendo em exclusividade o poder desportivo do golfe e desenvolvendo as suas atividades e as suas competências em todo o território nacional (...)”* (Artigo 1º, nº 2 dos Estatutos).

A atividade desenvolveu-se a partir da sede social, em Miraflores, complementada pela Delegação do Algarve, que prosseguiu com os objetivos delineados para a presença da Instituição no sul do país, e o Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor.

## ESTRUTURA

A estrutura organizativa da Instituição, e os seus órgãos estatutários, encerraram o ano de 2021 com a seguinte constituição:

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL	
Presidente – Manuel Agrellos	
Vice-Presidente – René Cordeiro	
Vogal – José Maria Corrêa de Sampaio	
PRESIDENTE	
Miguel Franco de Sousa	
DIREÇÃO	
Vice-Presidente – Segismundo Pinto Basto	
Vice-Presidente – Manuel Quinta	
Vice-Presidente – Gonçalo Cid	
Vogal – Diogo Sousa Louro	
Vogal – João Paulo Sousa	
Vogal – João Umbelino	
Vogal – Lara Vieira	
Vogal – José Correia	
CONSELHO DE ARBITRAGEM	CONSELHO DE JUSTIÇA
Presidente – Henrique Carvalhão	Presidente – Pedro Sousa Machado
Vice-Presidente – João de Castro Sá	Vice-Presidente – Carlos Lima
Vogal – Mafalda Magalhães	Vogal – João Serra

CONSELHO FISCAL	CONSELHO DISCIPLINAR
Presidente – António Beja	Presidente – Miguel Olazabal de Almada
Vice-Presidente – Jorge de Melo	Vice-Presidente – Duarte Schmidt Lino
Vogal – José Jesus Costa	Vogal – Manuel Cassiano Neves

A Direção desenvolveu a sua atividade em cumprimento do Plano de Atividades aprovado para o ano 2021, com o apoio da Comissão de Campeonatos e Alto Rendimento e da Comissão de Handicaps e Course Rating, ambas constituídas por membros voluntários.

A existência destas Comissões, coadjuvantes da ação da Direção, revelou-se, uma vez mais de extrema valia, e muito contribuiu para o alcance das metas previamente determinadas.

## **ESTATUTOS E REGULAMENTOS**

Em 2021, a FPG regeu-se pelos seus Estatutos e pelos seguintes Regulamentos em vigor:

Regras de Golfe e Regras do Estatuto Amador

Sistema de Handicap Mundial

Regulamento Antidopagem

Regulamento da Seleção Nacional

Regulamento de Admissão de Associados

Regulamento de Certificação de Entidades Formadoras

Regulamento de Handicap de Pitch & Putt

Regulamento de Medalhas Honoríficas

Regulamento de Prevenção da Violência (anteriormente designado Regulamento contra a Violência, Racismo, Xenofobia e Intolerância)

Regulamento Desportivo

Regulamento Disciplinar

Regulamento do Estatuto de Atleta CAR Itinerante

Regulamento do Exercício da Atividade de Treinador de Golfe

Regulamento do Fundo de Desenvolvimento do Golfe

Regulamento do Pitch & Putt

Regulamento do Registo Individual Online

Regulamento Eleitoral

Regulamento do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissional de Treinador de Desporto (Processo de RVCC Pro TD)

Regulamento Específico da Formação de Treinadores de Golfe

Regulamento para Qualificação como Árbitro de Golfe reconhecido pela FPG

Os referidos Estatutos e Regulamentos encontram-se disponíveis no sítio da FPG na Internet em [www.fpg.pt](http://www.fpg.pt), onde foram igualmente publicados, após comunicação aos membros efetivos e institucionais, todos os comunicados oficiais e circulares sobre matérias de especial relevância.

No ano de 2021, vigoraram ainda os Regimentos Internos do Conselho de Arbitragem, bem como o da Comissão de Campeonatos e Alto Rendimento e o da Comissão de Handicaps e Course Rating, todos disponíveis para consulta em [www.fpg.pt](http://www.fpg.pt), a benefício da transparência e rigor procedimental.

## **MODELO DE GOVERNO E ESTRUTURA DE COLABORADORES**

Ao longo do ano 2021, a FPG foi gerida pelo Presidente e pela Direção, nos termos dos Estatutos.

A Direção reuniu de forma periódica e regular, e desenvolveu a sua atividade permanente em função dos pelouros atribuídos, em colaboração com as Comissões e a estrutura de colaboradores da FPG.

As matérias de maior relevância para a vida da Instituição foram tratadas em Assembleia-Geral, em conformidade com os Estatutos.

O Conselho Fiscal desenvolveu a sua atividade nos termos estatutários, com acesso totalmente franqueado à informação e documentação. Foi dispensada ao Conselho Fiscal total colaboração por parte do Presidente e da Direção, bem como pela estrutura de colaboradores.

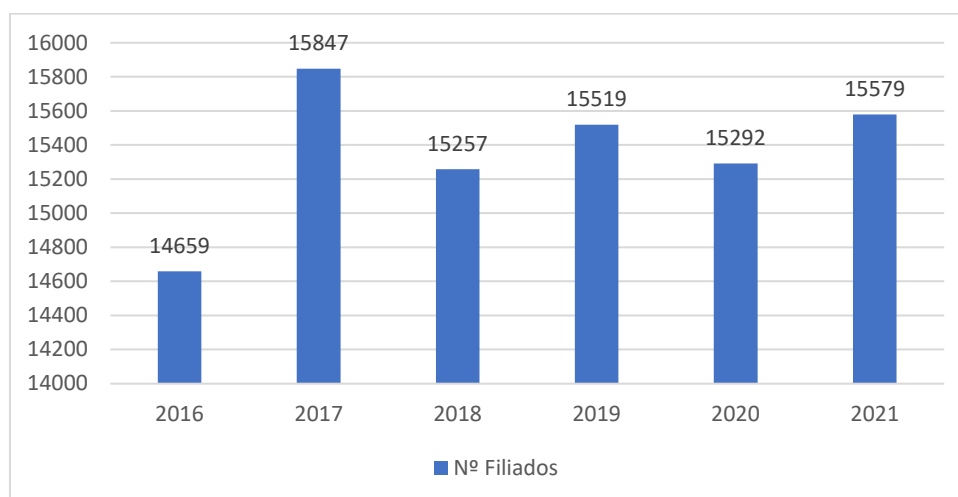
# O GOLFE FEDERADO EM 2021

Segue-se a indicação do número total de federados ativos de 2021 e a sua evolução ao longo dos últimos anos.

São considerados como federados ativos os praticantes que, sendo federados, possuem registo de pagamento de quota federativa referente ao ano em análise. Os dados disponibilizados são oriundos do Datagolf onde é gerida a informação da base de dados central de federados.

## DADOS TOTAIS

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total Federados Ativos	14.659	15.847	15.257	15.519	15.292	<b>15.579</b>



O número de filiados registou em 2021 um aumento de 287 licenças (+ 1,9%), aumento que será de destacar considerando o prolongamento da pandemia COVID-19 para o ano 2021.

## DADOS POR CLUBE

Segue-se a evolução do número de federados ativos, por clube, baseando-se a distribuição na identificação do clube de filiação pelo qual o federado se faz representar a 31 de dezembro de 2021.

Nº Clube	Clube	Hcp WHS / P&P	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1	Oporto Golf Club	✓ ✓	365	375	385	371	382	385
2	Lisbon Sports Club	✓ ✓	211	205	226	236	232	259
3	Club de Golf de Miramar	✓ ✓	358	376	349	374	355	378
4	Clube de Golf do Estoril	✓	315	315	323	307	307	327
5	Clube de Golf da Ilha Terceira	✓	320	286	278	296	287	290
6	Clube TAP-Air Portugal	✓	74	68	66	62	71	46
7	Clube de Golfe do Santo da Serra	✓	236	257	252	251	222	226
8	Clube de Golfe de Vidago	✓ ✓	77	68	61	53	58	52
9	Clube de Golfe de Vilamoura	✓ ✓	766	706	646	663	532	366
10	Clube de Golfe da Penina	✓	50	59	67	83	67	53
11	Clube de Golf do Pessoal da NATO	✓	41	38	31	39	37	51
12	Clube de Golfe da Quinta do Lago	✓	559	554	560	549	540	566
13	Clube de Golfe da Quinta da Marinha	✓	19	28	29	27	23	44
14	Associação Barmen de Portugal	✓	35	34	37	33	38	35
15	Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago	✓	35	129	80	96	91	65
16	Clube de Golfe Médico	✓ ✓	66	72	68	60	51	49
17	Clube de Golfe de Troia	✓	51	61	58	57	54	61
18	C.G. da Caixa Geral de Depósitos	✓	97	96	91	88	89	82
21	C.G. dos Professores de Educação Física	✓ ✓	85	81	82	84	75	69
22	Estela Golf Club	✓ ✓	197	214	197	184	192	232
24	Grupo Desportivo Santander Totta (Clube de Golfe)	✓ ✓	29	27	36	36	42	45
26	CCDPM Cascais Clube de Golfe		15	9	0	0	0	0
28	Clube de Golfe SKIP	✓ ✓	34	39	39	38	38	28
29	Clube de Campo da Aroeira	✓	354	381	395	382	382	368
30	Carvoeiro Golfe e Country Club	✓	231	235	216	212	217	211
31	Clube de Golf do Montado	✓	60	69	78	66	65	53
32	Sports Club da Penha Longa	✓	89	100	105	106	123	127
33	Clube de Golfe de S. Lourenço	✓	44	47	37	29	18	11
34	Clube de Golfe de Braga	✓ ✓	135	241	144	150	163	148
35	Clube de Golfe de Lagos	✓	27	16	24	22	17	14
36	Clube de Golfe Portugal Telecom	✓	59	58	45	45	42	36
38	Clube de Golf da Quinta do Peru	✓	256	239	239	234	204	207
40	Clube de Golfe de Sintra		0	0	0	0	0	0

Nº Clube	Clube	Hcp WHS / P&P	2016	2017	2018	2019	2020	2021
41	Clube de Golfe dos Advogados		26	27	0	0	0	0
42	Clube do Pessoal da EDP	✓ ✓	97	105	100	108	59	57
43	Clube de Golfe de Ponte de Lima	✓	187	170	212	216	256	254
44	Clube de Golfe das Dunas	✓	55	72	78	97	114	104
45	Ginásio Clube Português		16	15	0	0	0	0
47	Floresta Parque Golf Club	✓	142	156	173	184	198	174
48	G.M.D. 1º de julho de Alcoitão	✓	22	20	18	30	28	25
49	Clube de Golfe dos Jornalistas		17	11	0	0	0	0
50	PGC – Paredes Golfe Clube	✓ ✓	63	83	109	99	88	97
51	VerdeGolf Country Club	✓	141	169	161	163	153	173
53	Pine Cliffs Golf e Country Club	✓	143	188	159	155	132	84
54	Associação dos Jogadores de Golf da Praia d' El Rey		0	0	0	0	0	0
55	Clube de Golfe de Évora	✓	32	34	37	37	39	40
56	Associação do Golfe Quinta da Barca		0	0	0	0	0	0
57	Clube de Golfe da Quinta do Fojo	✓ ✓	135	130	140	165	168	180
58	Amarante Golf Clube	✓ ✓	66	129	64	39	51	75
59	Clube Palheiro Golfe	✓	181	167	157	144	150	144
61	Clube de Golfe do Centro	✓ ✓	41	34	29	27	26	22
63	PAR 3 – Associação de Golf de Torres Vedras	✓	51	47	41	0	0	20
64	Clube de Golfe Farmacêutico		1	0	0	0	0	0
67	Clube de Golfe Vale de Galamares		0	0	0	0	0	0
68	Clube de Golfe de Belas	✓	192	231	238	244	215	252
69	Associação dos Campos de Golfe de Vale do Lobo	✓	357	345	341	342	342	305
71	Clube de Golfe da Figueira da Foz		15	14	0	0	0	0
72	Clube de Golfe Casino Estoril	✓	44	38	41	40	40	46
73	Clube de Golfe Palmares	✓	173	224	264	289	307	322
76	Golfe Clube de Tavira	✓	152	168	174	185	189	175
77	Grupo Desportivo do Banco de Portugal	✓	36	33	33	28	24	25
79	Quinta das Lágrimas	✓ ✓	113	136	151	160	158	152
80	Clube de Golfe dos Pinheiros	✓	299	296	304	303	312	305
82	Golfe Clube de Abrantes		0	0	0	0	0	0
83	Oitavos Dunes Club	✓	131	151	152	182	217	249
84	Clube de Golfe do Levante	✓	197	230	231	226	222	217

Nº Clube	Clube	Hcp WHS / P&P	2016	2017	2018	2019	2020	2021
85	Clube Millennium BCP – A.C.D. C. Gr. BCP	✓ ✓	84	82	91	93	94	108
86	Boavista Clube de Golfe	✓	446	432	442	451	394	353
87	Clube de Golfe do Paço do Lumiar	✓ ✓	281	276	265	266	252	268
89	Quinta do Brinçal Clube de Golfe		0	0	0	0	0	0
91	Clube de Golf dos Arquitetos	✓ ✓	72	73	83	72	80	85
93	Nortada Golf Clube	✓ ✓	96	78	75	70	65	59
95	Vila Sol Golfe Clube	✓ ✓	291	321	346	366	429	484
97	Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada	✓	34	30	30	34	33	33
98	ANSGP – Ass. Nacional de Seniores de Golfe de Portugal	✓ ✓	62	70	82	98	99	98
99	Clube Tigres do Bosque	✓	48	48	47	40	35	35
100	Clube de Golfe de Azeitão		20	17	18	0	0	0
101	Golf Club Atlântico	✓ ✓	25	24	17	33	48	47
102	Associação Desportiva e Cultural da Quinta da Ria		0	0	0	0	0	0
103	ACP Golfe	✓ ✓	439	504	527	578	663	721
104	Clube Ribagolfe		43	83	22	0	0	0
106	Clube JuveGolfe, Associação de Golfe Pais & Filhos	✓ ✓	68	83	78	98	103	69
107	Clube de Golfe Citynorte	✓ ✓	145	237	155	164	197	208
108	Bica Clube de Golfe	✓ ✓	7	8	7	17	18	18
109	Associação do Clube de Golfe do Campo Real		84	86	57	0	0	0
111	Serra de Monchique Golf Club	✓	158	185	173	152	154	144
112	Clube de Golfe Parlamentar		12	13	0	0	0	0
113	Associação Golf for Greys	✓	52	57	55	41	43	40
114	Associação de Golfe do Baixo Guadiana		8	8	0	0	0	0
115	Clube de Golfe do Sindicato N. Quadros T. Bancários	✓	0	0	8	8	8	8
116	Clube de Golfe da Costa do Estoril		0	0	0	0	0	0
117	Clube de Golfe de Rilhadas	✓ ✓	67	61	40	40	35	45
118	Clube de Golfe de Viseu	✓ ✓	179	168	168	181	161	188
120	Clube de Golfe do Benfica	✓	97	102	96	89	89	94
121	Clube de Golf Ibérico		15	13	0	0	0	0
122	Golf Club de Lisbon Casuals		0	0	0	0	0	0
123	Clube de Golfe Algarveagles	✓	66	92	63	63	34	70
125	Clube de Golfe Vale Pisão	✓ ✓	129	139	149	135	121	135
126	Clube de Golfe da Quinta do Vale	✓	83	62	64	86	86	113

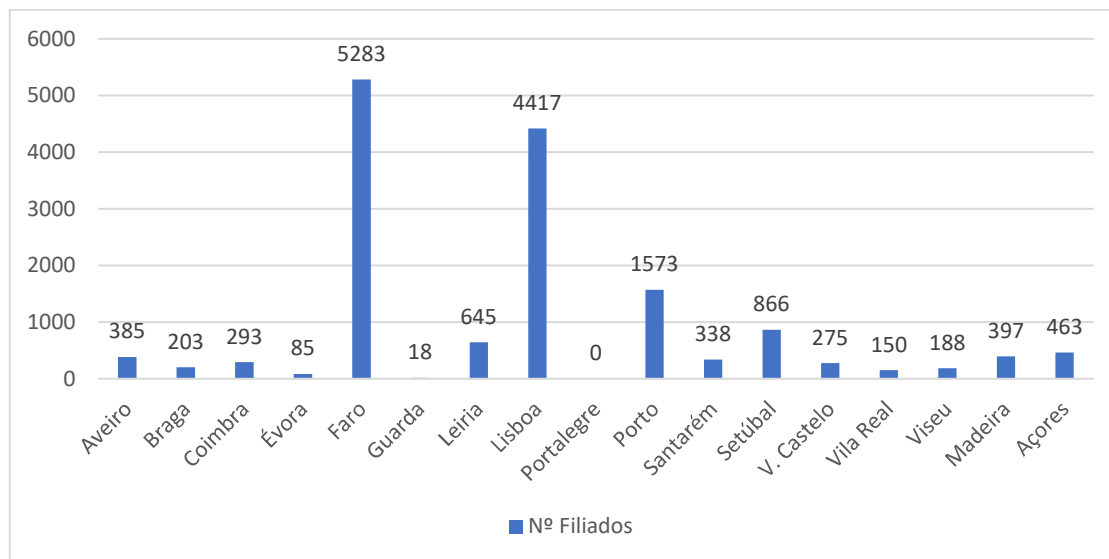
Nº Clube	Clube	Hcp WHS / P&P	2016	2017	2018	2019	2020	2021
128	Clube de Golfe do Morgado do Reguengo	✓	88	109	164	203	210	223
129	Clube de Golfe do Bom Sucesso		86	92	0	0	0	0
130	Xira Golfe – Clube de Golfe de Vila Franca de Xira	✓ ✓	69	92	84	97	108	109
131	Alto – Clube de Golfe de Portimão	✓	127	127	121	115	103	89
132	Clube de Golfe de Cantanhede	✓ ✓	73	155	97	102	103	119
133	Clube de Golfe do Exército	✓ ✓	40	43	65	68	73	79
135	Clube de Golfe da Academia da Força Aérea	✓ ✓	32	40	33	36	38	42
138	Clube de Golfe de Palmela		31	39	29	19	0	0
139	Curia Clube de Golfe		0	0	0	0	0	0
141	Clube de Golfe dos Economistas	✓ ✓	20	20	21	23	27	26
142	Clube de Golfe dos Engenheiros	✓ ✓	45	60	76	82	79	91
144	Associação Desportiva EB Golf Academy		16	8	0	0	0	0
145	Clube de Golfe – Hotel Villa Batalha	✓ ✓	16	56	19	14	20	26
146	Southern Golf Association		33	33	21	15	0	0
147	Castro Marim Golfe Club	✓	61	72	84	79	78	76
148	ACME – Associação Membros de Golfe		127	163	177	0	0	0
149	Fairway Horizonte Lisbon Golf Club	✓ ✓	59	51	296	367	330	304
150	Clube Desportivo Porto-Santense		22	24	0	0	0	0
151	Associação Chez Carlos Golf		5	3	0	0	0	0
152	Clube de Golf Royal Óbidos	✓	96	79	86	77	81	81
153	Associação Académica da Universidade do Algarve		42	38	37	0	0	0
154	Clube de Campo Aldeia dos Capuchos	✓ ✓	54	61	75	88	91	108
155	Clube VC Golfe	✓	29	28	25	24	21	21
157	Clube de Golfe da Costa Alentejana	✓	15	19	17	18	20	24
158	Clube de Golfe do Vidago Palace	✓	99	96	93	91	93	98
159	Silves International Clube de Golfe	✓	86	112	123	141	146	148
160	Clube de Golfe dos Laranjas	✓	104	107	114	117	142	142
161	Clube de Golfe da Quinta da Barca		94	88	0	0	0	0

Nº Clube	Clube	Hcp WHS / P&P	2016	2017	2018	2019	2020	2021
162	Associação de Golfe do Sporting Clube de Portugal	✓ ✓	68	67	69	71	60	61
163	AGC – Algarve Golfe Clube	✓	47	28	21	26	28	32
164	Clube de Golfe da Praia d'El Rey		0	0	0	0	0	0
165	Clube de Golfe da Beloura – ACGB	✓	273	289	245	231	217	195
166	União Cultural Desportiva e Recreativa de Guardizela	✓ ✓	29	32	31	20	11	10
167	Vagrants Algarve Golf Club		9	10	11	9	0	0
168	Associação de Golfe da Bairrada		35	28	18	0	0	0
169	Jamor Clube de Golfe – JCG	✓ ✓	34	37	39	59	39	54
170	Associação de Seniores de Golfe do Norte de Portugal	✓ ✓	56	65	67	64	55	54
172	El Bicho Clube de Golfe	✓ ✓	28	41	40	47	60	74
173	ADCQR – Clube de Golfe	✓	28	47	42	37	27	23
174	GOCA – Golf Oeiras e Academia		167	226	43	0	0	0
175	Ass. Golfistas Ind. de Portugal - Indy Golf		14	13	8	0	0	0
176	Multiplica Estrelas – Clube de Golfe		7	0	0	0	0	0
177	Clube de Golfe de Vale de Janelas	✓	479	520	491	470	378	436
178	Clube de Golfe do Jamor		51	47	38	0	0	0
179	Amendoeira Clube de Golfe	✓ ✓	37	72	49	58	135	179
180	Clube de Golfe de Viana do Castelo	✓ ✓	-	17	16	13	15	21
181	Guardian Sport Clube	✓	-	-	87	93	99	102
182	The Silver Coast Golf Club	✓ ✓	-	-	36	118	108	104
183	PXO Clube de Golfe	✓ ✓	-	-	-	29	27	27
184	Clube de Golfe de Espiche	✓	-	-	-	142	151	155
185	Clube de Golfe Buraco 19	✓	-	-	-	35	30	34
186	Clube Dom Pedro		-	-	-	-	0	0
187	SEG Clube	✓ ✓	-	-	-	-	-	34
188	AGMC – Alvor Golf & Mini Golf Club	✓	-	-	-	-	-	6
912	PGA de Portugal	✓	119	111	118	119	101	90
945	Associação Nacional de Treinadores de Golfe		2	2	2	3	2	2
991	FPG – Filiação Direta	✓ ✓	81	122	120	228	243	276
<b>TOTAL</b>			<b>14.659</b>	<b>15.847</b>	<b>15.257</b>	<b>15.519</b>	<b>15.292</b>	<b>15.579</b>

Em 2021, um clube suspendeu a sua inscrição na FPG, e um outro solicitou o seu restabelecimento.

## DADOS POR DISTRITO

Segue-se a distribuição de federados ativos por distrito correspondente ao clube de filiação.



## REGISTO INDIVIDUAL ONLINE

A 31 de dezembro de 2021, encontravam-se registados via registo individual online 276 praticantes na Federação Portuguesa de Golfe.

# ATIVIDADE DESPORTIVA

---

## QUADRO COMPETITIVO NACIONAL

Em razão da pandemia da COVID-19, a FPG continuou a ver a sua atividade desportiva limitada no ano 2021, tendo estado suspensa, até ao dia 10 de abril, a organização dos quadros competitivos nacionais.

Devido a essa limitação, foi feito o reagendamento do calendário, tendo sido cancelado o 1º Torneio do Circuito Drive Tour, o 1º Torneio do Circuito Mid-Amateur, o Campeonato Nacional de Pares e Pares Sénior, o Campeonato Nacional de Pares de Pitch & Putt, e o Troféu Nacional de 9 buracos.

Em 2021, foram organizadas pela Federação Portuguesa de Golfe as seguintes competições oficiais:

### CAMPEONATO NACIONAL DE MID-AMATEUR BPI

- Campo – Praia D’El Rey
- Campeões
  - Tiago Costa – Clube de Campo da Aroeira
  - Maria José Pinto – Clube de Golfe de Vilamoura
- Vice-Campeões
  - Paulo Santos – VerdeGolf Country Club
  - Marta Lampreia – Clube de Golf do Estoril

CAMPEONATO NACIONAL DE MID-AMATEUR BPI	2018	2019	2020	2021
Total de Jogadores	102	82	112	70
Homens	99	76	105	61
Senhoras	3	6	7	9
Idade Média	47	48	46,8	45
Jogadores 25-29 anos	n/a	n/a	n/a	9
Jogadores Seniores	38	33	40	25
Handicap Médio	9,1	9	9,1	8,9

Verificou-se um decréscimo de participantes nesta Campeonato, que se atribui às restrições da pandemia vigentes aquando da sua realização.

### CAMPEONATO NACIONAL ABSOLUTO – HYUNDAI

- Campo – Belas Clube de Campo
- Campeões
  - Daniel da Costa Rodrigues – Club de Golf de Miramar
  - Sofia Barroso Sá – Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago
- Vice-Campeões
  - Pedro Maria Sousa Machado – Oporto Golf Club
  - Ana da Costa Rodrigues – Club de Golf de Miramar

- Profissionais
  - Pedro Lencart Silva – PGA de Portugal
  - Leonor Guimarães Bessa – PGA de Portugal

CAMPEONATO NACIONAL ABSOLUTO – HYUNDAI	2018	2019	2020	2021
Total de Jogadores	106	108	139	123
Homens	91	93	99	89
Senhoras	15	15	14	15
Profissionais Homens	n/a		22	16
Profissionais Senhoras			4	3

CAMPEONATO NACIONAL ABSOLUTO – HYUNDAI – 2021	
<b>Distribuição por região</b>	
Tejo	41
Norte	41
Sul	17
Ilhas	4
Centro	1
<b>Distribuição por escalão</b>	
Sub18	60
Sub25	27
Mid-Amateur	9
Sénior	8

A idade média dos profissionais que participaram neste campeonato no ano 2021 foi de 30 anos.

#### CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES

- Campo – Estela Golf Club
- Campeões
  - Jorge Abreu – Club de Golf de Miramar
  - Maria José Pinto – Clube de Golfe de Vilamoura
- Vice-Campeões
  - Pedro Franco Dias – Clube de Golfe de Belas
  - Marta Lampreia – Clube de Golf do Estoril

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES	2018	2019	2020	2021
Total de Jogadores	65	63	61	65
Homens	59	56	56	59
Senhoras	6	7	5	6
Idade Média	59	59	59	57
Jogadores mais de 70 anos	4	5	4	2
Handicap Médio	10,8	9,4	9,6	10,3

## CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES SENIORES

- Campo – Aroeira Pines Classic
- Clube Campeão
  - Homens – Clube de Golf da Quinta do Perú
  - Senhoras – não se realizou competição feminina por falta de inscritas
- Vice-Campeões
  - Homens – Clube de Campo da Aroeira
  - Senhoras – não se realizou competição feminina por falta de inscritas

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES SENIORES	2018	2019	2020*	2021
Total de Clubes	24	27	-	15
Clubes Homens	20	22	-	15
Clubes Senhoras	4	5	-	0

\* não se realizou devido à pandemia

Verificou-se um decréscimo de participantes neste Campeonato, que se atribui às restrições da pandemia vigentes aquando da sua realização.

## CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES DE MID-AMATEUR BPI

- Campo – Aroeira Pines Classic
- Clube Campeão
  - Homens – Oporto Golf Club
  - Senhoras – não se realizou competição feminina por falta de inscritas
- Clube Vice-Campeão
  - Homens – Lisbon Sports Club
  - Senhoras – não se realizou competição feminina por falta de inscritas

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES DE MID-AMATEUR BPI	2018	2019	2020*	2021
Total de Clubes	17	17	-	17
Clubes Homens	17	17	-	17
Clubes Senhoras	0	0	-	0

\* não se realizou devido à pandemia

De notar que apesar do formato reduzido, manteve-se em 2021 a ausência de equipa de senhoras.

## CAMPEONATO NACIONAL DE 3ª E 4ª CATEGORIAS

- Campo – Aroeira Challenge
- Campeões 3ª Categoria
  - Diogo Castanheira Henriques – Horizonte Lisbon Golf
  - Maria Francisca Salgado – Clube de Golf da Quinta do Perú
- Vice-Campeões 3ª Categoria
  - Bernardo Nogueira – ACP Golfe
  - Rafaela Pinto – Clube de Golf da Quinta do Perú

- Campeões 4ª Categoria
  - Romeu Lopes – Clube de Golfe de Cantanhede
  - Maria Ana Franco de Sousa – Belas Clube de Campo
- Vice-Campeões 4ª Categoria
  - Amin Jiná – El Bicho Clube de Golfe
  - Clara Ribeiro da Cunha – Clube de Golf da Quinta do Perú

CAMPEONATO NACIONAL DE 3ª E 4ª CATEGORIAS	2018	2019	2020*	2021
Total de Jogadores	83	55	-	36
Homens 3ª Categoria	42	34	-	21
Senhoras 3ª Categoria	4	**	-	3
Homens 4ª Categoria	31	21	-	9
Senhoras 4ª Categoria	6	**	-	3
Idade Média	43	39	-	47
Jogadores Sub18	15	13	-	4
Jogadores mais de 70 anos	3	0	-	3
Handicap Médio	17,6	17,5	-	17,2

\* não se realizou devido à pandemia

\*\* não se realizou por falta de inscritas

#### CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES – SOLVERDE

- Campo – Vidago Palace
- Clube Campeão
  - Homens – Oporto Golf Club
  - Senhoras – Club de Golf de Miramar
- Clube Vice-Campeão
  - Homens – Club de Golf de Miramar
  - Senhoras – Oporto Golf Club

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES – SOLVERDE	2018	2019	2020*	2021*
Total de Clubes	13	19	25	22
Clubes Homens	13	15	19	19
Clubes Senhoras	**	4	6	3
Idade Média	28,7	26,8	32,8	35,5
Jogadores Sub18	26	43	32	16

\* formato reduzido

\*\* não se realizou por falta de inscritos

Em 2020 e 2021 verificou-se um aumento no número de clubes participantes, sendo que nesses dois anos o Campeonato teve a particularidade de se realizar em formato reduzido, com quatro jogadores apenas e com inscrição limitada a uma equipa por clube.

## TAÇA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE – BPI

- Campo – Oporto Golf Club
- Campeões
  - João Maria Pontes – Club de Golf de Miramar
  - Ivete Rodrigues – VerdeGolf Country Club
- Vice-Campeões
  - João Miguel Pereira – Clube de Golf da Quinta do Perú
  - Ana da Costa Rodrigues – Club de Golf de Miramar

TAÇA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE – BPI	2018	2019	2020	2021
Total de Jogadores	73	70	96	92
Homens	62	57	83	80
Senhoras	11	13	13	12
Idade Média	18,7	18,9	18,5	19,6
Jogadores Sub18	53	51	69	60
Jogadores mais de 23 anos	10	11	11	14
Handicap Médio	3,9	3,1	3,2	3,4

## CAMPEONATO NACIONAL DE PARES MISTOS

- Campo – Club de Golf de Miramar
- Campeões
  - António Silvino Rodrigues (Clube de Golfe Citynorte) / Cândida Santos (Clube de Golfe Citynorte)
- Vice-Campeões
  - Bernardo Pinto (Clube de Golfe de Cantanhede) / Aline Marques (Clube de Golfe de Cantanhede)

CAMPEONATO NACIONAL DE PARES MISTOS	2018	2019	2020*	2021
Total de Pares	9	10	-	7
Idade Média	26	20,9	-	38
Jogadores Sub18	14	14	-	3
Jogadores mais de 23 anos	6	6	-	8
Handicap Médio	7,1	8,8	-	11,2

\* não se realizou devido à pandemia

## CIRCUITO FPG

### 1º Torneio do Circuito FPG

- Campo – O'Connor Jnr (Amendoeira Golf Resort)
- Vencedores
  - Homens – Pedro Lencart Silva – Club de Golf de Miramar
  - Senhoras – Leonor Medeiros – Clube de Golf da Quinta do Perú
  - Profissionais – Pedro Figueiredo – PGA de Portugal

## 2º Torneio do Circuito FPG

- Campo – Montado Golf Resort
- Vencedores
  - Homens – Vasco Manuel Carreira Alves – Oporto Golf Club
  - Senhoras – Ana da Costa Rodrigues – Club de Golf de Miramar
  - Profissionais – Tomás Silva – PGA de Portugal

## 3º Torneio do Circuito FPG

- Campo – Troia Golf
- Vencedores
  - Homens – Pedro Lencart Silva – Club de Golf de Miramar
  - Senhoras – Maia Samuelsson – Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago
  - Profissionais – Hugo Santos – PGA de Portugal

## 4º Torneio do Circuito FPG

- Campo – Ribagolfe Oaks
- Vencedores
  - Homens – Pedro Clare Neves – Club de Golf de Miramar
  - Senhoras – Inês Belchior – Clube de Golf da Quinta do Perú
  - Profissionais – Miguel Gaspar – PGA de Portugal

## 5º Torneio do Circuito FPG

- Campo – San Lorenzo
- Vencedores
  - Homens – Alexander Amey – Clube de Golfe de Vilamoura
  - Senhoras – Isabel Laulhe – Clube de Golfe de Vilamoura
  - Profissionais – Hugo Santos – PGA de Portugal

CIRCUITO FPG		2018	2019	2020	2021
1º Torneio	Homens	60	64	77	76
	Senhoras	12	12	12	11
2º Torneio	Homens	75	61	65	84
	Senhoras	17	16	13	15
3º Torneio	Homens	62	58	64	69
	Senhoras	14	16	11	14
4º Torneio	Homens	51	46	32	62
	Senhoras	7	8	8	13
5º Torneio	Homens	46	50	*	58
	Senhoras	9	9	*	10
Total de Participações		353	340	282	412
Idade Média		20	19,5	21,4	22,4
Handicap Médio		3,7	3,8	3,4	3,7

\* não se realizou devido à pandemia

CIRCUITO FPG – jogadores profissionais		2021
1º Torneio	Homens	18
	Senhoras	3
2º Torneio	Homens	18
	Senhoras	4
3º Torneio	Homens	16
	Senhoras	3
4º Torneio	Homens	11
	Senhoras	1
5º Torneio	Homens	15
	Senhoras	2
Total de Participações		91

Em 2021, o Circuito da FPG foi incluído num conjunto de iniciativas da Federação de apoio aos jogadores profissionais, tendo sido abertas as inscrições a jogadores profissionais filiados na FPG. Cada torneio contou com 7.500€ para prémios de jogo, tendo sido atribuído ao vencedor um prémio de 1.700€.

## DRIVE TOUR – CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS

### Escalão Sub12

- Campeões
  - Masculino – Francisco Reis – Orizonte Lisbon Golf
  - Feminino – Maria Francisca Salgado - Clube de Golf da Quinta do Perú
- Vice-Campeão
  - Masculino – Martim Pinto Johansen – Vila Sol Golfe Clube
  - Feminino – Amélia Gabin - Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago

### Escalão Sub14

- Campeões
  - Masculino – Tomás Afonso Araújo – Club de Golf de Miramar
  - Senhoras – Inês Belchior – Clube de Golf da Quinta do Perú
- Vice-Campeões
  - Masculino – Diogo Silva Pinto Rocha – Club de Golf de Miramar
  - Feminino – Rafaela Pinto – Clube de Golf da Quinta do Perú

### Escalão Sub16

- Campeões
  - Masculino – Afonso da Costa Rodrigues – Club de Golf de Miramar
  - Feminino – Ana da Costa Rodrigues – Club de Golf de Miramar
- Vice-Campeões
  - Masculino – João Iglésias – Club de Golf de Miramar
  - Feminino – Francisca Rocha – Oporto Golf Club

## Escalão Sub18

- Campeões
  - Masculino – Pedro Afonso de Correia Mendes – Oporto Golf Club
  - Feminino – Sofia Barroso Sá – Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago
- Vice-Campeões
  - Masculino – João Miguel Pereira – Clube de Golf da Quinta do Perú
  - Feminino – Ivete Rodrigues – VerdeGolf Country Club

DRIVE TOUR – CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS	2018	2019	2020	2021*
Total de Participações	528	621	398	424
Sub10	n/a	n/a	11	12
Sub12 – Rapazes	83	84	50	51
Sub12 – Raparigas	2	4	7	10
Sub14 – Rapazes	124	149	105	88
Sub14 – Raparigas	32	34	16	22
Sub16 – Rapazes	123	149	92	116
Sub16 – Raparigas	38	43	19	14
Sub18 – Rapazes	109	138	80	96
Sub18 – Raparigas	17	20	18	15

\* época com menos um torneio

DRIVE TOUR – CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS evolução do número de jogadores	2018	2019	2020	2021*
Total de Jogadores	150	142	152	129
Sub10	n/a	n/a	3	6
Sub12 – Rapazes	23	20	23	17
Sub12 – Raparigas	1	1	3	3
Sub14 – Rapazes	30	35	40	23
Sub14 – Raparigas	10	6	6	6
Sub16 – Rapazes	34	30	33	33
Sub16 – Raparigas	11	10	9	5
Sub18 – Rapazes	36	35	30	30
Sub18 – Raparigas	5	6	8	6

\* época com menos um torneio

## DRIVE TOUR – CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS - participações por escalão em 2021

Sub12	
Total de Participações	73
Total de Jogadores	20
Rapazes	17
Raparigas	3
Rapazes Elegíveis (HCP 26)	19
Raparigas Elegíveis (HCP 29)	1
Handicap Médio	15
Jogadores Sub10	6

Sub14	
Total de Participações	110
Total de Jogadores	29
Rapazes	23
Raparigas	6
Rapazes Elegíveis (HCP 19)	32
Raparigas Elegíveis (HCP 29)	9
Handicap Médio	10

Sub16	
Total de Participações	130
Total de Jogadores	38
Rapazes	33
Raparigas	5
Rapazes Elegíveis (HCP 12)	39
Raparigas Elegíveis (HCP 12)	4
Handicap Médio	5,6

Sub18	
Total de Participações	111
Total de Jogadores	36
Rapazes	6
Raparigas	30
Rapazes Elegíveis (HCP 12)	47
Raparigas Elegíveis (HCP 12)	12
Handicap Médio	3,9

### CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES SUB14 & SUB18

- Campo – Ribagolfe Oaks
- Clube Campeão
  - Sub14 – Club de Golf de Miramar
  - Sub18 – Club de Golf de Miramar
- Clube Vice-Campeão
  - Sub14 – Associação Desportiva e Cultural da Quinta do Lago
  - Sub18 – Clube de Golfe de Vilamoura

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES SUB14 & SUB18	2018	2019	2020*	2021
Total de Clubes	19	24	-	18
Clubes Sub14	9	8	-	7
Clubes Sub18	10	16	-	11
Total de Jogadores	74	94	-	70
Rapazes	67	76	-	61
Raparigas	7	18	-	9
Idade Média	14,5	15,2	-	14,9
Handicap Médio	8,8	9,4	-	8,1

\* não se realizou devido à pandemia

## CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS SUB10

- Campo – Aroeira Challenge
- Campeões
  - Masculino – Martim Moreira – Jamor Clube de Golfe
  - Feminino – Camila Pazos – Club de Golf de Miramar
- Vice-Campeões
  - Masculino – Rodrigo Sousa Correia – Clube de Golfe de Vilamoura
  - Feminino – Maria Cunha – Paredes Golfe Clube

CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS SUB10	2018	2019	2020	2021
Total de Jogadores	27	34	28	34
Rapazes	20	27	24	27
Raparigas	7	7	4	7
Handicap Médio	35	36,5	37	38

## CIRCUITO DE MID-AMATEUR

1º Torneio Circuito Mid-Amateur – cancelado devido à pandemia

2º Torneio do Circuito Mid-Amateur

- Campo – Oporto Golf Club
- Vencedores
  - Homens – Tiago Costa – Clube de Campo da Aroeira
  - Senhoras – não se realizou competição feminina por falta de inscritas

3º Torneio do Circuito Mid-Amateur

- Campo – San Lorenzo Golf Course
- Vencedores
  - Homens – João Teixeira Almeida – Clube de Golfe do Paço do Lumiar
  - Senhoras – Marta Lampreia – Clube de Golf do Estoril

CIRCUITO DE MID-AMATEUR		2020	2021
1º Torneio	Homens	85	*
	Senhoras	7	
2º Torneio	Homens	62	37
	Senhoras	6	0
3º Torneio	Homens	22	34
	Senhoras	6	5
Total de Participações		188	76
Idade Média		47	44
Jogadores 25-29 anos		n/a	11
Jogadores Seniores		63	27
Handicap Médio		7,9	8,9

\* não se realizou devido à pandemia

Este circuito teve a sua primeira edição em 2020, tendo-se verificado uma diminuição do número de participantes em 2021, que se atribui à alteração da idade mínima do escalão.

## DISCIPLINA DE PITCH & PUTT

### CAMPEONATO NACIONAL DE MID-AMATEUR DE PITCH & PUTT

- Campo – CNFG do Jamor
- Campeão
  - Rui Brás – Quinta das Lágrimas Clube de Golfe
- Vice-Campeão
  - João Filipe Monteiro – Quinta das Lágrimas Clube de Golfe

### CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES DE PITCH & PUTT

- Campo – Aldeia dos Capuchos
- Campeão
  - Sérgio Pereira – Associação de Golfe do Sporting Clube de Portugal
- Vice-Campeão
  - Fernando Sequeira – Associação Nacional de Seniores de Golfe de Portugal

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES DE PITCH & PUTT	2018	2019	2020	2021*
Total de Jogadores	15	16	44	63
Homens	15	16	42	62
Senhoras	0	0	2	1
Idade Média	51,6	53	54	63
Jogadores Mid-Amateur	6	8	12	25
Jogadores Seniores	9	8	32	38
Handicap Médio	6	5,8	3,7	2,8

\* competições organizadas em separado

### CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES DE PITCH & PUTT

- Campo – Amendoeira Academy Course
- Clube Campeão
  - Quinta das Lágrimas Clube de Golfe
- Clube Vice-Campeão
  - Associação Nacional de Seniores de Golfe de Portugal

CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES DE PITCH & PUTT	2018	2019	2020*	2021**
Total de Clubes	11	14	-	7
Total de Jogadores	44	56	-	28
Idade Média	44,4	55,5	-	50,7
Jogadores Sub18	12	4	-	3
Handicap Médio	1,4	5,4	-	2,2

\* não se realizou devido à pandemia

\*\* limitação de uma equipa por clube

### CAMPEONATO NACIONAL ABSOLUTO DE PITCH & PUTT

- Campo – CNGF do Jamor
- Campeão
  - Hugo Espírito Santo – Quinta das Lágrimas Clube de Golfe
- Vice-Campeão
  - Bernardo Pinto – Clube de Golfe de Cantanhede

CAMPEONATO NACIONAL ABSOLUTO DE PITCH & PUTT	2018	2019	2020	2021
Total de Jogadores	37	39	75	36
Homens	35	38	74	35
Senhoras	2	1	1	1
Idade Média	32	27	53	47
Jogadores Sub18	16	22	9	6
Jogadores Seniores	13	17	51	21
Handicap Médio	3	5,5	3,8	2,1

### CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS DE PITCH & PUTT

- Campo – Clube Golfe Braga
- Campeão
  - Sub10 – Santiago Dias – Clube de Golfe de Cantanhede
  - Sub12 – João Alvim – Clube de Golfe Citynorte
  - Sub14 – Gabriel Sardo – Clube de Golfe da Quinta do Fojo
  - Sub16 – Tiago Abrantes – Clube de Campo Aldeia dos Capuchos
  - Sub18 – Gonçalo Mendes – Paredes Golfe Clube
  - Sub25 – Tomás Ribeiro – Paredes Golfe Clube
- Vice-Campeão
  - Sub10 – Martim Moreira – Jamor Clube de Golfe
  - Sub12 – Guilherme Grabner Moreira – Clube de Golfe de Braga
  - Sub14 – Luis António Silva – Club de Golf de Miramar
  - Sub16 – Davide João Ribeiro – Oporto Golf Club
  - Sub18 – Pedro Barbosa – Oporto Golf Club
  - Sub25 – José Miguel Augusto – Quinta das Lágrimas Clube de Golfe

CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS DE PITCH & PUTT	2018	2019	2020	2021
Total de Jogadores	58	76	69	87
Homens	50	67	63	76
Senhoras	8	9	6	11
Idade Média	14,2	13	12	13,2
Sub10	5	11	21	19
Sub12	15	20	19	18
Sub14	12	18	16	22
Sub16	14	15	4	14
Sub18	5	8	9	7
Sub25	7	4	*	7
Handicap Médio	10	10	14,4	15

\* não se realizou por falta de inscritos

#### TAÇA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE DE PITCH & PUTT

- Campo – Cantanhede
- Campeão
  - Hugo Espírito Santo – Quinta das Lágrimas Clube de Golfe
- Vice-Campeão
  - Aline Marques – Clube de Golfe de Cantanhede

TAÇA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE DE PITCH & PUTT	2018	2019	2020*	2021
Total de Jogadores	26	19	-	21
Homens	25	18	-	19
Senhoras	1	1	-	2
Idade Média	33,5	35	-	44,8
Sub18	11	7	-	4
Seniores	8	6	-	10
Handicap Médio	5,5	2,9	-	0,8

\* não se realizou devido à pandemia

#### CAMPEONATO NACIONAL DE MATCH PLAY PITCH & PUTT

- Campo – CNFG do Jamor
- Campeão
  - Bernardo Pinto – Clube de Golfe de Cantanhede
- Vice-Campeão
  - Aline Marques – Clube de Golfe de Cantanhede

## 20 TORNEIOS LIGA NACIONAL DE PITCH & PUTT

LIGA NACIONAL DE PITCH & PUTT	2018	2019	2020	2021
Total de Participações	285	501	435	486
Total de Jogadores	198	302	229	250
Idade Média	44	41	41	43
Handicap Médio	7	9,8	6,1	6,5

## COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS ORGANIZADAS PELA FPG

### CAMPEONATO INTERNACIONAL AMADOR DE PORTUGAL – HOMENS

O Campeonato Internacional Amador de Portugal – Homens foi por mais uma vez disputado no campo do Montado Hotel & Golf Resort, e contou com 118 jogadores.

O Campeão foi o dinamarquês Sebastien Friedrichsen, com um total de 11 pancadas abaixo do par do campo, após disputa de playoff, e Vice-Campeão, o italiano Marco Florioli.

Portugal foi representado por 27 jogadores, três dos quais passaram o cut da competição.

Posição	Atleta	1º Volta	2ª Volta	3ª Volta	4ª Volta	Resultado
20º	Pedro Cruz Silva	72	70	70	73	285
38º	Pedro Clare Neves	74	72	69	75	290
46º	João Miguel Pereira	68	71	76	83	298
MC	Vasco Manuel Carreira Alves	75	74	68	-	-
MC	João Pinto Basto Jnr	69	76	73	-	-
MC	Ricardo Neves Garcia	71	76	72	-	-
MC	Pedro Lencart Silva	76	73	71	-	-
MC	Hugo José Camelo Ferreira	78	76	71	-	-
MC	Ricardo Serpa	72	72	82	-	-
MC	Francisco Silva	76	75	76	-	-
MC	Miguel Azevedo Cardoso	77	77	75	-	-
MC	Gonçalo Mata	80	76	75	-	-
MC	Filipe Lt Salazar de Sousa	78	82	72	-	-
MC	Pedro Afonso Mendes	78	80	75	-	-
MC	Pedro Maria Sousa Machado	77	76	80	-	-
MC	Afonso da Costa Rodrigues	82	80	72	-	-
MC	João Maria Pontes	78	80	77	-	-
MC	João Iglésias	75	82	78	-	-
MC	Diogo Mealha	77	78	81	-	-
MC	João Teixeira e Costa	79	83	76	-	-
MC	Konstantin Mikirtumov	83	78	77	-	-
MC	Lucas Lopes Azinheiro	79	87	73	-	-
MC	Pedro Afonso Freitas	82	78	80	-	-
MC	Eduardo Bianchi	86	82	75	-	-

MC	Francisco Maria Ataíde	81	87	76	-	-
MC	Simão Tempera	79	84	83	-	-
MC	Alberto Costa Marques	85	81	82	-	-

A idade média dos jogadores que participaram neste Campeonato foi de 20 anos, e o handicap médio +2,7.

### **CAMPEONATO INTERNACIONAL AMADOR DE PORTUGAL – SENHORAS**

O Campeonato Internacional Amador de Portugal – Senhoras realizou-se também, e por mais uma vez, no Montado Hotel & Golf Resort.

A Campeã foi a francesa Lucie Malchirand, com o resultado de 14 pancadas abaixo do PAR do campo, e Vice-Campeã a também francesa, Vairana Heck.

No ano de 2021, o número de jogadoras foi de 105, e Portugal foi representado por 10 jogadoras, duas das quais passaram o cut da competição.

Posição	Atleta	1º Volta	2ª Volta	3ª Volta	4ª Volta	Resultado
12ª	Sofia Barroso Sá	72	71	70	72	285
24ª	Leonor Medeiros	71	75	71	74	291
MC	Filipa Capelo	78	73	76	-	-
MC	Ana da Costa Rodrigues	81	74	74	-	-
MC	Constança Mendonça	76	79	74	-	-
MC	Teresa Alves	76	75	80	-	-
MC	Ivete Rodrigues	78	76	77	-	-
MC	Inês Belchior	79	78	81	-	-
MC	Luciana Reis	85	82	76	-	-
MC	Matilde Fernandes	90	87	83	-	-

A idade média das jogadoras que participaram neste Campeonato foi de 18 anos, e o handicap médio +2,7.

### **CAMPEONATO INTERNACIONAL MID-AMATEUR DE PORTUGAL**

A quarta edição do Campeonato Internacional Mid-Amateur de Portugal realizou-se, por mais uma vez, no Campo de Golfe de Troia.

A competição masculina contou com um total de 66 jogadores, dos quais 23 portugueses, e um total de 13 nações.

O Campeão foi o alemão Daniel Schmieding, com o resultado de 139 pancadas, cinco abaixo do PAR, e Vice-Campeão o sueco Jonas Wallmo.

As classificações dos 23 portugueses foram as seguintes:

Posição	Atleta	1º Volta	2ª Volta	Resultado
10º	Tiago Costa	77	72	149
12º	Ricardo J.B. Holroyd Soares	80	70	150
13º	Francisco Spínola	77	74	151
22º	Francisco Silva	76	79	155
28º	Francisco Valente	78	79	157
28º	João Fortes	83	74	157
30º	José Gaspar	84	74	158
33º	Francisco Cazal-Ribeiro	81	78	159
37º	Pedro Sampaio Sá Lima	77	84	161
40º	Diogo Roriz	84	79	163
40º	Alexandre Barbosa Barroso	85	78	163
43º	Bruno Rosendo	83	81	164
43º	João Teixeira Almeida	83	81	164
46º	André Holtreman Roquette	83	82	165
48º	Ricardo Freire da Costa	85	81	166
48º	Diogo Almeida	85	81	166
48º	Gonçalo Sequeira Braga, Jr.	88	78	166
55º	Gonçalo Mota Carmo	88	87	175
55º	Fernando Furtado Coelho	89	86	175
59º	Paulo Spínola	97	87	184
WD	Afonso Esteves	85	-	-
WD	David Quinta	92	-	-
WD	Afonso C.B. Leite de Castro	-	-	-

A competição feminina contou com um total de 10 jogadoras, cinco das quais portuguesas.

A Campeã foi a austríaca Caroline Gassauer, com um resultado de 156 pancadas, 12 acima do PAR, e Vice-Campeã a finlandesa Minna Kaarnalahti.

As classificações das cinco portuguesas foram as seguintes:

Posição	Atleta	1º Volta	2ª Volta	Resultado
3ª	Marta Lampreia	85	84	169
5ª	Mariana Pereira	95	81	176
7ª	Mafalda Magalhães	90	88	178
8ª	Ana Basílio dos Santos	90	89	179
9ª	Madalena Costa Macedo	98	102	200

A idade média das jogadoras que participaram neste Campeonato foi de 40 anos, e o handicap médio 1,7.

## 2021 EUROPEAN GIRLS TEAM CHAMPIONSHIP

A competição realizou-se no campo do Montado Hotel & Golf Resort, e foi disputada por 16 seleções, tendo a equipa portuguesa alcançado o 7º lugar, resultado que a deixa apurada para a edição de 2022.

Espanha foi o país Campeão, e França o país Vice-Campeão.

## CAMPEONATO DA EUROPA DE CLUBES

A competição realizou-se no campo do Troia Golf Resort e foi disputada por 24 clubes europeus.

Portugal, foi representado pelo clube campeão nacional, o Oporto Golf Club, que terminou na 6ª posição.

O Rosendaelsche Golf Club, da Holanda, sagrou-se clube Campeão, e o Golf de Biarritz le Phare, de França, sagrou-se clube Vice-Campeão.

## OPEN DE PORTUGAL AT ROYAL ÓBIDOS

O Campeonato realizou-se pelo segundo ano consecutivo no Royal Óbidos Spa & Golf Resort, contando com 132 jogadores.

O vencedor foi o alemão Marcel Schneider, com o resultado de 19 pancadas abaixo do PAR do campo.

Portugal foi representado por 15 jogadores, três dos quais passaram o cut da competição, destacando-se o 4º lugar de Ricardo Melo Gouveia (abaixo quadro com a classificação final dos portugueses).

Posição	Atleta	1ª Volta	2ª Volta	3ª Volta	4ª Volta	Resultado
4º	Ricardo Gouveia	72	66	71	66	275
30º	Pedro Figueiredo	70	72	68	72	282
62º	Miguel Gaspar	70	73	72	75	290
MC	Vasco Alves (am)	72	74	-	-	-
MC	Tomás Bessa	71	76	-	-	-
MC	Stephen Ferreira	74	73	-	-	-
MC	João Girão (am)	73	74	-	-	-
MC	Tomás Gouveia	75	72	-	-	-
MC	Tiago Cruz	73	77	-	-	-
MC	Hugo Santos	76	74	-	-	-
MC	Pedro Almeida	75	76	-	-	-
MC	Tomás Santos Silva	76	78	-	-	-
MC	Pedro Lencart Silva	77	79	-	-	-
MC	Alexandre Abreu	84	83	-	-	-
WD	Vitor Lopes	72	-	-	-	-

## REGRAS

---

Em 2021, a FPG continuou a assegurar a formação de árbitros de golfe de acordo com o formato e conteúdos programáticos do R&A Rules Ltd., e conforme a regulamentação em vigor.

Conjuntamente com o Conselho de Arbitragem, foi realizado, em 2021, um Curso de Árbitro Nível II, em formato B-learning, em razão da pandemia. A sessão prática e o exame, requisitos para obtenção do TAG, foram realizados presencialmente, de acordo com os enunciados disponibilizados pelo R&A.

Devido ao cancelamento do Curso Nível 3 (TARS), não foram enviados árbitros a St. Andrews.

Quanto ao Curso de Organização de Torneios, e contrariamente ao previsto para 2021, não se realizou.

# FOMENTO E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

---

## PROJETO DRIVE

O Projeto Drive, tem o conhecido objetivo de promover o desenvolvimento da modalidade, levando o golfe a todas as camadas socioeconómicas, nomeadamente, através das escolas.

No ano 2021, ainda que com algumas condicionantes resultantes da pandemia, foi possível retomar na totalidade a atividade do Circuito Drive Challenge. Este Circuito, que registou em 2021 uma redução do número de jogadores face aos anos anteriores, assinalou, no entanto, o mais alto número de participações desde o início do circuito. Deve-se este número ao compromisso dos jogadores de participarem de forma regular em todos os torneios, bem como ao aumento significativo de participações em torneios de outras regiões.

Destaca-se assim em 2021 para o Circuito Drive Challenge:

- a participação de 412 jovens federados – 121 jogadores Sub10, 102 jogadores Sub12, 97 jogadores Sub14, e 92 jogadores Sub18;
- um total de 1.600 participações;
- a participação de 95 raparigas;
- 46 torneios a nível nacional;
- a participação de 30 campos de golfe, de norte a sul do país, incluindo ilhas, na receção dos torneios;
- mais de 1.000 prémios entregues ao longo de todo o ano.

Em 2021, é ainda de registar a transição de 24 jogadores do Circuito Drive Challenge para o Circuito Drive Tour.

O Circuito Drive School, por sua vez, manteve-se suspenso, em razão da sua reestruturação.

Já o Circuito Desporto Escolar, registou em 2021, 2.175 alunos inscritos em equipas de golfe, de 87 escolas, que correspondem a 87 Grupos de Equipa.

## SELEÇÕES NACIONAIS DE SENHORAS

No ano 2021, a seleção nacional feminina participou em 10 competições internacionais, tendo obtido como principais resultados:

- 2º lugar da atleta Sofia Barroso Sá, no German Boys & Girls Championship;

- 4º lugar para a equipa de Portugal constituída por Ana Costa Rodrigues, Leonor Medeiros e Sofia Barroso Sá, no German Boys & Girls Championship;
- 4º lugar da atleta Ana Costa Rodrigues, na Copa Federacion Riojana de Golf Femenina;
- 12º lugar da atleta Sofia Barroso Sá, no Campeonato Internacional Amador de Portugal;
- 2º lugar da atleta Inês Belchior, no Circuito Juvenil Espanhol – Semana Oro Joven;
- 7º lugar para a equipa de Portugal constituída por Ana Costa Rodrigues, Leonor Medeiros, Sofia Barroso Sá, Ivete Rodrigues, Luciana Reis e Constança Mendonça, no European Girls Team Championship.

A pandemia da COVID-19 determinou o cancelamento da participação da seleção nacional feminina na competição Loretto Scottish Girls U14/U16 Stroke Play Championship, no Reino Unido.

## SELEÇÕES NACIONAIS DE HOMENS

No ano 2021, a seleção nacional masculina participou em 14 competições internacionais, tendo obtido como principais resultados:

- 16º Lugar do atleta Pedro Lencart, no Campeonato Internacional de Espanha;
- 1º Lugar do atleta Hugo Camelo Ferreira, no 1st Edge Golf Championship;
- 7º Lugar do atleta Diogo Silva Pinto, no French International Juniors U14 Championship;
- 5º Lugar do atleta Hugo Camelo Ferreira, no 2nd Edge Golf Championship.

À semelhança do sucedido com a seleção nacional feminina, a pandemia da COVID-19 determinou o cancelamento das participações da seleção nacional masculina no Reino Unido, e ainda das seguintes participações internacionais previstas para o início do ano de 2021:

Competição	Escalão
South American Amateur	Homens
Match Octogonal Costa Ballena	Homens
The Amateur Championship	Homens
English Boys U18 Amateur (Carris Trophy)	Sub18 - Masc.
Reid Trophy - English Boys U14 Open	Sub14 - Masc.
Loretto Scottish Boys U14 Stroke Play Championship	Sub14 - Masc.
The Boys Amateur Championship	Sub18 - Masc.

## FORMAÇÃO

Durante o ano 2021, a FPG realizou todas as ações previstas no seu Plano de Formação, destinadas a clubes, agentes desportivos e associados. A saber:

- “Desenvolvimento Atlético no Golfe” (50 formandos, duas edições, 6 horas/edição), Unidades de Crédito atribuídas 1,2 UC – objetivo: compreender a importância da avaliação de movimento, da necessidade de execução de um programa de desenvolvimento atlético na otimização dos marcadores de performance e longevidade do golfista, e de algumas estratégias de implementação na sua prática diária. Formador: Pedro Correia.
- “Nutrição e Planeamento de Refeições no Golfe” (29 formandos, 7 horas), Unidades de Crédito atribuídas: 1,4 UC – objetivo: conhecer os diferentes nutrientes, as suas fontes alimentares e as necessidades alimentares de cada nutriente; saber as regras base da alimentação diária do atleta e saber as regras da alimentação do atleta antes, durante e após a competição. Formadora: Teresa Cristina Madeira de São Marcos.
- “Análise Técnica por Intermédio do Trackman” (36 formandos, 6 horas), Unidades de Crédito atribuídas: 1,2 UC – objetivo: compreender a importância da avaliação do movimento técnico por meio da utilização da ferramenta de análise biomecânica Trackman, assim como, saber usar os dados recolhidos por forma a otimizar o desenvolvimento técnico do atleta através da prescrição de exercícios corretivos. Formador: Bruno Veiga.
- “Psicologia do Desporto Aplicada ao Golfe” (27 formandos, 6 horas), Unidades de Crédito atribuídas: 1,2 UC – objetivo: introdução no domínio da psicologia do desporto, assumindo-se uma abordagem aplicada ao golfe. Formador: Luís Almeida.
- “O Golfe e o Desporto Escolar” (23 formandos, 6 horas) – objetivo: apresentar o Programa Desporto Escolar; estimular as parcerias entre os grupos equipas de golfe e os clubes de golfe e refletir sobre o contributo do Desporto Escolar/Clubes de Golfe/Treinadores de Golfe no desenvolvimento do golfe nos jovens em idade escolar. Formador: Jacinto Pinto.
- “Planeamento e Periodização do Treino de Golfe” (25 formandos, 6 horas), Unidades de Crédito atribuídas: 1,2 UC – objetivo: fornecer os conhecimentos e competências necessários para planear, gerir e avaliar cargas de treino em situações de iniciação e especialização desportivas. Formadores: Nelson Ribeiro e Hugo Pinto.
- “Nutrição no Desporto” (15 formandos, 7 horas), Unidades de Crédito atribuídas: 1,4 UC – objetivo: conhecer os diferentes nutrientes, as suas fontes alimentares e as necessidades alimentares de cada nutriente; saber as regras base da alimentação diária do atleta e as regras da alimentação do atleta antes, durante e após a competição. Formadora: Teresa Cristina Madeira de São Marcos.

De referir ainda, que em 2021, 22 formandos do Curso de Treinador de Golfe Grau I e Grau II concluíram o curso com sucesso. Com a conclusão com aproveitamento de todas as componentes de formação do

curso de treinadores de desporto, e a emissão do respetivo Diploma de Qualificações (DQ), foram emitidos 10 TPTD (Título Profissional de Treinador de Desporto) Grau I e 12 TPTD Grau II.

Salienta-se que o TPTD é o documento oficial obrigatório para o exercício da atividade de treinador de desporto, sendo a responsabilidade da sua emissão do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Relativamente ao novo ciclo dos cursos de formação de treinadores de golfe (Graus I, II e III), na sequência da entrada em vigor da Lei nº 106/2019 de 6 de setembro (que procede à primeira alteração à Lei nº 40/2012, de 28 de agosto, que estabelece o regime de acesso e exercício da atividade de treinador de desporto), e no cumprimento das tarefas a realizar pelas federações desportivas com vista à operacionalização do Programa Nacional de Formação de Treinadores, a FPG efetuou a caracterização das Etapas de Desenvolvimento dos Praticantes Desportivos (EDP), bem como a sua correspondência com a Graduação da Formação dos Treinadores, tendo essa informação sido validada pelo Departamento de Formação e Qualificação do IPDJ.

Uma vez validadas as EDP foi iniciado o processo para a construção dos Referenciais de Formação Específica e a produção dos manuais para os Cursos de Formação Inicial de Treinadores de Desporto, para os Graus I, II e III.

Por fim, e relativamente ao Curso Técnico Superior Profissional de Treino Desportivo de Jovens/Licenciatura em Treino Desportivo, foi dada continuidade em 2021 ao Protocolo estabelecido entre o Instituto Politécnico da Maia (IPMAIA) e a Federação Portuguesa de Golfe. Neste âmbito, a FPG apoiou tecnicamente as unidades curriculares que integram a disciplina do golfe na “Licenciatura em Treino Desportivo” e no “Curso Técnico Superior Profissional de Treino Desportivo de Jovens”.

## **CERTIFICAÇÃO DE ACADEMIAS**

O processo de certificação de entidades formadoras de golfe, aplicável a todos os membros da FPG que o pretendam e solicitem, surgiu em 2019 e pretende melhorar, de forma gradual, a qualidade do processo formativo dos jovens praticantes de golfe, em todas as vertentes, estimulando e apoiando todas as entidades que desenvolvem atividade na área da formação desportiva.

Este processo, mais do que o cumprimento de requisitos legais, visa assegurar o respeito pelas regras de proteção da saúde e segurança de praticantes e treinadores, bem como, o cumprimento das regras técnicas da modalidade.

Este processo tem como objetivo avaliar, reconhecer e certificar a atividade das entidades que disponibilizam formação em golfe a praticantes nos escalões Sub10, Sub12, Sub14, Sub16, Sub18 e Sub23, procurando contribuir de forma decisiva para elevar os padrões de qualidade do processo de formação.

O processo de certificação permite ainda garantir o acesso a verbas relacionadas com o Fundo de Sustentabilidade da FPG a todas as Entidades Formadoras certificadas pela FPG.

Das 21 academias de golfe que iniciaram o processo na época 2019, 13 obtiveram a certificação para a época desportiva 2021 – uma academia certificada com Nível 3; três academias certificadas com Nível 2; e nove academias de golfe com certificação condicionada ao abrigo do artigo 25º do Regulamento de Certificação de Entidades Formadoras.

As restantes academias, por não terem cumprido integralmente todos os critérios exigidos no Regulamento e Manual de Certificação, continuaram na época desportiva 2021 em processo de certificação.

Conforme o definido no Regulamento, a lista de clubes com academias certificadas para a época desportiva 2021 encontra-se disponível em <https://portal.fpg.pt/certificacao-de-academias/>

Durante a época desportiva de 2021, foram já 22 as academias a participar no processo de certificação, sendo de concluir que o processo continua a crescer e a ganhar importância para o golfe nacional, sendo esta conclusão ainda mais significativa considerando o contexto excecionalmente difícil decorrente da pandemia da COVID-19.

## **CERTIFICAÇÃO DA BANDEIRA DA ÉTICA**

No seguimento do procedimento de registo na plataforma da Bandeira da Ética, efetuado em setembro de 2021, o Departamento de Desenvolvimento Desportivo submeteu com sucesso a sua candidatura à certificação da Bandeira da Ética em dezembro de 2021.

A Bandeira da Ética consiste na certificação e promoção dos valores éticos no desporto. Esta é dirigida a todas as entidades que pretendam ver reconhecido e certificado o seu trabalho no âmbito da promoção dos valores éticos através do desporto.

A implementação e operacionalização da Bandeira da Ética compete ao Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I.P.), através do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), mediante a criação de uma marca de qualidade das iniciativas desportivas, a qual deve ser potenciada pelas entidades certificadas dentro e fora da sua organização.

# HANDICAP E COURSE RATING

---

## ESTRATÉGIA, REGULAMENTOS E POLÍTICAS DE GESTÃO DE HANDICAP

2021 foi um ano de consolidação da implementação do Sistema de Handicap Mundial (WHS – World Handicap System) em Portugal.

Na área das *Regras de Handicap* foi feita:

- a distribuição da edição impressa das Regras de Handicap para Portugal;
- a distribuição da edição impressa dos “Procedimentos das Regras de Handicap em Portugal – Apêndice P”;
- a produção e publicação online de perguntas e respostas explicativas (FAQS) sobre os conteúdos das Regras de Handicap;
- e a produção e distribuição de documento explicativo do “Enquadramento de Status de Resultados em Competições no âmbito das Regras de Handicap”.

Na área da *Comunicação* destaca-se:

- a campanha de divulgação do projeto de renovação do myFPG;
- o inquérito aos clubes para atualização da composição da Comissão de Handicap e respetivos contactos, e recolha de perguntas sobre o Sistema de Handicap Mundial pelos clubes;
- a atualização da secção de Handicaps no portal da FPG;
- e o reforço da comunicação de temas relativos a gestão de handicaps e utilização de handicaps em competições, com clarificações e instruções diretas e simplificadas.

Na área da *Formação* destacamos:

- as formações sobre o Sistema de Handicap Mundial e Sistema Informático Integrado da Federação Portuguesa de Golfe, realizadas em formato digital, por agendamento, e que abrangeram, em 2021, 39 formandos e 10 clubes;
- e a adaptação dos materiais formativos e dos procedimentos de formação online.

.Na área do *Software* destaca-se:

- a continuação da adaptação do Datagolf e Área do Clube às Regras de Handicap, em específico, no que concerne a resultados aceitáveis para handicap quando não são jogados buracos, ao estado de resultados e ao cálculo de resultados para handicap de profissionais;

- e o desenvolvimento da área do jogador myFPG em ambiente renovado, potenciando a aproximação dos federados ao seu handicap.

Por fim, e na área da *Colaboração Internacional* damos destaque:

- à participação em painel internacional de comunicação e feedback do R&A;
- e à colaboração com o R&A com a disponibilização de dados anonimizados sobre a performance do Sistema de Handicap Mundial.

Os principais vetores estratégicos na gestão de handicaps, em 2021, foram:

- a consolidação da implementação do Sistema de Handicap Mundial em Portugal, com feedback positivo quanto à performance da metodologia de cálculo dos handicaps, pela sua capacidade de acompanhar a evolução da performance de jogo;
- o apoio informativo e formativo a clubes como veículos de gestão de handicap;
- e a continuação de uma política inclusiva de gestão de handicaps, nomeadamente com a recomendação para os jogadores receberem handicap desde o início, e dentro das condições previstas, para que possam acompanhar a sua evolução, nomeadamente através do myFPG; e a disponibilização de amplas oportunidades de os jogadores submeterem resultados para handicap, em voltas de torneios e voltas em jogo geral, em 9 ou 18 buracos.

## UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE HANDICAP MUNDIAL

### AUTORIDADE DE HANDICAP

À data de 31 de dezembro de 2021 registavam-se 114 clubes de golfe com Autoridade de Handicap (consultar tabela acima – DADOS POR CLUBE, em “O GOLFE FEDERADO EM 2021”).

### MEMBROS INSTITUCIONAIS

Em 2021, os Membros Institucionais com estatuto para organizarem “voltas válidas para efeitos de handicap” foram os seguintes:

Associação de Golf do Norte de Portugal
Associação Portuguesa de Seniores de Golfe Senhoras
Benamor – Atividades Turísticas, S.A.
Carvoeiro Golf, S.A.
Dom Pedro Golf, S.A.
Fore Golf Portugal
Empreendimentos Turísticos Montebelo – Soc. de Tur e Rec., S.A.
Golfecom – Atividades de Lazer, Unipessoal Lda.

Golftattoo
Ilhas de Valor, S.A.
Mediagolf II – Eventos e Catering, Unipessoal Lda.
PGA de Portugal
SGEHR – Sociedade Gestora e Exploradora de Hotéis e Resorts, S.A.
Sociedade do Golfe da Quinta do Lago
Sociedade Turística da Penina, S.A.
Solverde – Sociedade de Invest. Turísticos da Costa Verde, S.A.
Várzea da Relva – Empreendimentos Turísticos e Agrícolas, S.A.

## ASSISTÊNCIA E CONTROLO NA UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE HANDICAP

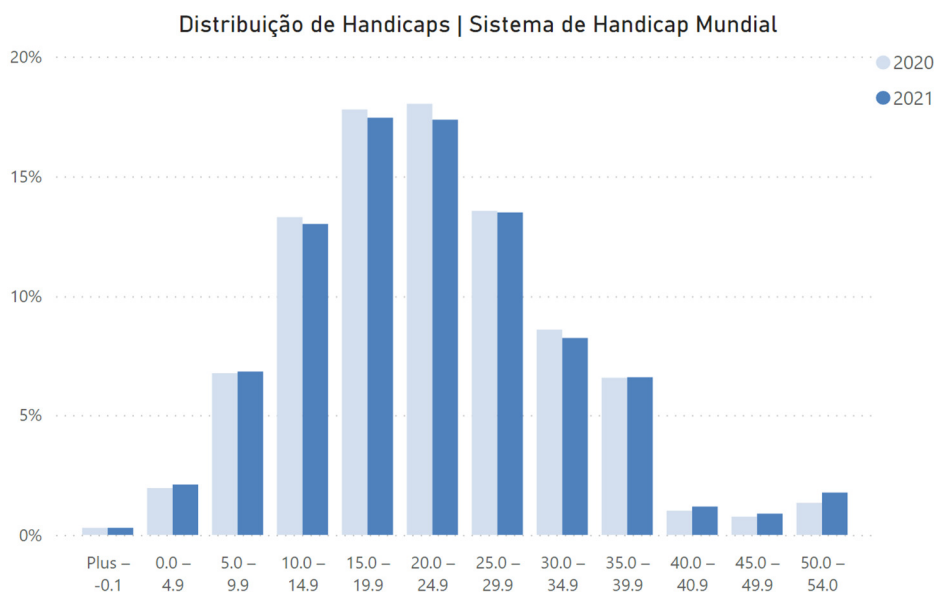
Em 2021, manteve-se a emissão de pareceres e decisões técnicas sobre disposições regulamentares de handicap, levando-se também a cabo um conjunto de análises de registos de handicap.

No que concerne aos praticantes com handicap inferior a 2,0, mantiveram-se os pedidos de ratificação de atribuição, revisão de handicap e confirmação de resultados.

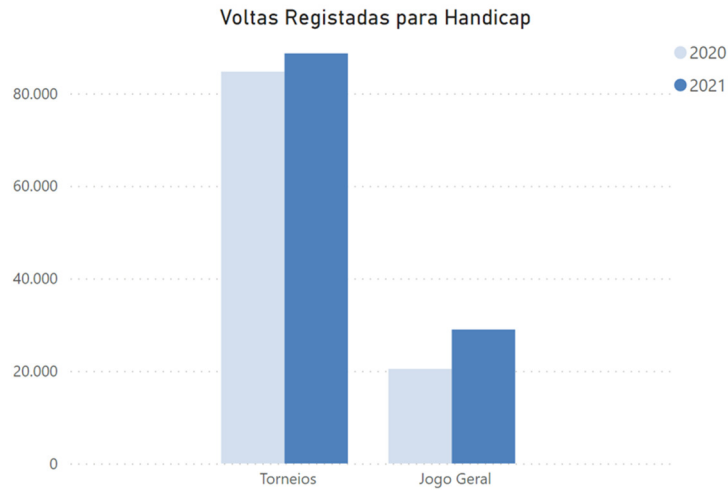
Deu-se ainda e também continuidade à monitorização da base de dados nacional de handicap, e da gestão das entidades autorizadas para acesso e manutenção de utilização do Sistema de Handicap; e prosseguiram os esclarecimentos aos clubes e praticantes no âmbito do Sistema e Handicap Mundial.

## ESTATÍSTICAS DE HANDICAP

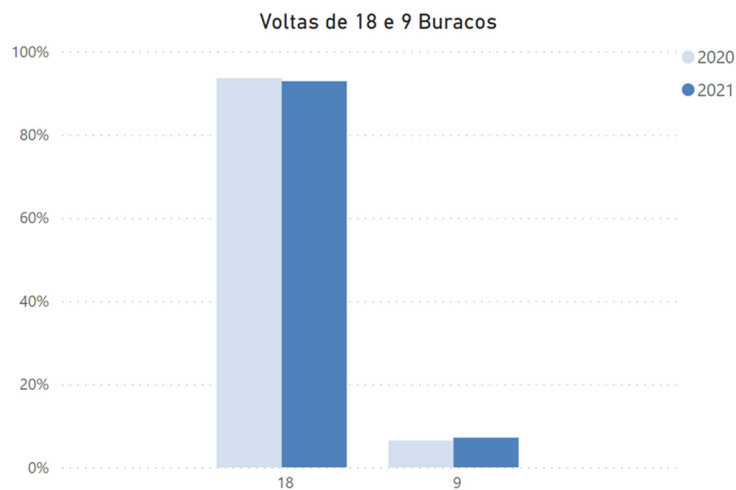
Segue-se a distribuição dos praticantes federados, por Índice de Handicap, no final de 2021, sendo de registar que aproximadamente 90% dos federados era detentor de handicap.



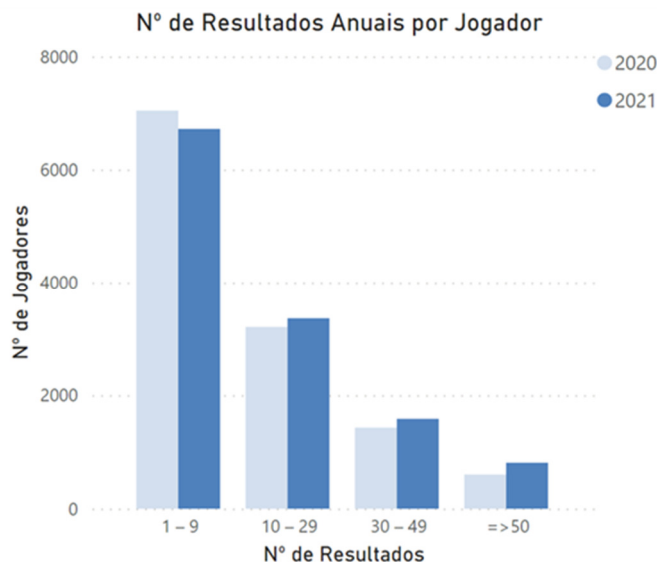
Quantificam-se de seguida as voltas aceitáveis para handicap em 2021, por jogadores federados e registadas buraco a buraco:



Segue-se a distribuição das voltas registadas para handicap quanto ao número de buracos:



Por fim, contabiliza-se o número de voltas para handicap por ano, por jogador, considerando que aproximadamente 11.000 federados registaram uma ou mais voltas.



## PITCH & PUTT

### PROJETO DE GESTÃO DE HANDICAP PITCH & PUTT

Em 2021, desenvolveu-se a estrutura do projeto piloto de modernização da gestão de handicaps Pitch & Putt, estando calendarizada a sua implementação para o início de 2022.

No âmbito do *Desenvolvimento do Modelo* destacamos:

- a definição dos objetivos para o projeto, com:
  - a utilização de uma estrutura de cálculos, tão similar quanto possível do Sistema de Handicap Mundial e mantendo-se específica para Pitch & Putt;
  - a inclusão de uma metodologia de homologação dos campos, com valores de homologação, tornando a portabilidade de handicaps mais justa entre percursos e com relação com os valores de classificação de campos de golfe tradicional;
  - a utilização das funcionalidades informáticas da FPG, aplicadas ao Pitch & Putt;
  - e a acessibilidade à obtenção e atualização de handicap Pitch & Putt.
- as reuniões com o R&A e a EGA;
- a organização e realização do plano de testes estatísticos e simulações;
- e o planeamento da transição.

*Na Governação e Âmbito*, e considerando não existir um sistema de cálculos de handicap para Pitch & Putt a nível internacional ou europeu, o âmbito deste projeto ficou assente na FPG e em Portugal, com reporte ao R&A em matérias de investigação.

Nos *Regulamentos* destacamos a elaboração e publicação do Regulamento de Handicap de P&P.

Quanto ao *Software*, foi feito o desenvolvimento e os testes para o novo modelo de gestão de handicaps Pitch & Putt ao nível informático e planeamento da transição.

Na área da *Comunicação* destaca-se a apresentação aos clubes do projeto e distribuição de materiais informativos; e a remodelação da secção do portal da FPG, com conteúdos de handicap Pitch & Putt.

## AUTORIDADE DE HANDICAP PITCH & PUTT

À data de 31 de dezembro de 2021, registavam-se 50 clubes com Autoridade de Handicap P&P (consultar tabela acima – DADOS POR CLUBE, em “O GOLFE FEDERADO EM 2021”) e os seguintes Membros Institucionais com estatuto de “Voltas Válidas” P&P:

Associação de Golfe do Norte de Portugal
Empreendimentos Turísticos Montebelo – Soc. de Tur. e Rec., S.A.
Dom Pedro Golf, S.A.

Verificaram-se, à data de 31 de dezembro de 2021, 1.975 praticantes federados ativos com registo de handicap P&P.

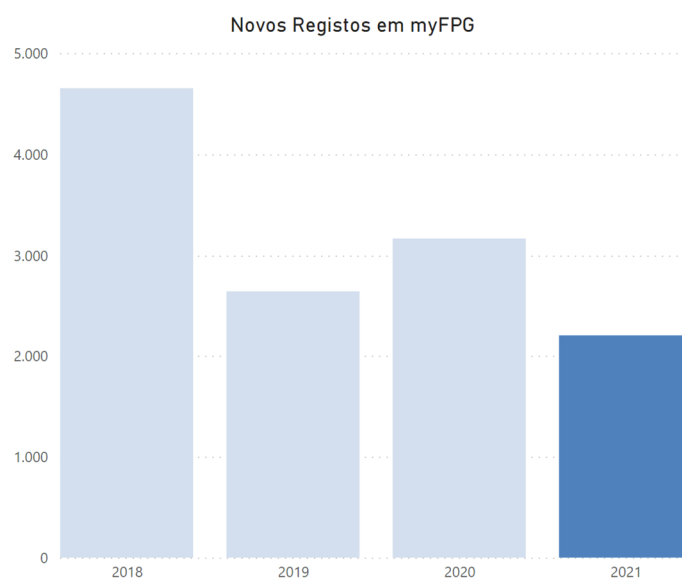
## SISTEMAS INFORMÁTICOS

Em 2021, no que concerne ao ecossistema digital da FPG, destaca-se a renovação da área do jogador, myFPG. As alterações foram principalmente de design, que se quis moderno e funcional, com flexibilidade para utilização em diferentes dispositivos.

Em termos de conteúdo, o myFPG renovado disponibiliza acesso a dados e funções, tais como:

- Registo de resultados, visualização do handicap e registo de handicap, incluindo dashboard com gráfico de evolução dos resultados. Foram ainda acrescentadas funções de cálculo do handicap de jogo, exportação direta de certificado de handicap e verificação dos resultados marcados em jogo geral;
- Dados e documentação, para gestão do perfil, submissão e visualização de documentos;
- Novo acesso direto a notícias e vantagens da FPG.

Quantificam-se de seguida os novos registos em myFPG, com valores de 2021:



Dos federados ativos em 2021, cerca de 70% encontrava-se registado em myFPG, e estimam-se cerca de 800 acessos diários à área do jogador.

Deu-se continuidade à gestão dos sistemas informáticos disponíveis a clubes e membros institucionais – Datagolf, Área do Clube e DatagolfLinks – operacionalizaram-se os acessos aos sistemas informáticos por clubes e membros institucionais; e foram desenvolvidas e testadas atualizações informáticas, as quais foram comunicadas, em cinco versões, em coordenação com os vários Departamentos.

Emitiram-se ainda clarificações complementares sobre a atualização de dados de classificação de campos e handicaps na organização de torneios e os processos de arredondamento para efeitos de handicap de jogo.

## **SUPORTE NA UTILIZAÇÃO DO ECOSISTEMA INFORMÁTICO**

Em 2021, continuou-se também o desenvolvimento da estrutura de suporte aos clubes e membros institucionais do ecossistema informático da FPG.

Nos conteúdos online, foi feita a inclusão de novos conteúdos na secção no portal da FPG dedicada aos tutoriais para clubes e membros institucionais sobre Datagolf e Área do Clube; e foram disponibilizados conteúdos online que podem ser usados e adaptados pelos clubes para os seus associados.

Foram também prestados esclarecimentos de questões, via email e telefone, com especial enfoque no handicap e registos de handicap, gestão de torneios, licenças e instalação e acessos ao software; e prestaram-se ainda esclarecimentos a praticantes no âmbito das funcionalidades myFPG sobre handicaps, tais como acesso aos cálculos de handicap, submissão de resultados para handicap e em colaboração com os respetivos clubes de filiação.

## CLASSIFICAÇÃO DE CAMPOS

Em 2021, foram classificados ou reclassificados os seguintes percursos de golfe, de acordo com o Sistema de Classificação de Campos de Golfe do Sistema de Handicap Mundial

Campo de Golfe	Buracos Classificados
Vale Pisão	9
Estela	9
Penha Longa	18
Montado	18
San Lorenzo	18
Espiche	18
Boavista	18

Deu-se continuidade às classificações de tees do programa “Avançar no Golfe”, contemplando tees recuados alternativos e a classificação para homens e senhoras para a generalidade dos tees. Pretende-se com este projeto capacitar os campos de golfe com soluções de tees flexíveis e adequados a diferentes níveis de performance e diferentes perfis de jogadores, o que por sua vez pode ser utilizado pelos clubes para atração, desenvolvimento e retenção de jogadores.

## HOMOLOGAÇÃO DE PERCURSOS PITCH & PUTT

Efetuaram-se os preparativos e os cálculos para a homologação dos percursos Pitch & Putt, no âmbito do projeto piloto de modernização da gestão de handicaps Pitch & Putt.

## HANDICAPS EM RIO

Efetuaram-se os contactos informativos e a gestão e monitorização dos handicaps dos jogadores registados através do Registo Individual Online, verificando-se, à data de 31 de dezembro, 85 praticantes federados no RIO com registo de handicap.

Foram atualizados os conteúdos das FAQs online e do modelo de comunicação para os novos federados através de RIO sobre atribuição inicial de handicap, procurando tornar essa informação tão clara e direta quanto possível.

# CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE GOLFE DO JAMOR

---

Em 2021, o Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor (CNFGJ) deu continuidade à execução do projeto Jamor 365, desenvolvendo atividades de ensino e treino de golfe, dinamizando e promovendo o jogo, cumprindo um plano de inovação e requalificação da instalação, e reforçando boas práticas de manutenção.

Apesar da pausa de mais de dois meses motivada pela pandemia da COVID-19, nos meses de atividade, registou-se um aumento substancial de alunos em processo de ensino e treino, bem como da taxa de ocupação do campo e utentes a frequentar o espaço.

Fruto da experiência acumulada aquando do primeiro fecho, houve maior eficiência e celeridade na aplicação de medidas de contingência e na gestão da informação na operação, através de um atendimento mais competente e assertivo.

O relatório e a respetiva análise dos resultados apresentados para o ano 2021, têm correspondência com 292 dias de atividade plena. Uma análise relativa, tendo em conta o número de dias de operação, permite maior rigor e clareza na comparação da escala de crescimento e desenvolvimento.

Ao longo do ano de 2021, reforçámos práticas construtivas e de sucesso, validadas no ano anterior, redefinindo estratégias de correção para melhorar valores e processos menos conseguidos ou em evolução, numa análise constante e monitorizada das nossas rotinas e decisões, a saber:

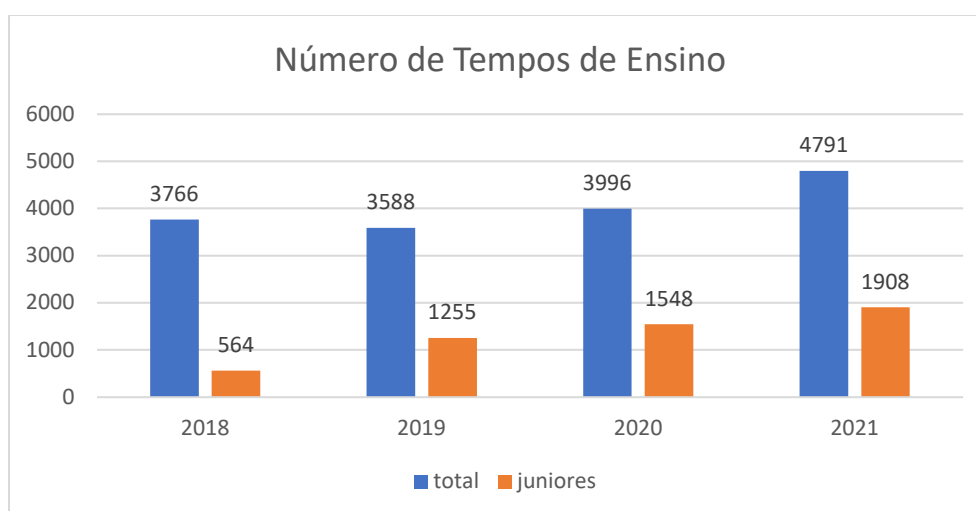
- definição e reforço de fatores de desenvolvimento desportivo, através da Escola Nacional de Golfe (ENG);
- desenvolvimento de práticas técnico-pedagógicas já validadas e implementação de estratégias de organização para uma melhor rentabilização do espaço e do tempo útil de aprendizagem;
- definição de metodologias de trabalho na operação de manutenção do campo de golfe e restantes instalações desportivas, atuando na prevenção de problemas e na renovação das condições de treino e jogo;
- reforço diário dos princípios da inclusão e universalidade no CNFGJ;
- promoção na qualidade e modernização dos espaços de treino e jogo, com uma aposta nas novas tecnologias associadas ao treino e à prática desportiva;
- criação de condições de apoio a todas as motivações de prática e promoção do golfe, valorizando o conforto e a confiança dos novos praticantes;
- reforço da identidade do espaço com base na diferenciação e na liderança de processos, na formação desportiva, formação de agentes desportivos e gestão desportiva, e apoio aos projetos do Desporto Escolar e Special Olympics;

- cumprimento da organização administrativa e logística de acordo com os parâmetros de Entidade Certificada ISO 9001, considerando as oportunidades de melhoria e reforço dos parâmetros positivos;
- continuação da gestão do espaço comercial do CNFGJ, com correção de práticas comerciais e de vendas, gestão de stocks e oferta dirigida;
- conferir confiança aos praticantes para uma atividade segura, pelo exemplo e pelo cumprimento de normas;
- e promoção do golfe como modalidade de futuro, face às suas características e de acordo com os novos desafios sociais, desportivos e de saúde pública.

## ESCOLA NACIONAL DE GOLFE

Em 2021, registaram-se 4.791 tempos de aprendizagem/treino de golfe, distribuídos por programas mensais (aprendizagem, aperfeiçoamento e competição), aulas individuais, aulas tecnológicas, Escola Nacional de Golfe – Formação Júnior e Grupo de Competição.

Os gráficos seguintes expõem os valores absolutos e relativos (por dia) desde 2018.



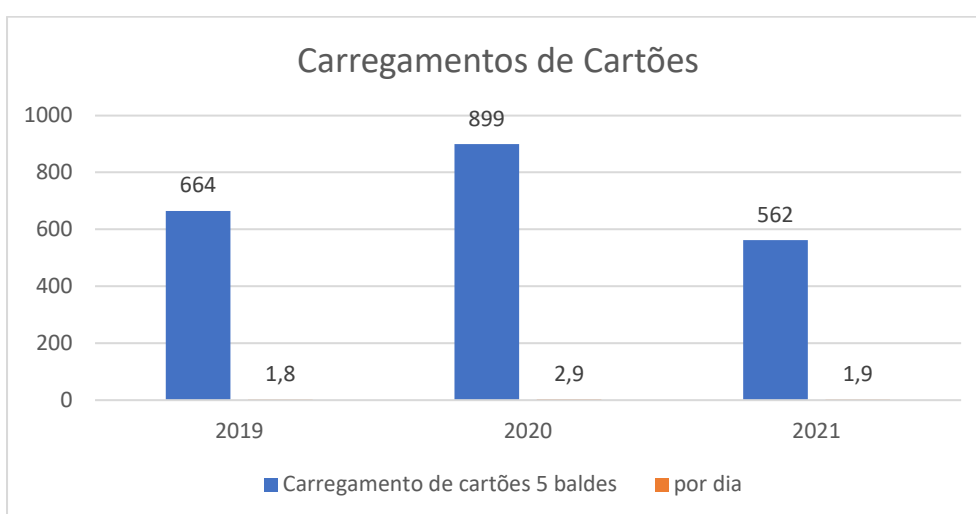


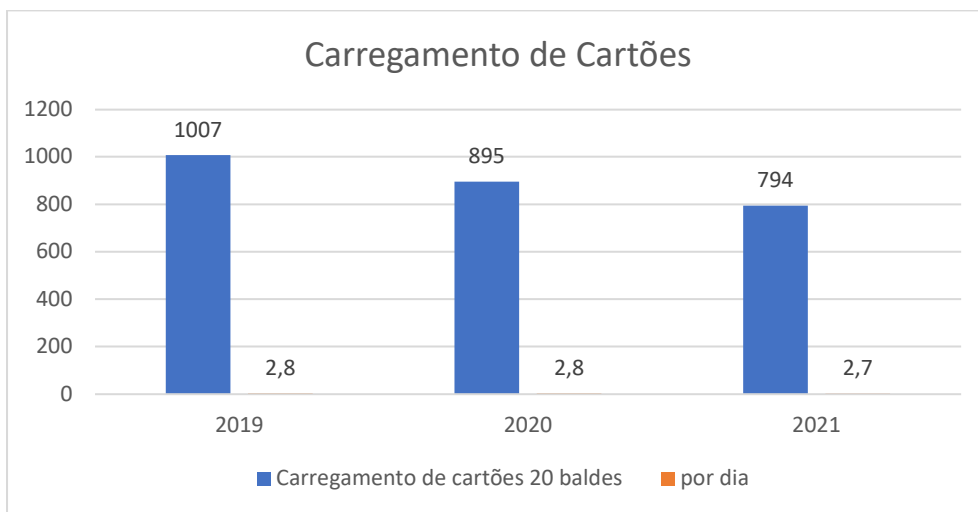
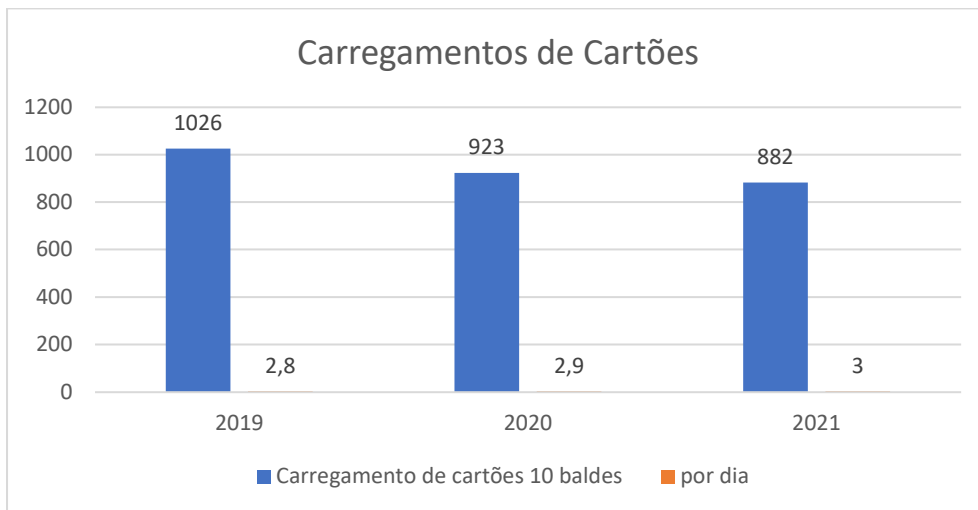
De registrar que a acompanhar o crescimento do número absoluto e relativo de tempos de treino/ensino, há um crescimento do número de elementos na equipa técnica da Escola Nacional de Golfe, contando em 2021 com sete treinadores, dois dos quais em regime de estágio, reforçando a missão formadora do Centro Nacional de Formação de Golfe.

## DRIVING RANGE

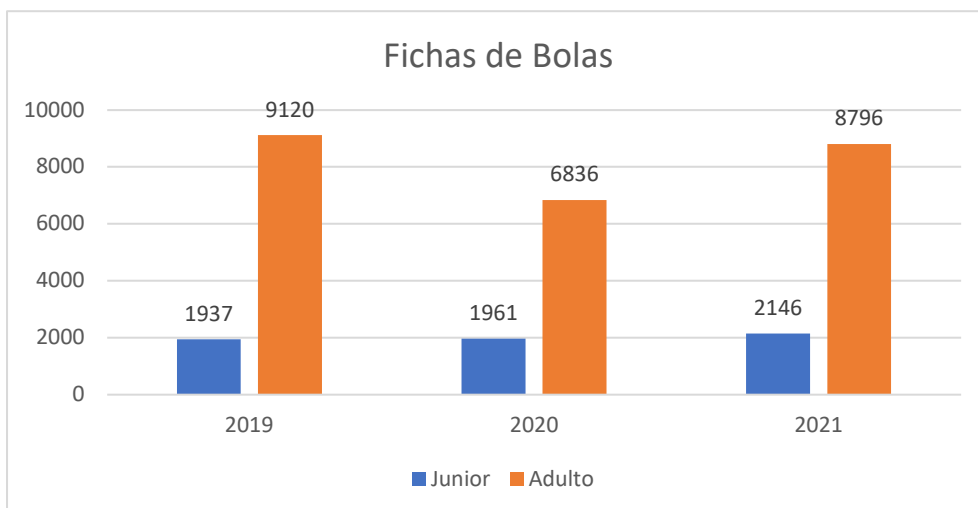
No que se refere ao Driving Range, apresentam-se os números de baldes de bolas e de fichas (tokens) vendidos, nos últimos três anos, sendo de notar que este espaço de treino teve uma taxa de ocupação reduzida a metade durante dois meses em 2020, e um mês em 2021.

Os gráficos que se seguem mostram os valores absolutos e relativos por (dia) de carregamentos de cartões por ano e tipologia (5, 10 e 20 baldes).





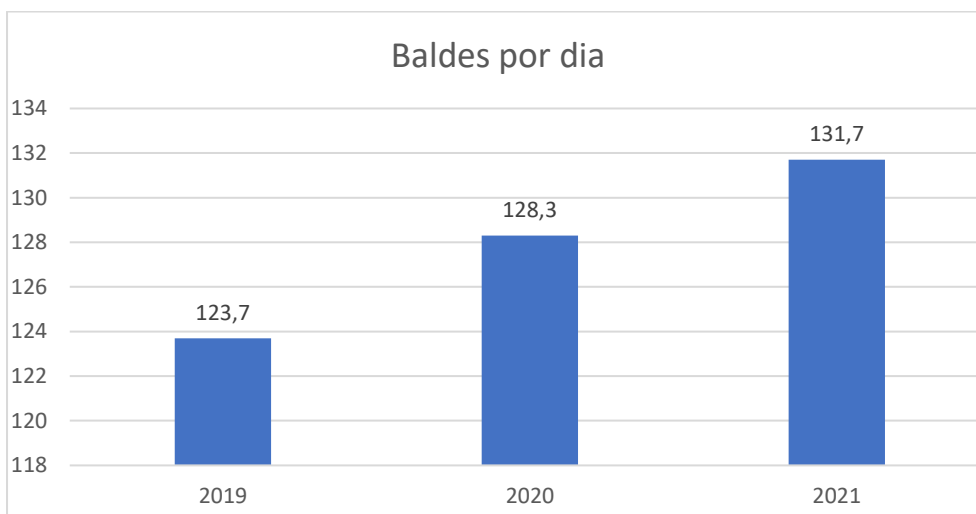
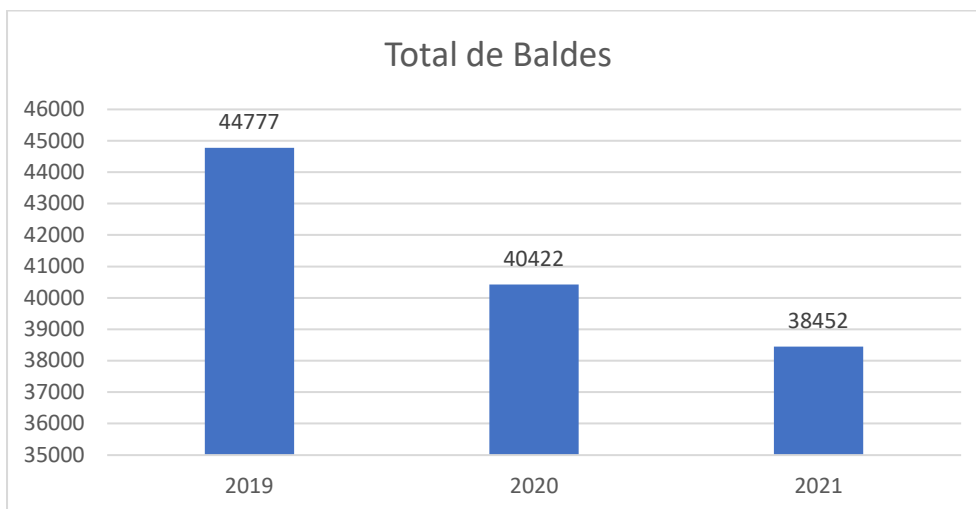
E o gráfico que se segue apresenta os valores de venda de fichas de bolas (tokens), com diferenciação entre fichas júnior e adulto.



Regista-se um decréscimo nos valores absolutos, com mais equilíbrio e crescimento relativo na modalidade de carregamento de 10 baldes em cartão.

Na venda de fichas de bolas (tokens), registaram-se valores relativos diários de 30,5 fichas em 2019; 27,9 em 2020; e 37,5 em 2021.

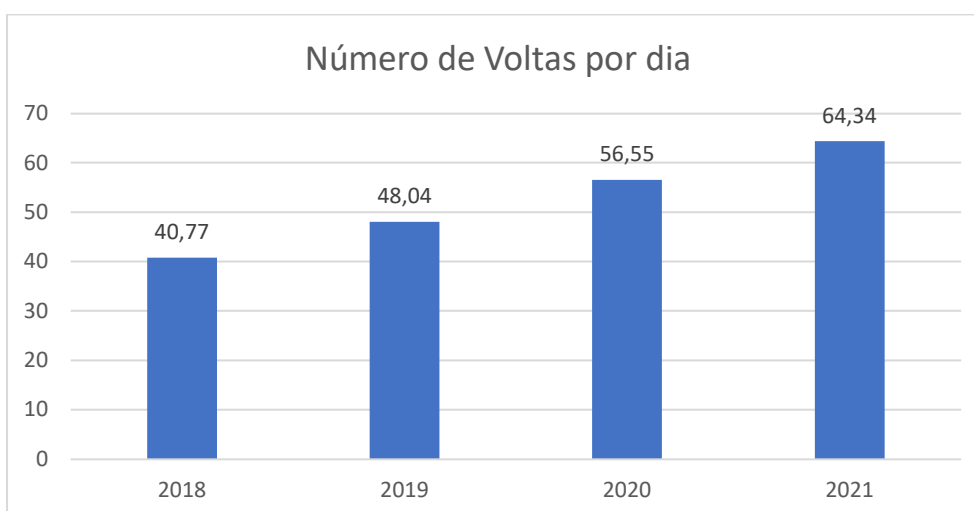
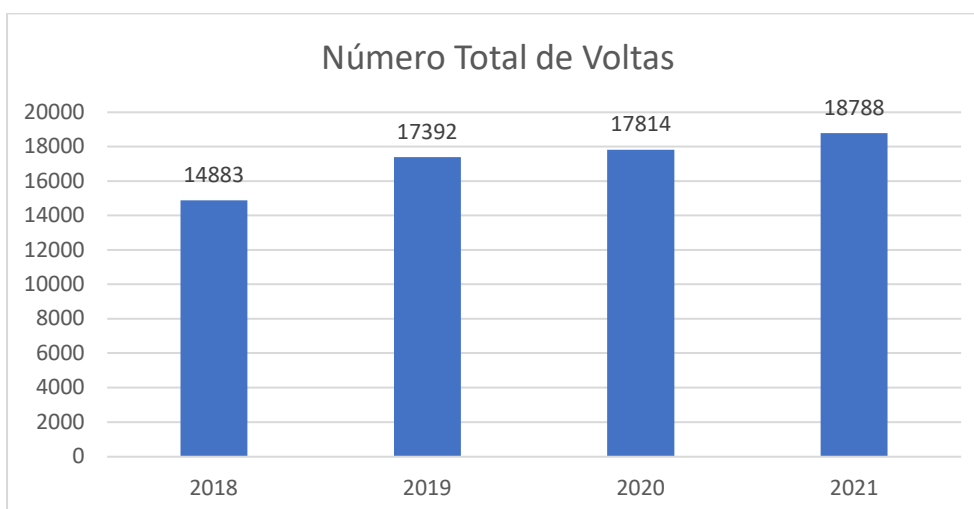
Nos gráficos seguintes apresenta-se o número total de baldes de bolas batidos em 2019, 2020 e 2021, e o número relativo de baldes por dia de operação, sendo de registar o crescimento diário do número de bolas batidas e consequente crescimento nas vendas associadas.



## CAMPO DE GOLFE – VOLTAS

O campo de golfe de 9 buracos registou em 2021 um total de 18.788 voltas.

Os números absolutos e relativos (por dia) de voltas jogadas são apresentados nos gráficos que se seguem, comparando valores de 2018, 2019, 2020 e 2021.



Regista-se um aumento do número de voltas ao longo dos últimos quatro anos, de cerca de 8 voltas/dia por ano.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em 2021, o CNFGJ manteve as suas atividades sistemáticas, sendo de destacar as atividades de treino da Escola Nacional de Golfe, com uma média de 70 crianças e jovens por dia em aprendizagem.

Apresentamos um gráfico representativo do número de competições organizadas, interna e externas.



Integraram as atividades sistemáticas do CNFGJ, a organização de 12 torneios da Ordem de Mérito Jamor Fim de Semana, com o apoio e “naming” Novek; e a organização de 16 torneios da Ordem de Mérito Jamor Semana. Nas atividades pontuais, destacamos os demos e fittings em associação com as marcas presentes na loja, com organização do CNFGJ.

## LOJA

No ano 2021, a atividade comercial da loja baseou-se numa resposta na oferta de acessórios para o jogo, dinamização de momentos de fitting, estudo do perfil de cliente, monitorização de vendas, e melhoria na gestão de stocks. Encontramo-nos ainda numa fase de implementação, de controlo e avaliação da procura, já com um modelo de gestão aproximado da realidade e do mercado.

## PROGRAMA ONCOURSE PORTUGAL

Quanto ao Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, é ainda de destacar que efetuou o registo na plataforma do OnCourse, no âmbito do Programa OnCourse Portugal, e solicitou a visita de verificação, que veio a realizar-se a 24 e 25 de novembro.

O percurso para alcançar o reconhecimento da GEO Foundation iniciou-se com um trabalho interno de melhoria, que incluiu a análise e revisão de processos de gestão ambiental e de comunicação com partes interessadas, o qual foi verificado por técnico independente da equipa de verificadores da GEO Foundation.

Após a verificação, a GEO Foundation, a organização internacional sem fins lucrativos dedicada a promover a sustentabilidade no e através do golfe, reconheceu o Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor como uma instalação desportiva sustentável, tendo alcançado o estatuto de GEO Certified® pelo seu notável trabalho de proteção da natureza, conservação dos recursos e promoção da modalidade junto da comunidade.

## APOIO A CLUBES

---

### SISTEMA DE GESTÃO

Em 2021, a FPG manteve a certificação do seu sistema de gestão da qualidade segundo a norma de referência NP EN ISO 9001:2015, após auditoria realizada pela Eic - Empresa Internacional de Certificação S.A., em novembro de 2021 – auditoria de 2º acompanhamento da certificação do SGQ realizada remotamente face à situação de emergência pandémica vivida no país.

A avaliação efetuada permitiu concluir que o sistema de gestão está estruturado, e as respetivas práticas e evidências avaliadas permitem concluir pela consistência metodológica suficiente para garantir o providenciar de produtos e serviços de acordo com os requisitos aplicáveis.

Foram assinalados os seguintes pontos fortes: mecanismos e detalhe do controlo da atividade; e Programa Nacional de Iniciação ao Golfe “9 semanas & ½”.

### FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DO GOLFE

O Fundo de Desenvolvimento do Golfe tem como missão apoiar financeiramente projetos de clubes, membros efetivos da Federação Portuguesa de Golfe, desenvolvidos com o intuito de reforçar o golfe enquanto modalidade desportiva. Através do investimento em iniciativas que pretendem criar as condições necessárias à dinamização da modalidade na região onde o clube se insere, visa-se a promoção da capilaridade das mesmas no território nacional.

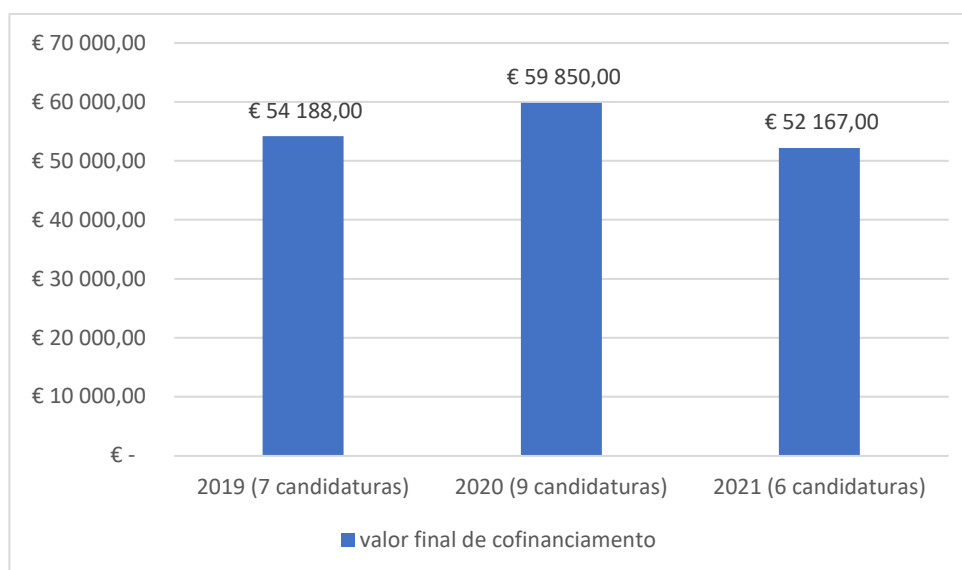
Os projetos financiados devem promover o aumento do número de praticantes e a dimensão média dos clubes, de forma sustentável, integrada e articulada com os principais agentes a nível local e regional, reforçando o posicionamento do golfe enquanto modalidade desportiva junto da comunidade local.

Em 2021, foram aprovadas seis candidaturas, tendo sido celebrados os correspondentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo.

A saber:

- Na região do Norte – Clube de Golfe de Braga, Clube de Golfe Citynorte e União Cultural, Desportiva e Recreativa de Guardizela;
- Na região de Lisboa e Vale do Tejo – Fairway Horizonte Lisbon Golf Club;
- Na região do Alentejo – Clube de Golfe de Troia;
- E na região do Algarve – Clube de Golfe de Vilamoura.

O financiamento aprovado foi de 52.167€, tendo sido contratualizado 57.584€, que inclui um financiamento aprovado em 2020, mas contratualizado em 2021.



## REGIME DE CONTRIBUIÇÕES AOS CLUBES

Em Assembleia-Geral da Federação Portuguesa de Golfe do ano 2017, foi aprovado um aumento de 20% ao valor das quotas de praticantes, tendo também sido determinado que até 50% do referido aumento seria devolvido aos clubes, num regime de contribuições, para apoio à sua atividade desportiva, considerando os seguintes parâmetros de crescimento e desempenho:

- aumento de praticantes;
- percentagem de juniores;
- percentagem de senhoras;
- e a existência de academia.

Procedeu-se à avaliação daqueles parâmetros, reportados ao ano 2021, e ao conseqüente apuramento dos apoios a atribuir aos clubes. A soma percentual dos parâmetros acima referidos determinou o coeficiente a aplicar sobre 50% do valor do aumento de quotas gerado pelos federados registados por cada clube a 31 de dezembro de 2021. Sempre que o coeficiente ultrapassou os 100%, foi aplicado o valor máximo, recebendo o Clube os 50% do aumento das quotas registado.

Em 2021, foram integralmente entregues as contribuições atribuídas aos clubes, relativas ao ano 2020, no total de 29.058€. Foram ainda e também calculadas as contribuições a entregar em 2022, relativas à avaliação do crescimento e desempenho dos clubes em 2021, no valor de 31.663€.

## **MEDIDAS DE APOIO AOS CLUBES, CAMPOS E ATLETAS**

Com o prolongamento do impacto da pandemia da COVID-19 para o ano 2021, a Federação Portuguesa de Golfe manteve o apoio de até 7,50€ por atleta, por dia de competição, para disponibilização pelos clubes e campos de produtos e serviços aos participantes nas competições do seu calendário, nomeadamente, bolas de treino e trolleys.

Esta medida de apoio representou um esforço financeiro por parte da FPG na ordem dos 37.000€.

# MARKETING E COMUNICAÇÃO

---

O arranque do ano 2021 foi marcado pela pandemia da COVID-19, com o segundo confinamento, colocando um enorme desafio à FPG, nomeadamente à sua área de comunicação.

Com os campos encerrados desde janeiro e todas as competições suspensas, o golfe só reabriu as suas portas 80 dias depois, no dia 5 de abril. Durante aquele período, a FPG, através do seu Presidente, manteve constantes contactos com o governo, entrevistas nos média e comunicados dirigidos à comunidade do golfe nacional.

Foi então desenvolvida uma campanha – Luz verde para o golfe – que, através das redes sociais, procurou sensibilizar as autoridades competentes para a importância da retoma da prática da modalidade, considerando as condições da modalidade para uma prática segura neste ambiente.

Em paralelo, teve também lugar uma campanha de apoio aos clubes, chamando a atenção para a importância do apoio dos seus membros, num momento em que as respetivas equipas de manutenção trabalhavam diariamente para que o regresso ao golfe pudesse acontecer o mais rapidamente possível.

O Plano de Reabertura dos Campos de Golfe 2.0 foi então comunicado a todos os clubes e campo nacionais, numa evolução do plano que havia sido desenhado pela FPG em maio de 2020.

O ano de 2021 foi também marcado por uma iniciativa inédita – a FPG determinada em fazer crescer o golfe feminino, lançou um cartão de federado que, pela primeira vez, apresentou uma imagem distinta para o género feminino e masculino, enfatizando a importância da mulher no desenvolvimento do golfe nacional. Também em 2021 os cartões foram, pela primeira vez, produzidos em PVC Eco, um material biodegradável, consolidando assim a política de sustentabilidade da FPG em todas as suas vertentes, seja social, económica ou ambiental.

A renovação feita na área reservada myFPG, para além da franca melhoria da usabilidade e experiência dos utilizadores, permitiu também uma maior visibilidade para as vantagens e benefícios associados à licença desportiva por parte dos federados, dando resposta as suas expectativas.

No âmbito dos patrocínios, destaca-se o contrato firmado com a Hyundai Portugal, estabelecendo a Hyundai como o veículo oficial desta Federação.

A parceria estratégica com a SPORT.TV, que em 2020 conduziu à transmissão de mini-programas resumo do Drive Tour – Campeonato Nacional de Jovens, alargou-se às principais competições da FPG, constituindo-se este canal premium em 2021 no OCS que mais visibilidade e retorno deu à Federação.

O mês de setembro marcou o arranque definitivo do Programa Nacional de Iniciação ao Golfe – 9 Semanas & ½. Pela primeira vez na sua história, a FPG desenhou um programa de captação de novos jogadores, que implementou em todo o país através de uma colaboração estreita com clubes e academias nacionais. Uma só designação, uma metodologia singular, e um preço único muito atrativo, de norte a sul do país – 190€/19 aulas –, a que se juntou um plano de comunicação, foram os

ingredientes de sucesso deste programa, onde a Federação deposita muita expectativa e esperança para o futuro.

Este programa tem como parceiros estratégicos o R&A e a Decathlon Portugal, garantindo-lhe uma visibilidade única. O Banco BPI constituiu-se também patrocinador do programa, consolidando a sua já longa parceria com a FPG e o seu compromisso com o desenvolvimento do golfe português.

Como suporte ao Programa 9 Semanas & ½, foi lançado um site de captação e retenção de novos jogadores, denominado “Jogar Golfe” ([jogargolfe.fpg.pt](http://jogargolfe.fpg.pt)), que permitiu à FPG alargar as suas plataformas de comunicação a um público-alvo estratégico para o desenvolvimento da modalidade.

Este foi um primeiro passo na reestruturação das plataformas digitais da FPG. Um novo portal e uma primeira APP, estão já em desenvolvimento, estimando-se a sua implementação durante o ano de 2022.

As redes sociais – Facebook, Instagram e Youtube – que de forma orgânica continuam a crescer, naturalmente mantêm uma importância estratégica enquanto canais de comunicação da FPG, em particular, e do golfe em geral.

No final do ano, durante o mês de novembro, registou-se ainda a presença de um stand da FPG em Vilamoura, por ocasião do Portugal Masters, dedicado integralmente à promoção do Programa 9 Semanas & ½.

# BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E NOTAS ANEXAS

---

As demonstrações financeiras da Federação Portuguesa de Golfe foram elaboradas de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas pela norma do aviso nº 8259/2015, de 29 de julho, e por aplicação dos modelos de demonstrações financeiras previstos na portaria nº 220/2015, de 24 de julho.

## 1. BALANÇO

### 1.1. ATIVO NÃO CORRENTE

Em 2021, foram efetuadas aquisições de Ativos Fixos Tangíveis no total de 50.229,71€, que respeitam à aquisição de uma viatura para utilização pelo Departamento de Desenvolvimento Desportivo, e à aquisição de um computador e equipamentos para o Campo de Golfe do Jamor, nomeadamente as redes de proteção do campo e uma máquina de lavar bolas. Procedeu-se ao abate do Trackman antigo, por ter sido descontinuado.

Em Ativos Intangíveis, no ano 2021, procedeu-se à aquisição de novo programa antivírus.

Os Investimentos Financeiros respeitam a valores obrigatórios para o Fundo de Compensação do Trabalho.

Mantêm-se em Ativo Intangível em Curso as despesas relacionadas com o Projeto de Licenciamento do Jamor. O valor total deste ativo será transferido para Ativo Intangível, após a conclusão do processo e a obtenção do licenciamento daquela infraestrutura por parte da Câmara Municipal de Oeiras. À data de balanço, a Câmara Municipal de Oeiras já tinha emitido o alvará de construção, pelo que se prevê para breve a conclusão deste processo.

### 1.2. ATIVO CORRENTE

Em Inventários registam-se as mercadorias da loja de golfe do Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, em stock a 31 de dezembro, no valor de 23.486,73€.

As Dívidas de Clientes respeitam a valores a receber de patrocinadores, rendas de dezembro e o fee do European Tour, relativo ao Portugal Masters.

As dívidas de Membros registam as renovações e novos associados registados nos últimos meses do ano, a quota de um membro institucional, e valores a devolver pelos clubes, relativos aos contratos-programa do Fundo Desenvolvimento do Golfe (FDG), assinados em 2020, cujos relatórios finais, entregues em 2021, registaram execuções inferiores aos valores pagos aos clubes na data de assinatura dos contratos.

A rúbrica de Diferimentos inclui seguros e fornecimento de serviços pagos em 2021, mas que constituem custos de 2022. Inclui também, 50% do valor dos contratos-programa do FDG, cujo gasto será reconhecido em 2022, após entrega dos relatórios de execução pelos clubes.

No que respeita à conta Caixa e Depósitos Bancários registam-se, no final do ano 2021, 683.543,39€. Porém, a esta data, não foram ainda distribuídos os valores respeitantes às Contribuições aos Clubes nem os valores pendentes dos contratos-programa de 2021, que aguardam relatório de execução, no valor total de 57.589€.

### 1.3. FUNDOS PATRIMONIAIS

A evolução desta rúbrica resulta da aplicação de resultados do ano anterior no valor de 92.190,88€ e dos movimentos de aplicação anual dos subsídios ao investimento. Em 2021 foram utilizados 17.351,45€, na proporção da respetiva depreciação.

### 1.4. PASSIVO

O saldo da rúbrica Provisões Específicas-FDG reflete o valor disponível para atribuição de apoios aos clubes, no âmbito do FDG, no total de 78.418€.

Em 2021 foram utilizados 57.584€ do valor disponível no FDG, distribuídos através de contratos-programa, para apoio a projetos apresentados pelos clubes. Porém, apenas se reconheceu como custo o valor de 31.500,50€, sendo o restante diferido para 2022, tendo em conta que os prazos de execução dos contratos-programa com os clubes se prolongam até ao final do primeiro semestre do ano seguinte.

Por outro lado, com a entrega dos relatórios de execução dos contratos-programa de 2020 e apuramento do apoio final a entregar aos clubes, houve uma reposição de 30.067€ no FDG, respeitando às verbas atribuídas cujos projetos dos clubes não foram executados.

A 31 de dezembro foi calculado o valor da contribuição para o Fundo em resultado das quotizações ocorridas durante 2021, no total de 41.996€.

No que respeita aos Financiamentos, o saldo refere-se aos valores em dívida, a 31 de dezembro, relativos ao empréstimo para as obras do Jamor e aos contratos de locação das viaturas do Departamento de Campeonatos e Regras e do Departamento de Desenvolvimento Desportivo, tendo a Federação cumprido integralmente com o pagamento do serviço da dívida.

O valor refletido na rúbrica Fornecedores inclui essencialmente fornecimentos relativos ao mês de dezembro. Foram cumpridos os prazos médios de pagamento habituais.

Em dívidas ao Estado e outros Entes Públicos registam-se as contribuições para a Segurança Social e Fundo de Compensação do Trabalho e as retenções de IRS de dezembro, bem como o IVA relativo aos meses de novembro e dezembro, e ainda a estimativa anual de IRC.

Na rubrica Membros/Associados estão refletidos os compromissos da Federação relativamente às contribuições aos clubes, no valor de 31.663€, a entregar no início de 2022. E ainda as verbas pendentes dos contratos-programa assinados em 2021, no valor de 25.926€, que aguardam os relatórios de execução dos projetos financiados.

A rubrica Diferimentos é composta por proveitos a reconhecer no exercício seguinte, relativos a patrocínios à atividade do ano 2022, nomeadamente um patrocínio do BPI, com quem foi contratualizado um apoio de 50.000€ para uma campanha publicitária para divulgação do golfe e, em particular, do programa 9 semanas & ½. Foi também diferido o valor de 26.083,50€, correspondente a 50% do valor dos contratos-programa do FDG, assinados em 2021, conforme já referido. Foram ainda diferidos proveitos com receitas da Escola de Juniores do Jamor, cujos alunos pagaram anuidades, que incluíam as mensalidades de 2022, e um apoio do R&A para torneios da EDGA, a realizar em Portugal em 2022.

Por último, no que respeita ao Passivo, em Outras Contas a Pagar registam-se acréscimos de gastos, nomeadamente de provisões para férias e segurança social, enquanto entidade contratante, a pagar em 2022.

Estão também contabilizados fornecimentos relativos ao ano 2021, mas que só serão faturados em 2022, nomeadamente o valor de 22.000€ relativo à parceria com a Hyundai, que solicitou a troca de faturas. Assim, a Federação emitirá uma fatura de patrocínio e a Hyundai emitirá fatura de serviços de aluguer. Este valor está também refletido em Outras Contas a Receber, no Ativo da Federação.

Em 2019 foi constituída uma provisão para gastos com o livro comemorativo dos 70 anos da FPG, cuja execução prevista em 2020 se tornou impossibilitada pelos condicionalismos provocados pela pandemia. Não foi ainda possível terminar este trabalho em 2021, mas acreditamos que será possível concluir em 2022, pelo que se optou por manter a provisão.

## 2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

### 2.1. RENDIMENTOS

O ano 2021 foi ainda marcado pela pandemia da COVID-19, que obrigou à suspensão da atividade desportiva nos primeiros três meses do ano, bem como ao encerramento do Centro de Formação de Golfe do Jamor. Ainda assim, o calendário de competições foi quase totalmente cumprido, tendo sido cancelados apenas cinco torneios.

No que respeita aos rendimentos operacionais registou-se um aumento de cerca de 268.765€ relativamente ao exercício anterior, passando de 2.399.890€ em 2020, para 2.668.655€ em 2021.

Esta variação teve origem, sobretudo nas “**Vendas e serviços prestados**”, que registaram, em 2020, 1.776.915€ e em 2021, 2.033.489€.

Da análise à composição do rédito, referida no ponto 10.2 do Anexo às contas, podemos referir que as quotizações de filiação aumentaram 16.935€, refletindo a recuperação de federados (mais 287 que no

ano anterior, para um total de 15579), ainda assim cerca de 11.000€ abaixo relativamente ao orçamentado.

Manteve-se a não aplicação da taxa de agravamento na renovação de quotas após o prazo de 31 de março, tal como em 2020.

No que respeita às quotas dos utilizadores, ou seja, inscrições em torneios, inscrições em formações e classificação de campos, verificou-se um aumento acentuado de 82.760€, relativamente ao ano anterior. Ainda assim, a variação para o orçamento não foi significativa, pois por um lado tivemos mais 35.000€ de receita de inscrições em torneios, em razão da organização do Campeonato Europeu de Equipas Raparigas, que não estava previsto, mas por outro lado não se realizaram os cursos de treinadores previstos, o que implicou uma redução de 25.500€ nas inscrições. Também a receita da classificação de campos foi inferior ao orçamentado em cerca de 4.100€.

No que respeita ao Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, e apesar de ter encerrado por dois meses e meio, os proveitos ficaram apenas 14.400€ abaixo do orçamento, mas registou-se um aumento significativo de cerca de 36.000€, face ao ano anterior. Foi no Driving Range que a redução de receita foi mais acentuada, tendo-se, inclusivamente, registado receitas no campo de golfe e na Escola Nacional de Golfe acima do orçamentado.

Ainda relativamente ao Jamor, e no que respeita às vendas da loja, registámos um aumento de 85.650€, face ao ano anterior, mas 109.500€ abaixo do orçamentado. A Federação Portuguesa de Golfe iniciou a exploração da loja em novembro de 2020, e o orçamento apresentado para 2021 foi elaborado sem experiência nesta atividade, o que será certamente ajustado para os anos seguintes.

Relativamente à rubrica de Patrocínios, em termos globais, o valor manteve-se idêntico ao ano anterior, pois apesar da redução do BPI em 10.000€ e do fim da parceria com a Cashback e Europcar, registámos a permuta com a Hyundai, em 22.000€.

Finalmente, em outros rendimentos, registou-se uma variação de cerca de 31.800€ face ao ano anterior, que inclui o fee do Portugal Masters, no valor de 25.000€, e comissões sobre alojamentos nos Campeonatos Internacionais.

No que respeita aos **“Subsídios e apoios à exploração”**, registamos um aumento de cerca de 25.500€, face ao ano anterior.

Os apoios do Estado registaram, em termos globais, valores semelhantes ao ano anterior. Tínhamos previsto um apoio de 10.000€ para o Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDT), que não se concretizou. Por outro lado, registaram-se apoios da Segurança Social relativos ao lay-off dos colaboradores da receção do Jamor durante o período em que esteve encerrado.

No que respeita aos apoios do estrangeiro, verificou-se um aumento de 24.200€ relativamente ao ano anterior, 54.000€ acima do orçamentado. Por um lado, recebemos um apoio não previsto de 23.700€ para a organização dos campeonatos europeus e um apoio de 7.500€ do European Tour para o Open de Portugal, e por outro lado foi reconhecido o deferimento de 22.400€, atribuído pelo R&A para o projeto de desenvolvimento juvenil Drive.

Por fim, na rubrica “**Outros Rendimentos e Ganhos**”, registaram-se os subsídios ao investimento, reconhecidos anualmente na proporção das respetivas depreciações, e ainda a regularização do IVA pela aplicação do pro-rata definitivo, calculado em 12% para 2021 (o pro-rata provisório foi de 10%). A variação nesta rubrica face ao ano anterior, respeita à anulação da provisão para o Anuário, constituída em 2019 e revertida em 2020.

## 2.2. GASTOS

Em 2021 a Federação Portuguesa de Golfe, com a exploração da loja de artigos de golfe do Jamor, registou em “**Custo das Mercadorias Vendidas**” o valor de 61.675€, ou seja, mais 57.760€ do que no ano anterior, tendo em conta que funcionou quase todos os meses do ano, exceto nos meses em que esteve obrigatoriamente encerrada devido à pandemia. Ainda assim, e face ao orçamento, registaram-se menos 68.400€, evidenciando o primeiro ano de experiência da Federação nesta atividade.

A conta de “**Fornecimentos e Serviços Externos**” totalizou, em 2021, o montante de 1.293.749€, verificando-se um aumento de cerca de 142.500€, relativamente ao ano anterior. Os calendários nacionais de competições foram quase integralmente cumpridos, acrescidos de custos extraordinários com as medidas de proteção individual necessárias durante a realização dos torneios, nomeadamente a realização de testes COVID, e ainda a integração de atletas profissionais no Circuito da Federação e o impacto da atribuição de prémios monetários nesse Circuito. Procedeu-se à organização, a pedido da European Golf Association, do European Girls Team Championship, que não estava previsto. No que respeita às Seleções Nacionais, todas as participações previstas realizaram-se, com exceção das provas programadas para o Reino Unido, verificando-se um aumento da despesa com viagens, alojamentos e testes COVID, face aos valores considerados em orçamento.

A rubrica “**Gastos com Pessoal**” registou um aumento de cerca de 70.000€, relacionado com novas contratações, nomeadamente um colaborador para a receção do Jamor, um colaborador para a gestão da loja de golfe do Jamor, e um colaborador para o Departamento de Campeonatos e Regras, pela necessidade de reforçar aquela equipa, bem como a atualização de vencimentos.

No âmbito das “**Provisões Específicas**”, foi registada a provisão para o FDG, no valor de 41.966€, o qual apresenta, à data de 31 de dezembro, um saldo total disponível de 78.418€. A variação contabilística, na demonstração de resultados, advém da utilização do saldo disponível a 31 dezembro de 2020 para os contratos-programa de 2021, tendo sido registado o proveito de 1.433,50€, que resulta da diferença entre o valor dos contratos-programa reconhecidos como custo do exercício (31.500,50€) e a reposição de verbas não utilizadas dos contratos-programa de 2020 (30.067€), que deduzido do valor da provisão constituída em 2021 (41.966€), resulta numa variação negativa de 40.532,50.

Na rubrica “**Outros Gastos e Perdas**” verificou-se um aumento de 32.600€. Esta variação resulta da contabilização dos prémios monetários atribuídos a atletas profissionais nos torneios do Circuito da Federação, em cerca de 37.500€. Adicionalmente as despesas com inscrições em competições internacionais foi superior em cerca de 14.000€, pois a Seleção Nacional retomou a sua atividade normal. Por outro lado, houve uma redução nos apoios concedidos, que resulta do diferimento parcial do custo com os contratos-programa do FDG, conforme já referido.

No que respeita à análise por centro de custos, os Encargos de Estrutura relacionados com gastos de funcionamento da Sede, Delegação, Departamento de Marketing, Gabinete de Sustentabilidade e Órgãos Sociais, incluindo formação de recursos humanos, custaram menos 26.350€ face ao orçamento, mas mais 13.440€ do que no ano anterior.

Os Órgãos Sociais registaram mais 12.800€ do que orçamentado, pelo aumento da despesa com o aluguer de viaturas, uma vez que foi refletido o patrocínio da Hyundai por contrapartida do aluguer de viaturas. Houve também um aumento das despesas de deslocação relacionado com o aumento geral de preços nas viagens ao estrangeiro e a obrigatoriedade de testes PCR à COVID- 19.

Os gastos da Sede e Serviços Centrais foram inferiores ao ano anterior em cerca de 5.800€, e menos 6.500€ do que o orçamentado, o que reflete poupanças relacionadas com o facto de se ter mantido parcialmente o teletrabalho. Também na Delegação do Algarve se registaram custos abaixo do orçamento, cerca de 12.500€, pela redução de despesas relacionadas com a classificação de campos de golfe e também poupanças relacionadas com o teletrabalho.

No Departamento de Marketing, despendeu-se menos 16.900€ face ao orçamentado, o que se explica em grande parte pela dispensa dos serviços do gabinete de imprensa, cujo trabalho foi assegurado pelo pessoal interno.

Com a formação de Recursos Humanos (formação interna) registou-se uma redução em 5.500€ face ao orçamentado e, por fim, no Gabinete de Qualidade e Sustentabilidade despenderam-se mais 2.100€, relacionados com a Certificação GEO do Jamor.

O Departamento de Apoio a Clubes e Associados, que engloba também toda a formação a Associados e Agentes Desportivos, registou uma redução de 119.000€, face ao orçamento previsto.

No que respeita à Formação de agentes desportivos, não se realizaram os Cursos de Treinadores Grau II e Grau III, pois a aprovação dos referenciais de formação pelo IPDJ atrasou para o final do ano, bem como a elaboração dos novos manuais, que ainda se encontra a decorrer. Sem novos manuais a Formação não seria acreditada pelo que foi adiada para 2022.

As ações de formação contínua de treinadores, formação a clubes e de árbitros decorreram com recurso a plataformas digitais, o que também implicou redução de custos. No seu conjunto, e face ao previsto, a formação representou uma redução de 28.300€, face ao orçamento.

A avaliação anual de desempenho dos clubes determinou contribuições no valor de 31.663€, bem como 41.966€ de provisão anual para o FDG, o que no seu conjunto representou uma redução de 8.300€ face ao orçamentado, apesar de se ter verificado um aumento de federados relativamente ao ano anterior.

No Apoio a Clubes, face ao orçamento, verifica-se uma redução de 78.400€, sendo a maior parte relacionada com a utilização do FDG, que tinha previsto 60.000€ e registou apenas 1.433,50€, conforme já explicado neste relatório. Esta redução não tem impacto direto nas contas, uma vez que também na receita se contabiliza o mesmo valor, como Utilização do Fundo.

Registou-se ainda um apoio inferior ao previsto no que respeita ao apoio a clubes e atletas nos torneios, relacionado com o apoio extraordinário atribuído pela Federação para a disponibilização de bolas e trolleys e também não houve apoio à participação da equipa feminina no Campeonato Europeu de Clubes. Por outro lado, foi disponibilizado um apoio de 5.000€ para a organização do Campeonato Europeu para atletas portadores de deficiência, que não estava previsto, mas que foi totalmente subsidiado pela EGA, e por isso sem impacto no resultado.

No que respeita ao Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor registou-se um aumento nos custos de 123.312€, face ao ano anterior, ainda assim menos 77.500€ do que o valor orçamentado.

Os custos com pessoal aumentaram cerca de 36.900€, pela contratação de treinadores para a Escolha Nacional de Golfe e do colaborador para a loja de golfe. Ainda assim, os custos foram inferiores ao orçamento em 30.100€, motivado pelo encerramento temporário das instalações que se refletiu no pagamento aos treinadores.

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços do Jamor, houve um aumento de cerca de 24.000€, relativamente ao ano anterior, mais 14.100€ que o orçamentado. Contribuíram para esta variação as rubricas de conservação e reparação, despesas bancárias, eletricidade, comunicações, fardamentos, material desportivo e o aluguer da viatura afeta ao Jamor.

A exploração direta da loja de golfe implicou um aumento de 62.870€ nos custos, sendo 57.760€ relativos ao custo das mercadorias vendidas, para um total de custos diretos, incluindo pessoal, de 98.600€, em 2021. As vendas da loja importaram em 92.277€, obtendo-se um resultado ainda negativo de 6.300€, mas que se espera equilibrar no próximo ano. Cumpriu-se, deste modo, o objetivo de manter este serviço aos utentes da instalação.

O Departamento de Campeonatos e Regras registou um aumento de 94.600€ face ao realizado no ano anterior, incluindo as despesas do Open de Portugal. Assim, face ao orçamento, não incluindo Open de Portugal que não estava orçamentado, o total de custos do departamento foi de 424.200€, 31.700€ acima do orçamentado.

No pessoal, e relativamente ao ano anterior, há uma variação de cerca de 61.900€, que se explica sobretudo pela alocação do Diretor de Campeonatos a este departamento, e que anteriormente se encontrava alocado às Seleções Nacionais, cuja responsabilidade passou em exclusivo para o Diretor de Desenvolvimento Desportivo.

As Competições Nacionais tinham custos estimados de 208.115€ e foram despendidos 193.150€, ou seja, menos cerca de 15.000€ do que orçamentado, o que se explica pelo cancelamento de cinco torneios.

Ainda assim, os custos com o Calendário Nacional estiveram alinhados com o orçamento e refletindo um aumento de 41.000€, face ao ano anterior, explicado sobretudo pela inclusão de atletas profissionais no Circuito da Federação, onde se atribuíram prémios monetários de 7.500€ por torneio, representando no total um custo de 37.500€.

No Circuito Drive Tour foi cancelada uma prova e reduziram-se os custos da final nacional, obtendo-se uma poupança de quase 8.000€ relativamente ao orçamento.

No que respeita às Competições Internacionais, o maior impacto nas contas resulta da organização do European Girls Team Championship, cuja realização foi transferida para Portugal, a pedido da European Golf Association, devido aos constrangimentos de circulação de pessoas na Holanda, causada pela pandemia. Esta prova impactou com um custo de 33.067€, mas por outro lado recebemos um apoio do R&A para a sua organização, bem como toda a receita de inscrições, que também não estava prevista.

O Open de Portugal teve custos substancialmente inferiores ao ano anterior, cerca de menos 77.400€, pois não houve a necessidade de colocar os atletas em “bolha”, o que reduziu substancialmente os custos com as medidas de segurança motivadas pela pandemia, bem como com despesas de alimentação dos atletas e staff. O impacto nas contas de 2021 foi apenas de 18.000€, face aos 76.000€ do ano anterior.

No Departamento de Desenvolvimento Desportivo, que retomou a sua atividade normal, verificou-se um aumento de 63.700€ face ao anterior, ainda que 22.500€ abaixo do orçamentado.

Na seleção masculina despenderam-se mais 14.000€ com o apoio à deslocação de atletas profissionais aos torneios do Challenge Tour, que não estavam previstos. Ainda assim tivemos menos 18.900€ de custos, sobretudo em consequência da impossibilidade de se deslocarem atletas ao Reino Unido para participação nas habituais provas britânicas, devido às dificuldades impostas na circulação de pessoas, originada pela pandemia.

No que respeita à Seleção Feminina, verificou-se um aumento da despesa de 5.500€, com a participação imprevista no Campeonato Europeu de Equipas Raparigas, com que nos honraram com um esplendido resultado.

No que respeita à despesa com as ações de preparação e estágios e ações de deteção de talentos ficamos abaixo do orçamentado em cerca de 9.000€, ainda em consequência das limitações causadas pela pandemia, tendo-se optado por reduzir ao mínimo as ações que implicavam o encontro entre atletas.

O Projeto de Desenvolvimento Juvenil Drive retomou a atividade normal no que respeita às competições do Drive Challenge, cujos custos foram acima do orçamentado em cerca de 12.000€. Ainda assim, o projeto custou menos 7.600€, pois não se realizaram torneios escolares nem ações de promoção do golfe nas escolas, bem como não houve formação de professores, refletindo ainda os efeitos da pandemia.

O Programa Nacional de Desporto para Todos registou custos de 10.657€, menos 6.700€ do que o orçamentado, sobretudo relacionados com o Programa 9 semanas & ½. Por outro lado, o subsídio do IPDJ previsto, no valor de 10.000€, não se concretizou, pelo que o impacto nas contas é no valor total.

### 3. RESULTADOS

Os Resultados do Exercício de 2021 foram positivos em 9.954,28€.

As variações nos Fundos Patrimoniais resultam da aplicação de resultados do ano anterior e da aplicação dos subsídios ao investimento.

A Direção propõe que os resultados do exercício sejam integrados no Fundo Social, passando de 815.103,67€ para 825.057,25€.

### CONCLUSÃO

A Federação Portuguesa de Golfe enaltece o trabalho de todos os seus colaboradores, cujo compromisso e espírito de equipa muito contribuíram para que a sua atividade pudesse prosseguir com a maior normalidade possível mesmo dentro de um cenário altamente desafiante para todos. A todos, muito obrigado.

Agradece a todos os parceiros institucionais e privados, enaltecendo a relação de grande proximidade com a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, em particular no que concerne ao trabalho desenvolvido no âmbito da reabertura das instalações de Golfe e momentos subsequentes. Ao IPDJ pelo apoio incondicional às suas atividades, em particular neste ambiente tão hostil. Ao R&A pelo subsídio extraordinário relacionado com a COVID-19, e pela partilha de informação relacionada com as atividades e iniciativas de outros países que contribuíram para a definição de estratégias com base em boas práticas de outras federações.

A todos os patrocinadores e parceiros privados, uma palavra de profundo agradecimento, cujo compromisso com a modalidade permite que esta Federação leve a cabo o trabalho no âmbito do fomento e desenvolvimento da modalidade, na organização de quadros competitivos intensos e de elevada qualidade, e no apoio à estrutura associativa do ecossistema do Golfe Nacional.

Por fim, um agradecimento a todos os Órgãos Estatutários pelo seu empenho e dedicação à causa do Golfe Nacional, cujo trabalho voluntário muito contribuiu para o regular funcionamento de todos os organismos da FPG.

Lisboa, 12 de Maio de 2022

Pela Direção,

Miguel Franco de Sousa

Presidente

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
E NOTAS ANEXAS

2021

# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

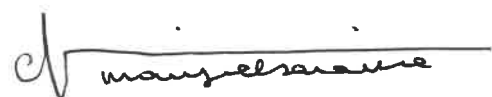
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Data	
		31-12-2021	31-12-2020
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	851 922,81	880 111,62
Ativos intangíveis	6	105 450,33	110 395,37
Investimentos financeiros	15	5 552,23	3 573,10
Subtotal		962 925,37	994 080,09
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	23 486,73	9 029,35
Clientes	15	38 787,57	24 089,88
Adiantamentos a fornecedores	15	2 602,23	1 132,40
Estado e outros Entes Públicos	15	-	-
Fundadores/associados/membros	15	7 040,82	10 972,00
Outras contas a receber	15	34 934,63	16 478,34
Diferimentos	10	53 345,56	18 574,05
Caixa e depósitos bancários	4	683 543,39	624 440,20
Subtotal		843 740,93	704 716,22
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 806 666,30</b>	<b>1 698 796,31</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	17	815 103,67	722 912,79
Outras variações nos fundos patrimoniais	17	231 016,48	248 367,93
Resultado Líquido do período		9 954,28	92 190,88
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>1 056 074,43</b>	<b>1 063 471,60</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões específicas (FDG)	11	78 418,00	63 969,00
Financiamentos	7,8	155 694,02	159 422,57
Outras contas a pagar			
Subtotal		234 112,02	223 391,57
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	60 872,51	70 796,08
Adiantamentos de clientes	15	3 211,87	-
Estado e outros Entes Públicos	15	49 210,02	35 741,89
Fundadores/associados/membros	15	57 589,00	60 234,50
Financiamentos	7,8	33 560,20	27 568,51
Diferimentos	10	120 034,69	67 864,41
Outras contas a pagar	15	192 001,56	149 727,75
Subtotal		516 479,85	411 933,14
<b>Total do passivo</b>		<b>750 591,87</b>	<b>635 324,71</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 806 666,30</b>	<b>1 698 796,31</b>

Miraflores, 25 de Fevereiro 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

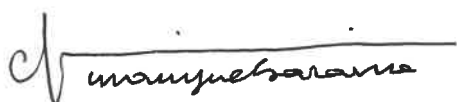
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EXERCÍCIO	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	10	2 033 488,86	1 776 915,27
Subsídios, doações e legados à exploração	12	614 440,42	588 875,97
Outros rendimentos e ganhos		20 725,93	34 098,65
Total de rendimentos		2 668 655,21	2 399 889,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(61 675,27)	(3 916,67)
Fornecimentos e serviços externos	10	(1 293 749,11)	(1 151 272,39)
Gastos com o pessoal	16	(786 197,59)	(716 394,24)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões específicas FDG (aumentos/reduções)	11	(40 532,50)	(3 386,27)
Outros gastos e perdas	18	(385 899,74)	(353 274,05)
Total de gastos		(2 568 054,21)	(2 228 243,62)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		100 601,00	171 646,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	(84 711,88)	(75 986,19)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		15 889,12	95 660,08
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	7,8	(3 075,70)	(3 469,20)
<b>Resultados antes de impostos</b>		12 813,42	92 190,88
Imposto sobre o rendimento do período	14	(2 859,14)	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>9 954,28</b>	<b>92 190,88</b>

Miraflores, 25 de Fevereiro 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O PRESIDENTE




# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

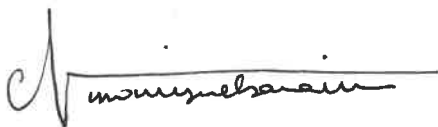
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

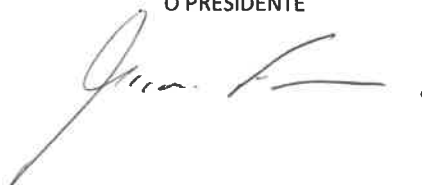
RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1 750 049,87	1 473 075,27
Recebimentos de Subsídios do Estado e Estrangeiro		586 307,49	623 130,75
Recebimentos de Patrocinadores		326 068,98	248 820,64
Pagamentos de subsídios e apoios		(39 667,60)	(39 368,85)
Pagamentos ao Estado		(395 285,22)	(349 122,56)
Pagamentos ao pessoal		(407 715,76)	(383 873,33)
Pagamento a fornecedores e outros pagamentos		(1 642 056,98)	(1 381 193,66)
Pagamentos aos Clubes		(61 957,50)	(77 771,50)
Caixa gerada pelas operações		115 743,28	113 696,76
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	(2 666,61)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		115 743,28	111 030,15
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(19 812,60)	(49 075,39)
Ativos intangíveis		(1 374,01)	(127,37)
Investimentos financeiros		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(21 186,61)	(49 202,76)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(31 920,06)	(28 796,60)
Juros e gastos similares		(3 075,70)	(3 491,02)
Outras operações de financiamento		(457,72)	(201,36)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(35 453,48)	(32 488,98)
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		59 103,19	29 338,41
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		624 440,20	595 101,79
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>683 543,39</b>	<b>624 440,20</b>

Miraflores, 25 de Fevereiro 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020

Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais				Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020</b>	696 367,03	265 719,37	26 545,76	988 632,16	988 632,16
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>					
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					
Alterações de políticas contabilísticas					
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					
Ajustamentos por impostos diferidos					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(17 351,44)		(17 351,44)	(17 351,44)
	-	(22 168,97)	-	(22 168,97)	(22 168,97)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>			92 190,88	92 190,88	92 190,88
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>		(17 351,44)	92 190,88	74 839,44	74 839,44
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>					
Fundos					
Subsídios, doações e legados					
Outras operações	26 545,76		(26 545,76)	-	-
	26 545,76	-	(26 545,76)	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020</b>	<b>722 912,79</b>	<b>248 367,93</b>	<b>92 190,88</b>	<b>1 063 471,60</b>	<b>1 063 471,60</b>

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

Euros

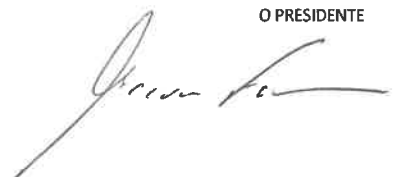
DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais				Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021</b>	722 912,79	248 367,93	92 190,88	1 063 471,60	1 063 471,60
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>					
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					
Alterações de políticas contabilísticas					
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis					
Ajustamentos por impostos diferidos					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		(17 351,45)		(17 351,45)	(17 351,45)
	-	(17 351,45)	-	(17 351,45)	(17 351,45)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>			9 954,28	9 954,28	9 954,28
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>		(17 351,45)	9 954,28	(7 397,17)	(7 397,17)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>					
Fundos					
Subsídios, doações e legados					
Outras operações	92 190,88		(92 190,88)	-	-
	92 190,88	-	(92 190,88)	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021</b>	<b>815 103,67</b>	<b>231 016,48</b>	<b>9 954,28</b>	<b>1 056 074,43</b>	<b>1 056 074,43</b>

Miraflores, 25 de Fevereiro 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



# FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE GOLFE

## Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados



### NOTA INTRODUTÓRIA

O presente anexo foi elaborado de acordo com a norma do Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho e seguindo os modelos de demonstrações financeiras previstos na portaria nº 220/2015 de 24 de julho.

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Federação Portuguesa de Golfe, contribuinte fiscal nº 501 094 377, é entidade sem fins lucrativos e de utilidade pública, fundada em 20 de outubro de 1949, e tem sede na Rua Santa Teresa do Menino Jesus, nº 6 – 17º - Miraflores – 1495-048 Algés.

A Federação Portuguesa de Golfe tem como atividades organizar e controlar no território português as competições de golfe, exercendo em exclusividade o poder desportivo do golfe e desenvolvendo as suas atividades e as suas competências em todo o território nacional, com base no princípio de que todos os agentes individuais do golfe são, simultaneamente, praticantes da modalidade.

#### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as disposições do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e no regime do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo de aquisição ou histórico.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Não foram derogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 – O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### **3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

##### **3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis**

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

##### **3.1.2. Regime de Acréscimo**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

##### **3.1.3. Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

###### **Cientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes e de outros terceiros não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo modelo do custo.

Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, exceto para os valores a pagar de muito curto prazo cujos valores a reconhecer sejam imateriais, e contabilizados na Demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de periodização económica.

### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e “Diferimentos”.

### **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

## **3.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES**

### **Demonstração de Fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Federação Portuguesa de Golfe classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes e associados, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes de compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.



### **3.3. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros de registo e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos activos e passivos no próximo período de relato.

### **3.4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS UTILIZADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Na preparação das demonstrações financeira a Federação utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras da Federação são como se segue:

#### **Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis:**

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil de um ativo.

## **Provisões**

O reconhecimento de provisões tem inerente a determinação da probabilidade de saída de fluxos e a sua mensuração com fiabilidade. Estes fatores são muitas vezes dependentes de acontecimentos futuros e nem sempre sob o controlo da entidade pelo que poderão conduzir a ajustamentos futuros, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

## **Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores**

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efetuada quanto à existência de prova objetiva da imparidade e da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências de mercado, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade, e consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

## **Imparidade de Ativos Fixos Tangíveis**

As perdas por imparidade refletem a diferença entre a quantia escriturada de um ativo em relação à sua quantia recuperável. Uma entidade deve avaliar em cada data de relato se há qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade, no sentido de verificar se deve estimar a quantia recuperável do ativo. A Federação para avaliação dos indícios de imparidade considerou os seguintes aspetos:

Fontes externas de informação:

- a) Durante o período, se o valor de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal.
- b) Se ocorreram, durante o período, ou irão ocorrer no futuro próximo, alterações significativas com um efeito adverso na entidade, relativas ao ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal em que a entidade opera ou no mercado ao qual o ativo está dedicado.
- c) Se as taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor de uso de um ativo e diminuirão materialmente a quantia recuperável do ativo.

Fontes internas de informação:

- a) Se existe evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo.
- b) Se alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera-se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se espera que seja usado. Se estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e plano para alienar antes da data anteriormente esperada.

#### 4. FLUXO DE CAIXA

##### 4.1 – DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário. A caixa e seus equivalentes detalham-se conforme segue:

##### Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	7 946,48	1 226,59
Depósitos à Ordem	475 596,91	423 213,61
Depósito a Prazo	200 000,00	200 000,00
Total	683 543,39	624 440,20

O saldo de depósitos à ordem inclui a verba de 31.663,00€ de contribuições aos Clubes, que serão disponibilizadas no início de 2022. Inclui o montante de 78.418,00€, relativo ao valor disponível no Fundo de Desenvolvimento do Golfe para as candidaturas apresentadas pelos Clubes, para o ano 2022, bem como o valor remanescente de 26.083,50€, dos contratos-programa assinados em 2021, que aguardam conclusão e apresentação de relatório pelos Clubes, a fim de se proceder ao pagamento. Excluído este efeito, a variação de caixa registou um aumento de cerca de 44.884,19€.

#### 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

##### 5.1 – BASES DE MENSURAÇÃO

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo de custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

## 5.2 – MÉTODO DE DEPRECIAÇÃO USADO:

A Entidade deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

## 5.3 – RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO:

Descrição	Saldo inicial 01/01/2021	Aquisições/ Dotações	Alienações e Abates	Transferências	Saldo Final 31/12/2021
<b>Custo de aquisição</b>					
Terrenos e recursos naturais	112 229,53				112 229,53
Edif. e outras construções	1 023 308,97				1 023 308,97
Equip. básico	149 127,39	15 581,16	(21 127,93)		143 580,62
Equip. de transporte	44 410,08	32 537,15			76 947,23
Equip. Administ.	181 253,40	2 111,40			183 364,80
Outros AFT	268 778,24				268 778,24
<b>Activo Fixo Tangível Bruto</b>	<b>1 779 107,61</b>	<b>50 229,71</b>	<b>(21 127,93)</b>		<b>1 808 209,39</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edif. e outras construções	401 885,02	35 657,73			437 542,75
Equip. básico	112 991,12	10 978,87	(21 127,93)		102 842,06
Equip. de transporte	24 570,63	17 987,83			42 558,46
Equip. Administ.	171 717,96	5 637,94			177 355,90
Outros AFT	187 831,26	8 156,15			195 987,41
<b>Total de Depreciações</b>	<b>898 995,99</b>	<b>78 418,52</b>	<b>(21 127,93)</b>	<b>0,00</b>	<b>956 286,58</b>
<b>Activo Fixo Tangível Líquido</b>	<b>880 111,62</b>	<b>(28 188,81)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>851 922,81</b>

As aquisições do exercício correspondem à compra de uma viatura para utilização pelo Departamento de Desenvolvimento Desportivo, aquisição de um computador e equipamentos para o campo de golfe do Jamor, nomeadamente redes de proteção do campo e máquina de lavar bolas. Procedeu-se ao abate do Trackman antigo, por ter sido descontinuado.

De acordo com a Norma para as Entidades do Sector Não Lucrativo, foram reconhecidos, em Ativo Fixo Tangível, dois espaços, para cedência à exploração, para atividades acessórias: a loja de golfe e o restaurante. Durante o exercício de 2021, o restaurante esteve cedido à exploração, mas a exploração da loja passou a ser efetuada diretamente pela Federação Portuguesa Golfe.

Descrição	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Clubhouse Jamor - Loja	350 156,55	91 180,77	258 975,78
Clubhouse Jamor - Restaurante	131 611,10	34 271,52	97 339,58
<b>Total</b>	<b>481 767,65</b>	<b>125 452,29</b>	<b>356 315,36</b>

Parte do Ativo Fixo Tangível, que respeita ao edifício da Sede, constitui garantia, através de hipoteca, do empréstimo contraído para as obras do Clubhouse do Jamor, conforme discriminado na nota 8.

## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

### 6.1 – BASES DE MENSURAÇÃO:

Os ativos intangíveis estão valorizados de acordo com o modelo de custo, segundo o qual um item do ativo intangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

### 6.2 – MÉTODO DE AMORTIZAÇÃO USADO:

A Entidade amortiza os seus bens do ativo intangível de acordo com o método da linha recta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

### 6.3 – RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO:

Descrição	Saldo inicial 01/01/2021	Aquisições/ Dotações	Alienações e Abates	Transferências	Saldo Final 31/12/2021
<b>Custo de aquisição</b>					
Programas informáticos	87 298,55	1 348,32	0,00	0,00	88 646,87
Propriedade Industrial e Out. Dir.	3 015,05	0,00	0,00	0,00	3 015,05
Projeto Campo de Golfe do Jamor	88 413,90	0,00	0,00	0,00	88 413,90
<b>Activo Fixo Intangível Bruto</b>	<b>178 727,50</b>	<b>1 348,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>180 075,82</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Programas informáticos	85 034,43	2 713,52			87 747,95
Propriedade Industrial e Out. Dir.	2 928,46	43,28			2 971,74
Projeto Campo de Golfe do Jamor	28 292,48	3 536,56			31 829,04
<b>Total de Depreciações</b>	<b>116 255,37</b>	<b>6 293,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>122 548,73</b>
<b>Activo Fixo Intangível Líquido</b>	<b>62 472,13</b>	<b>(4 945,04)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>57 527,09</b>

### 6.4 - ATIVOS EM CURSO

No período de 2018 foi reconhecido, como ativo em curso, os custos incorridos em 2017 e 2018, com o projeto de licenciamento do Jamor. Tendo em conta que o processo de licenciamento ainda não está concluído, este ativo ainda se encontra em Ativos em Curso. De referir que, a esta data, a CM Oeiras já emitiu alvará de construção, pelo que se prevê para breve a conclusão deste processo.

Descrição	Saldo inicial 01/01/2021	Aquisições	Alienações e Abates	Transferências	Saldo Final 31/12/2021
Ativos Intangíveis em Curso	47 923,24	-	-	-	47 923,24
<b>Total de Ativos em Curso</b>	<b>47 923,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>47 923,24</b>

## 7. LOCAÇÕES

A Federação Portuguesa de Golfe tinha recorrido, em 2018, a um contrato de locação financeira para aquisição de uma viatura para o Departamento de Competições. Em 2021, recorreu a uma nova locação financeira para aquisição de viatura para o Departamento de Desenvolvimento Desportivo, conforme discriminado no quadro abaixo:

Equipamento	Data de Inicio	Data de fim	Custo Aquisição	Amortização Financeira Acumulada	Juros suportados no exercício	Capital em dívida 31/12/2021
Viatura 69-EU-73	31/01/2018	31/01/2022	29 434,21	27 463,72	60,00	1 970,49
Viatura AJ-79-PL	13/10/2021	13/10/2026	32 537,15	2 608,22	83,11	29 928,93

## 8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Federação Portuguesa de Golfe recorreu, em 2016, a um financiamento para obras no Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, que a 31.12.2021 se discrimina no quadro seguinte:

Descrição	Data de Inicio	Data de fim	Capital Inicial	Amortização Financeira Acumulada	Juros	Capital em dívida 31/12/2021
Empréstimo Obras do Jamor	12/01/2016	12/10/2027	290 000,00	135 391,60	2 932,59	154 608,40

Os custos com empréstimos obtidos não conferem condições para reconhecimento como um Ativo ou parte de um Ativo. Assim, todos os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos na Demonstração de Resultados.

À data do Balanço a quantia escriturada, para cada categoria de Ativo, para os quais se recorreu a financiamento é a seguinte:

Descrição	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Edifícios e outras construções	514 709,03	134 030,22	380 678,81
Equipamento de transporte (*)	76 947,23	42 558,46	34 388,77
(*) Locação Financeira	591 656,26	176 588,68	415 067,58

## 9. INVENTÁRIOS

### 9.1 – INVENTÁRIOS – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Os inventários resultam da exploração direta da loja de golfe, iniciada em novembro de 2020, após rescisão do contrato pela Nevada Bob's. Em 2021, ocorreram apenas cerca de 10 meses de exploração, por efeito da pandemia de Covid-19, que obrigou ao encerramento das instalações, e que comparam com dois meses de exploração direta em 2020. O custo das mercadorias vendidas (CMVM) foi calculado pelo método do custo médio ponderado, resumindo-se no quadro abaixo:

CMVM	2021	2020
Existências iniciais	9 029,35	186,39
Compras	76 308,64	12 778,44
Regularização de existências	-175,99	-18,81
Existências finais	23 486,73	9 029,35
<b>Total</b>	<b>61 675,27</b>	<b>3 916,67</b>

## 10. RENDIMENTOS E GASTOS

### 10.1 - Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Prestações de Serviços – São reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços e à data de balanço.

As prestações de serviços estão relacionadas com quotas e taxas, utilização do campo de golfe, aulas de golfe e rendimentos provenientes da cedência de espaço no Centro de Formação do Jamor.

### 10.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de prestações de serviços:

O rédito reconhecido no exercício findo apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
<b>Vendas</b>	<b>92 277,72</b>	<b>6 626,77</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>1 610 421,06</b>	<b>1 474 769,14</b>
<i>Quotas dos Utilizadores</i>	<i>146 301,00</i>	<i>63 540,00</i>
<i>Quotizações de Filiação</i>	<i>1 011 304,00</i>	<i>994 369,00</i>
<i>Centro Nacional de Formação do Jamor</i>	<i>452 816,06</i>	<i>416 860,14</i>
<b>Rendimentos de patrocinadores e colaborações</b>	<b>293 536,08</b>	<b>290 078,98</b>
<i>Patrocínios</i>	<i>293 536,08</i>	<i>290 078,98</i>
<b>Outros rendimentos</b>	<b>37 254,00</b>	<b>5 440,38</b>
<b>Total</b>	<b>2 033 488,86</b>	<b>1 776 915,27</b>

## 11 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A FPG contratou junto do Banco BPI uma garantia bancária até ao montante máximo de 4.500€ de forma a garantir o pagamento a um fornecedor, não resultando para a Federação qualquer encargo com esta garantia. À data do balanço a dívida ao fornecedor estava devidamente reconhecida, pelo valor de 2.010,68€.

As provisões para o Fundo de Desenvolvimento do Golfe registaram os seguintes movimentos em 2021:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Utilização	Reforço	Reposição	Saldo em 31-Dez-2021
FUNDO DESENVOLVIMENTO DO GOLFE	63 969,00	57 584,00	41 966,00	30 067,00	<b>78 418,00</b>
<b>Total</b>	<b>63 969,00</b>	<b>57 584,00</b>	<b>41 966,00</b>	<b>30 067,00</b>	<b>78 418,00</b>

Do saldo disponível em 2020 foram atribuídos apoios no total de 57.584,00€, através de contratos-programa celebrados em 2021, sendo que o contrato do Clube Juvegolf respeita à candidatura de 2020, mas só foi assinado em 2021:

Clube	Contratualizado	Reconhecido 2021	Diferido 2022
Clube Juvegolfe (ref. 2020)	5 417,00	5 417,00	-
Clube de Golfe de Braga	12 608,00	6 304,00	6 304,00
Clube de Golfe Citynorte	9 134,00	4 567,00	4 567,00
Fairway Horizonte Lisbon Golf Club	5 308,00	2 654,00	2 654,00
Clube de Golfe de Tróia	12 040,00	6 020,00	6 020,00
Clube de Golfe de Vilamoura	4 264,00	2 132,00	2 132,00
UCDR - Guardizela	8 813,00	4 406,50	4 406,50
<b>Total</b>	<b>57 584,00</b>	<b>31 500,50</b>	<b>26 083,50</b>

Tendo em conta os prazos de execução, no que respeita às atividades das escolas dos Clubes, que se prolongam até ao final do primeiro semestre do ano seguinte, decidiu-se reconhecer apenas 50% dos contratos em 2021, e os outros 50% são diferidos para 2022, com exceção do Clube Juvegolf, por se tratar de contrato com prazo de execução a terminar em 2021.

Relativamente aos contratos-programa celebrados em 2020, e tendo em conta o valor final do apoio atribuído aos clubes, após análise dos relatórios de execução remetidos, efetuou-se uma reposição de verbas no Fundo de Desenvolvimento do Golfe, conforme discriminado:

Em 2021 verificou-se uma recuperação de federados, que tinha reduzido com o início da pandemia, terminando o ano com 15.579 federados, ou seja, mais 287 do que no ano anterior. Também não foi aplicada taxa de agravamento na renovação de quotas após o prazo de renovação.

No que respeita às taxas de inscrição em provas verificou-se um aumento acentuado devido à realização do Campeonato Europeu de Clubes e do Campeonato Europeu de Equipas Raparigas.

### 10.3 - Quantia de cada categoria significativa de gastos reconhecida durante o período:

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos tem a seguinte composição:

Rubrica	2021	2020
Serviços Especializados	663 050,35	655 703,27
Materiais	99 510,43	75 832,53
Energia e Fluidos	47 405,54	40 210,35
Deslocações, Estadas e Transportes	274 504,75	212 751,37
Serviços Diversos	209 278,04	166 774,87
<b>Total</b>	<b>1 293 749,11</b>	<b>1 151 272,39</b>

Em 2021, e apesar da pandemia, realizaram-se, quase na totalidade, as provas dos calendários nacionais de competições, bem como a grande maioria das participações internacionais previstas, com exceção para as que tinham lugar no Reino Unido. Os serviços diversos sofreram aumento pela reflexão contabilística da parceria com a Hyundai, tendo sido contabilizado o valor dos alugueres de viaturas por contrapartida com o respetivo patrocínio.

No que respeita à rubrica de diferimentos, os valores registados referem-se a:

Gastos Diferidos	2021	2020
Seguros	22 777,51	16 166,94
Fornecimentos e serviços	4 484,55	2 407,11
Contratos-programa FDG	26 083,50	0,00
<b>Total</b>	<b>53 345,56</b>	<b>18 574,05</b>

Rendimentos Diferidos	2021	2020
Subsídios R&A	5 000,00	22 400,00
Subsídio IEFP	1 571,47	8 037,33
Subsídio Turismo de Portugal	0,00	2 400,00
Contratos-Programa FDG	26 083,50	0,00
Patrocínios e Colaborações	77 000,00	27 000,00
Aulas Academia de Golfe	10 354,72	8 027,08
Inscrições em Cursos	25,00	0,00
<b>Total</b>	<b>120 034,69</b>	<b>67 864,41</b>

Clube	Subsídio atribuído	Apoio Final	Reposição do FDG
Clube de Golfe de Miramar	7 017,00	3 403,00	3 614,00
Oporto Golf Club	9 127,00	3 128,00	5 999,00
Clube de Golfe Citynorte	6 293,00	2 989,00	3 304,00
Amendoeira Clube de Golfe	6 880,00	1 824,00	5 056,00
Clube de Golfe de Braga	12 282,00	9 956,00	2 326,00
Clube de Golfe Santo da Serra	2 443,00	773,00	1 670,00
Silver Coast Golf Club	1 696,00	768,00	928,00
Paredes Golf Club	8 695,00	6 942,00	1 753,00
Clube Juvegolfe (assinado 2021)	5 417,00	-	5 417,00
<b>Total</b>	<b>59 850,00</b>	<b>29 783,00</b>	<b>30 067,00</b>

*J*  
*M*

Os relatórios dos Clubes evidenciaram a dificuldade de execução dos programas relacionados com as Escolas de Juniores devido à pandemia de Covid-19, o que se reflete no valor do apoio final aprovado pela Federação, sendo o valor remanescente reposto no Fundo de Desenvolvimento do Golfe.

## 12 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

### 12.1 – Subsídios e Apoios do Governo

#### a) POLÍTICA CONTABILÍSTICA ADOPTADA PARA OS SUBSÍDIOS DO GOVERNO, INCLUÍNDOS OS MÉTODOS DE APRESENTAÇÃO ADOPTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Federação Portuguesa de Golfe conta com o financiamento do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., no que respeita ao desenvolvimento da prática desportiva, enquadramento técnico, alto rendimento e seleções nacionais, eventos desportivos internacionais e formação.

Foram recebidos subsídios do Comité Olímpico para a preparação olímpica e do Turismo de Portugal, IP para a organização do Open de Portugal.

Houve ainda lugar à atribuição de um subsídio do IEFPP pela conversão de contratos de trabalho e da Segurança Social no âmbito dos apoios ao Lay-off dos colaboradores do Jamor.

Os subsídios recebidos são imputados ao rendimento do período em que se verificou o gasto associado.

Estes subsídios estão identificados na demonstração de resultados como “Subsídios à Exploração – Subsídios do Estado”.

b) NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INDICAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE APOIO DO GOVERNO DE QUE A ENTIDADE TENHA DIRECTAMENTE BENEFICIADO

*g*  
*MS*

APOIOS DO ESTADO - 2021	Financ. aprovado	Rend. do exercício	Rend. diferidos
<b>IPDJ - Inst. Port. Desp. Juv, I.P.</b>	<b>415 000,00</b>	<b>415 000,00</b>	<b>0,00</b>
Contrato-Programa nº CP/1732/DDF/2021	344 500,00	344 500,00	0,00
Contrato-Programa nº CP/409/DDF/2021	60 000,00	60 000,00	0,00
Contrato-Programa nº CP/410/DDF/2021	7 500,00	7 500,00	0,00
Contrato-Programa nº CP/1706/DFQ/2021	3 000,00	3 000,00	0,00
<b>Comité Olimpico de Portugal</b>	<b>6 500,00</b>	<b>6 500,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Turismo de Portugal, IP</b>	<b>102 400,00</b>	<b>102 400,00</b>	<b>0,00</b>
Apoio para Open de Portugal	100 000,00	100 000,00	0,00
Estudo sobre recursos hidricos	2 400,00	2 400,00	0,00
<b>Instituto do Emprego e Formação Profissional</b>	<b>8 037,33</b>	<b>6 465,86</b>	<b>1 571,47</b>
<b>Instituto Financeiro da Segurança Social</b>	<b>5 159,60</b>	<b>5 159,60</b>	<b>0,00</b>
<b>TOTAL APOIOS DO ESTADO</b>	<b>537 096,93</b>	<b>535 525,46</b>	<b>1 571,47</b>

Em resumo, a variação dos subsídios, relativamente ao ano anterior foi a seguinte:

Entidades	2021	2020
IPDJ - Inst. Port. Desp. Juv, I.P.	415 000,00	415 000,00
Comité Olimpico de Portugal	6 500,00	7 776,52
Turismo de Portugal, IP	102 400,00	105 600,00
Instituto do Emprego e Formação Profissional	6 465,86	4 894,40
Instituto Financeiro da Segurança Social	5 159,60	889,20
<b>Total</b>	<b>535 525,46</b>	<b>534 160,12</b>

### 12.2 – Subsídios/Donativos de outras Entidades

Em 2021 a Federação Portuguesa de Golfe recebeu subsídios/donativos das seguintes entidades:

ENTIDADE	2021	2020
St. Andrews	71 414,96	54 715,85
PGA - European Tour	7 500,00	0,00
<b>Total</b>	<b>78 914,96</b>	<b>54 715,85</b>

### 13 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não existe qualquer saldo em moeda estrangeira e não ocorreu qualquer registo de diferenças de câmbio no período.

## 14 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A legislação aplicável prevê a tributação dos rendimentos que não respeitam à atividade isenta, em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, à taxa de 21%, nos termos do nº 5 do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social).

Em 2021 a estimativa de gasto com impostos sobre o rendimento é 2.859,14€, tendo em conta o resultado da atividade sujeita, conforme se detalha:

SNC	Rubricas	2021			2020		
		Sujeitos IRC	Isentos IRC	Total	Sujeitos IRC	Isentos IRC	Total
	<b>Rédito</b>						
71	Vendas	92 277,72	0,00	92 277,72	6 626,77	0,00	6 626,77
72	Prestação de Serviços	43 607,97	1 897 603,17	1 941 211,14	36 774,12	1 733 514,38	1 770 288,50
75	Subsídios à Exploração		614 440,42	614 440,42		588 875,97	588 875,97
76	Utilização de Provisões FDG		1 433,50	1 433,50		38 018,73	38 018,73
77	Ganhos por aumento do Justo Valor		90,37	90,37		75,27	75,27
78	Outros rendimentos e ganhos		20 635,56	20 635,56	1,15	34 022,23	34 023,38
79	Rendimentos e ganhos de financiamento		0,00	0,00		0,00	0,00
	<b>Total</b>	<b>135 885,69</b>	<b>2 534 203,02</b>	<b>2 670 088,71</b>	<b>43 402,04</b>	<b>2 394 506,58</b>	<b>2 437 908,62</b>
	<b>Gastos</b>						
61	Custo das mercadorias vendidas	61 675,27	0,00	61 675,27	3 916,67	0,00	3 916,67
62	Fornecimentos e Serviços Externos	6 750,47	1 286 998,64	1 293 749,11	8 225,27	1 143 047,12	1 151 272,39
63	Gastos com pessoal	30 032,55	754 655,44	784 687,99	8 553,01	707 841,23	716 394,24
64	Gastos de depreciação	20 908,71	63 803,17	84 711,88	20 908,71	55 077,48	75 986,19
65	Perdas por imparidade		0,00	0,00		0,00	0,00
67	Provisões do Período		41 966,00	41 966,00		41 405,00	41 405,00
68	Outros Gastos e Perdas	158,82	385 740,92	385 899,74		353 274,05	353 274,05
69	Gastos e perdas de financiamento	2 744,90	330,80	3 075,70	3 132,35	336,85	3 469,20
	<b>Total</b>	<b>122 270,72</b>	<b>2 533 494,97</b>	<b>2 655 765,69</b>	<b>44 736,01</b>	<b>2 300 981,73</b>	<b>2 345 717,74</b>
	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>13 614,97</b>	<b>708,05</b>	<b>14 323,02</b>	<b>(1 333,97)</b>	<b>93 524,85</b>	<b>92 190,88</b>
	<b>Taxa IRC</b>	<b>21,0%</b>			<b>21,0%</b>		
	<b>Imposto Estimado</b>	<b>2 859,14</b>			<b>0,00</b>		

## 15 — INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

A Federação Portuguesa de Golfe tem os ativos e passivos financeiros, que abaixo se indica, os quais são mensurados ao valor de custo, deduzidos de qualquer perda por imparidade.

O valor dos Ativos Financeiros, em 31 de dezembro de 2021, era o descrito na tabela seguinte:

	2021			2020		
	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada
<b>Activos Financeiros</b>						
Clientes	38 787,57	0,00	38 787,57	24 089,88	0,00	24 089,88
Adiantamentos a fornecedores	2 602,23	0,00	2 602,23	1 132,40	0,00	1 132,40
Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Retenções na Fonte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agentes Desportivos	7 040,82	0,00	7 040,82	10 972,00	0,00	10 972,00
Outras Contas a Receber	34 934,63	0,00	34 934,63	16 478,34	0,00	16 478,34
- Subsídios do Estado	3 557,94	0,00	3 557,94	8 865,86	0,00	8 865,86
- Outras Devedores	31 376,69	0,00	31 376,69	7 612,48	0,00	7 612,48
	<b>83 365,25</b>	<b>0,00</b>	<b>83 365,25</b>	<b>52 672,62</b>	<b>0,00</b>	<b>52 672,62</b>

	2021			2020		
	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada
<b>Passivos Financeiros</b>						
Fornecedores c/c	60 872,51	0,00	60 872,51	70 796,08	0,00	70 796,08
Adiantamentos de clientes	3 211,87	0,00	3 211,87	0,00	0,00	0,00
Financiamentos Obtidos	189 254,22	0,00	189 254,22	186 991,08	0,00	186 991,08
Estado	49 210,02	0,00	49 210,02	35 741,89	0,00	35 741,89
- IRC Estimado	2 859,14	0,00	2 859,14	0,00	0,00	0,00
- IRS Retido	10 033,08	0,00	10 033,08	10 744,62	0,00	10 744,62
- IVA	22 696,28	0,00	22 696,28	11 586,46	0,00	11 586,46
- Segurança Social	13 452,52	0,00	13 452,52	13 246,38	0,00	13 246,38
- Fundo de Compensação	169,00	0,00	169,00	164,43	0,00	164,43
Agentes Desportivos	57 589,00	0,00	57 589,00	60 234,50	0,00	60 234,50
Outras Contas a Pagar	192 001,56	0,00	192 001,56	149 727,75	0,00	149 727,75
- Remunerações a liquidar	103 458,70	0,00	103 458,70	95 963,77	0,00	95 963,77
- Outras contas a pagar	88 542,86	0,00	88 542,86	53 763,98	0,00	53 763,98
	<b>552 139,18</b>	<b>0,00</b>	<b>552 139,18</b>	<b>503 491,30</b>	<b>0,00</b>	<b>503 491,30</b>

### Investimentos Financeiros

Foi reconhecido no Ativo da Federação o montante das entregas para o Fundo de Compensação do Trabalho. Este fundo de contribuição obrigatório é gerido pela Segurança Social, pelo que o risco de perda é improvável.

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Entregas	Reembolsos	Valorização	Saldo em 31-Dez-2021
Fundo de Compensação do Trabalho	3 573,10	1 888,76	-	90,37	5 552,23
<b>Total</b>	<b>3 573,10</b>	<b>1 888,76</b>	<b>-</b>	<b>90,37</b>	<b>5 552,23</b>

## 16 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

16.1 – O número médio de funcionários da Federação Portuguesa de Golfe é de 23 em 2021, mais um do que no ano anterior, respeitando à contratação de um colaborador para a Recepção do Jamor.

16.2 – O Órgão Diretivo é composto por 9 membros, eleitos em Novembro de 2020 para o quadriénio 2021/2024.

16.3 – Dos órgãos diretivos da Federação Portuguesa de Golfe apenas o Presidente auferiu remuneração.

#### 16.4 – Gastos com pessoal

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	71 485,02	67 574,78
Remunerações ao Pessoal	563 350,58	506 334,99
Indemnizações	1 175,04	
Encargos sobre as Remunerações	127 483,77	121 747,80
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7 301,11	8 070,57
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	15 402,07	12 666,10
<b>Total</b>	<b>786 197,59</b>	<b>716 394,24</b>

#### 17 — ALTERAÇÃO NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

O Fundo Social foi movimento de acordo com a tabela abaixo:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundo Social	722 912,79	92 190,88		815 103,67
Outras variações nos fundos patrimoniais	248 367,93		17 351,45	231 016,48
<b>Total</b>	<b>971 280,72</b>	<b>92 190,88</b>	<b>17 351,45</b>	<b>1 046 120,15</b>

O aumento no Fundo Social refere-se à aplicação dos resultados de 2020. A Federação Portuguesa de Golfe é uma Associação sem fins lucrativos e de Utilidade Pública, que não distribui resultados, pelo que a Assembleia Geral determinou que os resultados obtidos no exercício passam a incorporar o Fundo Social da Organização.

No que respeita à rubrica Outras Variações nos Fundos Patrimoniais, esta apresenta o valor de subsídios ao investimento a incorporar nos resultados em períodos futuros, detalhados como se segue:

Descrição	Entidade	Valor	Ano	Nº anos a Diferir	Valor a 31/12/2020	Utilizado no Período	Valor a 31/12/2021
Subsídio para aquisição da sede	IPDJ, IP	190 790,00	2000	50	110 658,38	3 815,80	106 842,58
Subsídio para as obras do estúdio	The R&A St. Andrews	62 313,00	2012	10	6 231,30	6 231,30	0,00
Subsídio para Requalificação Clubhouse	IPDJ, IP	168 000,00	2016	23	131 478,25	7 304,35	124 173,90
		<b>421 103,00</b>			<b>248 367,93</b>	<b>17 351,45</b>	<b>231 016,48</b>

## 18 — OUTROS GASTOS

O saldo apresentado na rubrica Outros Gastos e Perdas inclui o valor de 88.128€ referente aos apoios a praticantes, apoios a clubes no âmbito das Contribuições, apoios atribuídos aos Clubes pelo Fundo de Desenvolvimento do Golfe e no âmbito do apoio à deslocação da atletas das Ilhas. Tal como em 2020, registaram-se também nesta rubrica 200.000€ relativos a prémios atribuídos no Open de Portugal bem como os prémios atribuídos a atletas profissionais no Campeonato Nacional Absoluto e no Circuito da Federação Portuguesa de Golfe.

## 19 — OUTRAS INFORMAÇÕES

Informa-se que a Federação Portuguesa de Golfe, à data de encerramento das contas do período de 2021, tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao Estado e outros Entes Públicos.

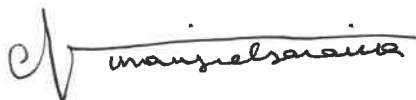
## 20 – EVENTOS SUBSEQUENTES

À data de conclusão deste Anexo não se registam factos que coloquem em causa os princípios contabilísticos aplicados na preparação das demonstrações financeiras a 31.12.2021, nomeadamente no que respeita ao princípio da continuidade.

Ainda assim, considerando as atuais circunstâncias, a Direção acompanhará o desenrolar do conflito na Ucrânia e as suas possíveis repercussões na economia, a nível nacional e mundial, e possíveis efeitos na atividade da Federação Portuguesa de Golfe.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



**RELATÓRIO E PARECER  
DO  
CONSELHO FISCAL**

Exmos. Senhores Associados da Federação Portuguesa de Golfe,

1. Nos termos da Lei e dos Estatutos cumpre-nos submeter à vossa apreciação o nosso relatório e parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pela Direção da **"Federação Portuguesa de Golfe"**, relativamente ao exercício terminado em **31 de dezembro de 2021**.
2. A nossa análise das contas, ao longo do ano 2021, focou-se no cumprimento do Plano de Atividades e Orçamento apresentado pela Direção, e que mereceu parecer favorável do Conselho Fiscal.
3. No decorrer do exercício de 2021, acompanhámos com regularidade a evolução da atividade da Federação e procedemos às verificações contabilísticas indispensáveis ao desempenho das funções que nos estão cometidas, obtendo-se para o efeito, quer da Direção quer dos Serviços, o necessário apoio.
4. Verificámos que a Federação Portuguesa de Golfe aplica corretamente, na elaboração das suas demonstrações financeiras, os princípios contabilísticos consignados e definidos no sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.
5. É nosso entendimento, que os critérios valorimétricos adotados se encontram convenientemente explicitados nas notas anexas às demonstrações financeiras, e estão de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.
6. Quanto às contas da Federação, analisámos pormenorizadamente as demonstrações financeiras e notas anexas do ano 2021, e consideramos de evidenciar os seguintes aspetos:
  - 6.1. A Federação apresenta neste exercício um resultado líquido positivo de 9.954,28€, contrariamente ao resultado negativo previsto em orçamento, em parte devido à redução de atividade ainda em consequência da pandemia de Covid 19.
  - 6.2. Apesar do encerramento das instalações desportivas ocorridas no primeiro trimestre do ano, foram cancelados apenas 5 torneios dos Calendários de Competições Nacionais. Por outro lado, em 2021 os torneios do circuito da Federação foram abertos a atletas profissionais, com a atribuição de prémios monetários de 7.500€ por torneio, num total de 37.500€ de investimento, além dos 20.000€ já introduzidos no ano anterior no Campeonato Nacional Individual.
  - 6.3. No que respeita ao Centro Nacional de Formação do Jamor, e apesar do seu encerramento no primeiro trimestre, constatámos um aumento de receitas na ordem dos 36.000€, face ao ano anterior. No primeiro ano de funcionamento da Loja de Golfe não se atingiram os objetivos expressos no orçamento, que não estava muito realista face à inexperiência nesta atividade, mas que terminou o ano praticamente equilibrado em termos de custos diretos versus receitas diretas.
  - 6.4. Relativamente às Seleções Nacionais, a Seleção Masculina viu a sua participação condicionada por impossibilidade de deslocação de atletas ao Reino Unido, o que contribuiu para a redução de custos

J M AS

face ao orçamentado. Por outro lado, os atletas profissionais que receberam convites, atribuídos pela Federação, para participar no Circuito Profissional Challenge Tour, receberam apoios para despesas de deslocação, tendo a Federação despendido cerca de 14.000€.

6.5. Por fim, e no que respeita ao Fundo de desenvolvimento do Golfe, a Federação cumpriu com a aplicação das verbas consignadas, tendo celebrado contratos no valor de 57000. No entanto, pela alteração de critérios de contabilização, reconheceu apenas 50% dos subsídios em 2021, sendo os outros 50% diferidos para 2022, para reconhecimento com a entrega dos relatórios de execução.

7. O Relatório da Direção complementa as contas e contém referências ao estado e evolução das atividades, de modo a permitir uma melhor compreensão da situação da Federação.

8. Em resultado do desempenho das nossas funções e tomando em consideração a Certificação Legal das Contas, emitida pelo revisor oficial de contas e com a qual concordamos, somos de parecer:

1º - Que sejam aprovados o relatório da Direção, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e as respetivas notas anexas, referentes ao exercício de 2021;

2º - Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do período;

Lisboa, 22 de julho de 2022

O CONSELHO FISCAL

Presidente:

  
- António Beja

Vogal:

  
- Jorge de Melo

Vogal:

  
- José Jesus Costa

## Certificação legal das contas

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Federação Portuguesa de Golfe (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 1 806 666 euros e um total de capital próprio de 1 056 074 euros, incluindo um resultado líquido de 9 954 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Federação Portuguesa de Golfe em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

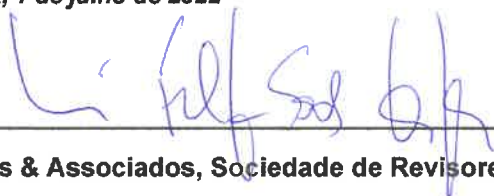
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

**Lisboa, 1 de julho de 2022**



---

**Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.**

Representada por Luis Filipe Soares Gaspar (Revisor Oficial de Contas nº 1003 e registado na CMVM com nº 20160618)

## ACTAS

### ATA Nº 96

Aos dois dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas, reuniu, em segunda convocatória, a Assembleia-Geral Ordinária da Federação Portuguesa de Golfe, em sistema misto, presencialmente, nas instalações do Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, no Complexo Desportivo do Estádio Nacional do Jamor, na Cruz Quebrada-Dafundo, e por videoconferência, ao abrigo do nº 4 do artigo 26º dos Estatutos da Federação Portuguesa de Golfe, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**Ponto Um:** Apreciação e deliberação sobre o Relatório de Atividade e Contas 2021 da Federação Portuguesa de Golfe; -----

**Ponto Dois:** Outros assuntos. -----

A Mesa da Assembleia foi constituída pelo seu Presidente, Manuel Agrellos, pelo Vice-Presidente, René Cordeiro, e pelo Secretário, José Maria Corrêa de Sampaio.

Depois de feita a entrada e registo de todos os delegados – os presentes no local da Assembleia e os presentes por meio de videoconferência –, o Presidente começou por informar a Assembleia de que esta se encontrava a funcionar nos termos estatutários, em segunda convocatória, encontrando-se presentes 54 delegados dos 79 que constituem o universo da Assembleia (12 no local da Assembleia, e 42 por videoconferência), o que correspondia a 68,35% do número total de delegados. -----

Saudou de seguida todos os presentes, e uma vez verificada a possibilidade legal e estatutária de ser realizada a Assembleia, procedeu à abertura da sessão, passando à leitura da convocatória, constituída por dois pontos. -----

**Ponto Um:** Aberta a discussão do ponto um da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa convidou o Presidente da Federação Portuguesa de Golfe à sua apresentação. -----

O Presidente da Federação começou por saudar os presentes, naquela que é a primeira Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Golfe ao abrigo dos novos Estatutos e Regulamento Eleitoral, começando por dizer que era com enorme satisfação que via presentes naquela Assembleia o mais elevado número de delegados numa Assembleia-Geral da FPG. Disse ainda ter sido essa alteração de Estatutos que obrigou a que só agora se realizasse a Assembleia-Geral para a aprovação do Relatório e Contas de 2021, e concluiu referindo que se tratou de um processo moroso e intenso, com calendários específicos, mas que tinha de ser levado a cabo, tal como prometido em 2016. -----

Saudou de seguida os delegados que foram reeleitos para mais um mandato e deu as boas-vindas aos delegados que pela primeira vez assumem a

92

## ACTAS

responsabilidade na supervisão da gestão da Direção da Federação Portuguesa de Golfe. Agradeceu por fim a todos a compreensão e colaboração neste processo, que se pretendeu desenvolver com a colaboração dos clubes e seus delegados. -----

Passando à análise do relatório, começou por referir que o ano 2021 continuou a ser afetado pela pandemia da COVID-19, com consequências em toda a atividade desportiva – tanto no âmbito competitivo, como no fomento e desenvolvimento. Em matéria de federados, disse que o ano fechou com 15.579 praticantes inscritos na Federação, o que correspondeu a um crescimento de cerca de 2% face a 2020; mantendo-se o distrito de Faro com o maior número de inscritos – 5.283 praticantes, seguido de Lisboa, com 4.417, e depois o Porto com 1.573. ---

Em termos desportivos, disse ter sido preocupação principal da Direção assegurar a concretização dos quadros competitivos oficiais, por forma a garantir competição para todos os escalões dos programas de trabalho da Federação – da formação ao alto rendimento, tanto amador como profissional. No entanto, e por imposição governamental no âmbito do combate à COVID-19, toda a atividade competitiva esteve suspensa até ao dia 10 de abril de 2021. Enalteceu o facto de se ter podido realizar o Open de Portugal at Royal Óbidos – uma competição não só importante do ponto de vista da promoção de Portugal enquanto destino de golfe, mas também no âmbito competitivo, ao permitir o desenvolvimento de quadros competitivos para os atletas profissionais portugueses. Deixou depois um agradecimento especial a todos os atletas, clubes, treinadores e famílias pela forma como participaram nos quadros competitivos da Federação Portuguesa de Golfe na época de 2021, uma época ainda marcada pelos efeitos da pandemia; e deu ainda os parabéns a todos os atletas e clubes que conquistaram títulos ao longo daquela época desportiva. -----

No âmbito do Fomento e Desenvolvimento Desportivo, destacou as 1.600 participações nos 46 torneios do Drive Challente, organizados em 30 campos de golfe de todo o país, e onde foram distribuídos mais de 1.000 prémios pelos participantes. Tratando-se de um circuito de entrada na plataforma competitiva da Federação Portuguesa de Golfe, destacou a transição de 24 atletas para o Drive Tour. -----

Passando à participação das seleções nacionais feminina e masculina, referiu que a mesma foi fortemente afetada pela pandemia, com o cancelamento de competições em toda a europa, e a circulação de cidadãos muito limitada. No que à seleção nacional feminina respeita, referiu a sua participação em 10 competições internacionais, destacando os seguintes resultados: 2º lugar da Sofia Barroso Sá no German Girls; 4º lugar de Portugal na competição por

## ACTAS

equipas no German Girls; 4º lugar da Ana Costa Rodrigues na Copa Federacion Riojana de Golf Feminina; 2º lugar da Inês Belchior numa prova do Circuito Juvenil Espanhol; e o espetacular 7º lugar de Portugal no European Girls Team Championship, referindo ser apenas a segunda vez que Portugal alcança o primeiro flight. Passou depois à seleção nacional masculina, onde disse terem-se registado 14 participações em competições internacionais, realçando o 16º lugar do Pedro Lencart no Campeonato Internacional de Espanha; e o 7º lugar do Diogo Silva Pinto Rocha no Campeonato Internacional de França Sub-14. -----

Sobre o plano de formação destinado a clubes, agentes desportivos e associados, disse que o mesmo foi integralmente cumprido, tendo-se realizado ações de formação de temáticas variadas e de extrema importância para os respetivos agentes sob os temas: "Desenvolvimento Atlético no Golfe"; "Nutrição e Planeamento de Refeições no Golfe"; "Análise Técnica por Intermédio do Trackman"; "Psicologia do Desporto Aplicada ao Golfe"; "O Golfe e o Desporto Escolar"; "Planeamento e Periodização do Treino de Golfe"; e "Nutrição no Desporto". -----

Quanto à formação de treinadores de Grau I e Grau II, disse terem-se registado 22 formandos (10 em Grau I e 12 em Grau II), tendo todos eles concluído os respetivos cursos com sucesso, e obtido o correspondente Título Profissional de Treinador de Desporto. Neste âmbito, referiu ainda que foi em 2021 que se iniciou o processo de elaboração dos novos Referenciais de Formação Específica e dos manuais para os Cursos de Formação Inicial de Treinador de Desporto para os Graus I, II e III. -----

Passando à Certificação de Academias, sublinhou tratar-se de um processo que tem como objetivo assegurar o cumprimento legal das entidades formadoras, bem como avaliar, reconhecer e certificar a atividade das entidades que disponibilizam formação a atletas nos escalões de formação. Referiu que das 21 academias que deram início ao seu processo de certificação em 2019, 13 obtiveram a certificação para a época de 2021. Reiterou a importância deste processo no âmbito da formação de atletas nos escalões de formação, e apelou a que todos os clubes que tenham este tipo de programas adiram ao processo de certificação de academias. -----

Referiu de seguida, que em 2021 se deu também a consolidação do World Handicap System em Portugal, tendo sido distribuída a versão impressa das Regras de Handicap para Portugal, e disponibilizadas FAQ's online sobre os conteúdos das Regras de Handicap. Referiu também a atualização da secção de handicaps no portal da FPG, e destacou o desenvolvimento da área do jogador myFPG, com o objetivo de potenciar a aproximação dos federados à sua

## ACTAS

atividade desportiva. Sobre os clubes com Autoridade de Handicap, disse que em 2021 se registaram 114 clubes. -----

Passando à atividade do Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, disse que a mesma se continuou a centrar no desenvolvimento de atividades de treino e ensino de golfe, com o objetivo de promoção da modalidade. Disse também que, tal como em outras áreas, o funcionamento do Jamor foi limitado pela pandemia, tendo estado encerrado mais de dois meses. Referiu ainda que em 2021, se registaram cerca de 4.800 tempos de treino, distribuídos pelos vários programas, tendo o treino de juniores vindo a ganhar relevância, com cerca de 70 atletas a frequentar diariamente os programas de trabalho da Escola Nacional de Golfe. Disse também terem sido batidos 38.452 baldes de 50 bolas, o que correspondeu a quase dois milhões de bolas batidas; e não obstante o período de encerramento devido à pandemia, jogadas 18.788 voltas, o número mais alto desde a abertura do campo de golfe. -----

No que ao apoio a clubes respeita, salientou o financiamento a seis clubes de golfe através do Fundo de Desenvolvimento do Golfe, num total que ascendeu aos 52.167€, referindo ainda que este mecanismo de financiamento tem contribuído para a qualificação e requalificação dos clubes enquanto entidades formadoras. Também no âmbito do apoio de clubes, destacou o regime de contribuição aos clubes, em função da respetiva performance, onde foram entregues cerca de 29.000€. De seguida, referiu, que devido ao prolongamento das limitações impostas pela pandemia, se manteve o apoio de 7,50€ por atleta, por dia de competição, aos clubes e campos que acolheram competições da Federação, apoio que representou cerca de 37.000€. Concluiu, referindo que o total do apoio financeiro dado aos clubes em 2021 foi de 118.167€. -----

Passou de seguida à área de Marketing e Comunicação, onde referiu que o trabalho realizado foi de enorme importância para sensibilizar a opinião pública e entidades oficiais acerca das especificidades da modalidade em ambiente COVID-19. Referiu o desenvolvimento da campanha "Luz Verde para o Golfe", que visou sensibilizar as autoridades competentes para a importância da retoma da prática da modalidade, tendo em conta as suas especificidades. Mencionou de seguida o cartão de federado que teve, pela primeira vez, a imagem de uma senhora, refletindo a intenção da Federação em promover o golfe feminino. Referiu ainda e também a assinatura de um acordo de patrocínio com a marca de automóveis Hyundai, que passou a ser o carro oficial da FPG. Mencionou, por fim, o arranque, em setembro de 2021, do Programa Nacional de Iniciação ao Golfe – 9 Semanas e ½, que inclui um manual de formação específico para o ensino de iniciados, bem como um site para a promoção do golfe junto da população. -----

## ACTAS

Deu depois nota do facto de a Federação Portuguesa de Golfe manter a sua certificação de acordo com a norma de referência ISO 9001:2015, em avaliação efetuada no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, pela Eic – Empresa Internacional de Certificação, concluindo que o sistema de gestão da Federação está estruturado e as respetivas práticas e evidencias permitem assegurar produtos e serviços de acordo com os requisitos aplicáveis. -----

Dirigiu depois uma palavra especial de agradecimento a todos os parceiros, privados e institucionais, pelo apoio reiterado à Federação Portuguesa de Golfe; aos órgãos sociais, pelo seu permanente contributo e empenho no apoio ao desenvolvimento das atividades da Federação; a todos os clubes nacionais, por continuarem a trabalhar no âmbito do fomento e desenvolvimento do golfe nas suas comunidades; aos atletas, pela forma como souberam fazer parte da solução durante as competições organizadas debaixo das limitações impostas pela pandemia; e a todos os colaboradores da FPG, pelo seu elevado profissionalismo e dedicação, em particular no período vivido durante a pandemia. Disse ainda que o golfe saiu reforçado da pandemia, e que tudo deverá ser feito para que o mesmo conquiste a relevância que merece no panorama desportivo nacional. -----

Concluída a apresentação das linhas gerais do Relatório da Atividade de 2021, o Presidente deu nota de ter sido intentada uma ação judicial contra a Federação Portuguesa de Golfe pelo Clube de Golfe do Benfica, Clube de Golfe dos Engenheiros, Jamor Clube de Golf, Clube de Golfe dos Economistas e Guardian Sport Clube, para anulação da deliberação social de alteração dos Estatutos tomada na Assembleia-Geral de 30.03.2022. Esclareceu que a ação tem por fundamento pretensas irregularidades verificadas na votação do ponto um da agenda da citada reunião da Assembleia Geral e alegadas nulidades nas normas estatutárias aí aprovadas, sendo entendimento da Federação que os autores não têm qualquer razão nos fundamentos que invocam e no pedido que formulam, tendo sido apresentada a competente contestação, e aguardando-se, serenamente, pelos ulteriores termos do processo com plena confiança de que o Tribunal reconhecerá a razão que assiste à FPG. -----

Terminada a sua intervenção, o Presidente passou a palavra ao Vice-Presidente com o pelouro financeiro, Dr. Gonçalo Cid, para apresentação das contas, referindo estarem no final disponíveis para os esclarecimentos que se mostrem necessários. -----

Tomada a palavra pelo Vice-Presidente da Federação Portuguesa de Golfe, Gonçalo Cid, começou por saudar os presentes, dizendo depois, que este será o último ano em que as contas serão apresentadas com o comparativo com e sem Open de Portugal. Relativamente ao exercício de fecho de contas do ano de



## ACTAS

2021, e contrariamente ao orçamentado, referiu que ele foi positivo em cerca de 10.000€. -----

Passando à análise dos rendimentos, disse terem ficado 10,4% acima de 2020, sem efeito do Open de Portugal, e destacou as seguintes rubricas: sobre as receitas com quotizações, referiu ter havido um aumento de 12% face a 2020, que se deveu, essencialmente, a uma maior receita com novas filiações, com as inscrições em torneios, e pelo facto de a Federação ter voltado a receber a verba do European Tour para o Portugal Master; no Centro Nacional de Formação de Golfe do Jamor, referiu que a receita subiu 28% face a 2020, com um impacto muito significativo das vendas da loja neste desvio, referindo também que, no entanto, e quando comparado com o orçamento, há um desvio de 19%, fruto do período de dois meses em que o Centro esteve encerrado; no que se refere à receita com patrocínios, referiu que a receita ficou marcada pelo novo patrocinador Hyundai, mas também pela redução do valor atribuído pelo BPI em cerca de 8%; ao nível do Open de Portugal, disse que o valor de patrocínios esteve em linha com o ano anterior; sobre a parcela de subsídios, disse ter havido um aumento de 4% face a 2020, sem efeito do Open de Portugal, fruto do apoio do R&A para a organização de campeonatos europeus e projeto de desenvolvimento juvenil. Ainda nesta parcela, referiu também, que em 2021 não houve o apoio relacionado com a COVID, que em 2020 foi de cerca de 27.000€, e que para o Open, foi atribuída uma verba adicional pelo PGA European Tour de 7.500€. -----

Disse que quando comparada com o orçamento, a receita é negativa em 5%, explicada pelo sucedido no Jamor, mas essencialmente pelos efeitos contabilísticos da forma como passou a ser contabilizado o Fundo de Desenvolvimento do Golfe, que deixou de ter relevância nas receitas, mas também nos custos – esclareceu que o efeito no final é zero, mas tem impacto quando comparado percentualmente com o orçamento. -----

Quanto aos custos, disse que os mesmos ficaram 12,5% acima de 2020, tendo destacado o seguinte: os encargos de estrutura que ficaram 2% acima do ano anterior, tendo contribuído para esse aumento o aluguer de viaturas, uma vez que terminaram os acordos com a Europcar e com a Audi e foram alugadas viaturas até ser celebrado o acordo com a Hyundai; no gabinete de apoio a clubes, disse terem sido gastos menos 8,5% que em 2020, por não ter havido o programa Oncourse, nem o Curso de Treinadores de Grau II, apesar da Federação ter incorrido em gastos com a elaboração dos novos manuais de formação. Referiu de seguida os gastos de apoio a clubes e atletas em torneios, no montante de 37.000€. Por último, reforçou que esta rúbrica, à semelhança do sucedido com a receitas, foi afetada contabilisticamente pela alteração feita na contabilização das verbas do Fundo de Desenvolvimento do Golfe; relativamente



## ACTAS

ao Jamor, referiu que o aumento de custos está essencialmente relacionado com a loja (pessoal e custo das mercadorias); relativamente aos campeonatos, disse que o aumento é explicado pelo aumento significativo das competições face a 2020; e o mesmo disse acontecer com as seleções nacionais, que registou um aumento significativo das competições face a 2020; no projeto Drive, disse que o Drive Challenge teve mais provas que em 2020, o que explica o aumento registado; e quanto ao Plano Nacional Desporto para Todos, disse ter-se início ao Programa 9 Semanas e ½, o que explica a diferença de custos face a 2020. Em conclusão, e quando comparado com o orçamento, disse ter havido uma redução de custos na ordem de 8%, havendo um resultado líquido de cerca de 10.000€. -

A nível do balanço e no que respeita ao ativo, referiu que o mesmo aumentou 108.000€, tendo havido investimentos em ativos tangíveis de cerca de 50.000€ em 2021. Referiu que o efeito do inventário da loja do Jamor também teve impacto no balanço; e o restante efeito de balanço disse estar essencialmente relacionado com bancos e contas a receber. -----

No que respeita ao passivo, deu nota de que o mesmo aumentou em cerca de 115.000€, sendo que a parte principal resultou do aumento das contas a pagar. -

Conclui dizendo que era com satisfação que, mais uma vez, e num período em que a Federação não deixou de investir no golfe e de ajudar os clubes e atletas, eram apresentadas para aprovação contas positivas, que traduzem o rigor e o profissionalismo com que todos trabalham diariamente na FPG. Endereçou ainda uma palavra de agradecimento a todos os profissionais da FPG, parceiros, patrocinadores e a todos os órgãos sociais da FPG que contribuíram de forma muito significativa para os resultados de 2021, e disse estar à inteira disposição da Assembleia para os esclarecimentos necessários. -----

Concluída a intervenção do Vice-Presidente da FPG, Gonçalo Cid, foi pelo Presidente da Mesa colocado à discussão dos delegados o ponto um da ordem de trabalhos. -----

Foi então esclarecido pelo Presidente da Mesa que seria primeiramente dada a palavra aos delegados presentes no local da Assembleia, e depois aos delegados presentes por meio de videoconferência, tendo o Secretário da Mesa passado a relembrar os participantes das regras de participação e votação que haviam sido circuladas pelos senhores delegados – disse então que para intervir o delegado presente por videoconferência deve manifestar a sua vontade através da funcionalidade “Levantar Mão” ou no “Bate-papo”/“Chat”, e aguardar que lhe seja dada a palavra; e que para votar, o delegado presente por videoconferência deverá usar a funcionalidade “Levantar Mão”, e manter a câmara ligada nesse período. -----



## ACTAS

Foi então dada a palavra ao Delegado Pedro Nunes Pedro, presente no local da Assembleia, que começou por pedir ao Vice-Presidente Gonçalo Cid esclarecimentos quanto aos cerca de 630.000€ em depósitos à ordem, e quanto ao empréstimo de 190.000€ sobre o qual são pagos juros anualmente. Solicitou depois esclarecimentos quanto aos custos com o Presidente, de cerca de 124.000€, em ano COVID, quando o orçamento era de 105.000€, e quando nas seleções nacionais se verifica um decréscimo nos gastos em razão da pandemia. Referiu depois o Jamor, e o contínuo prejuízo que ele significa para as contas da Federação. Disse ainda ter dúvidas sobre o custo do Open de Portugal, que julga ser na ordem dos 180.000€; e por fim questionou o tema da formação de treinadores, onde lhe pareceu haver uma contradição entre a informação dada pelo Presidente e pelo Vice-Presidente sobre o Curso de Treinadores de Grau II. -

Apresentou de seguida as suas questões a Delegada Ana Paula Saúde, também presente no local da Assembleia, tendo começado por agradecer a apresentação feita pela Direção, e o trabalho desenvolvido no ano 2021, em especial pelos membros não remunerados. Agradeceu ainda e também aos funcionários da Federação Portuguesa de Golfe, referindo depois, que da análise feita às contas, conclui que o aumento médio de salários nos departamentos mais estáveis da FPG não foi superior a 2%. Disse conhecer vários dos funcionários da Federação e saber do seu empenho, e verificar também que o golfe cresceu na ordem dos 1,8%, o que estaria em linha com o referido aumento de salários. No seguimento do exposto, questionou a Direção quanto ao valor do aumento do salário do Presidente, que é de 5,8%, excluindo outras verbas que lhe são atribuídas, e que quando consideradas, resulta num aumento de 21,5% face ao orçamentado dos gastos com o Presidente; e questionou ainda e também o aumento verificado no departamento de marketing e comunicação que é de 30%, solicitando que fossem dados esclarecimentos para esta discrepância face aos restantes funcionários da Federação, e ainda quanto aos contributos destes acréscimos para o desenvolvimento do golfe. -----

Foi depois dada a palavra ao Delegado Miguel Campos, também presente no local da Assembleia, que começou por dizer não perceber qual o valor dos gastos com a loja do Jamor, sugerindo que de futuro, se diferenciasse, tantos nos rendimentos como nos gastos, o que respeita à loja e o que respeita à academia; questionou depois a razão de terem sido orçamentados 35.700€ para a formação de treinadores e árbitros e apenas terem sido executados 8.600€; sobre o projeto de desenvolvimento juvenil, questionou também o motivo de terem sido orçamentados 20.000€ e terem sido gastos zero. Deixou depois a sugestão de se incluir de futuro no relatório de atividades, juntamente com a evolução do número de filiados de cada clube, o número de voltas realizadas para se perceber a atividade de cada clube. Por fim, e sobre o controlo orçamental distribuído

9

## ACTAS

pelos delegados, questionou a que se referem nos rendimentos as “quotas de utilizadores”, no valor de 146.000€. -----

Considerando o volume de questões apresentadas, foi pelo Presidente da Mesa dada a palavra ao Vice-Presidente da Direção, Dr. Gonçalo Cid, para esclarecimentos aos delegados. -----

Relativamente à questão dos depósitos à ordem, versus a dívida, disse tratar-se de uma decisão de gestão da Direção. Sobre as seleções nacionais, esclareceu haver efetivamente um aumento dos custos face a 2020, mas um decréscimo face ao orçamentado, explicado pela COVID e as limitações dela decorrentes. Sobre os custos com o Presidente, esclareceu que os 125.000€ não se referem a custos com deslocações, mas sim ao custo total, incluindo a remuneração de um Presidente que é executivo e remunerado, sendo que as deslocações totalizaram em 2021 4.000€, abaixo do orçamentado para aquele ano. Referiu ainda e também que a diferença que existe face ao orçamento, nas despesas do Presidente, é explicada pelo aluguer da viatura do Presidente no ano 2021 que corresponde a 13% do acréscimo, cerca de 2% que se referem a combustíveis, e cerca de 4% que se referem à atualização da remuneração do Presidente. Quanto à questão levantada sobre o prejuízo do Jamor, disse tratar-se de uma decisão estratégica, não havendo o intuito de ali se obter lucro, mas sim contas equilibradas. Sobre a formação de treinadores de Grau II, esclareceu não ter havido custo porque o curso teve início em 2020, ano em que o custo foi imputado, e a sua conclusão foi em 2021. Ainda sobre a remuneração do Presidente, referiu também que foi feita uma atualização em 2021, considerando os anos anteriores em que a mesma não foi feita, desde o início do seu mandato, e dentro dos parâmetros que estavam definidos. Quanto à loja do Jamor, referiu tratar-se de mais uma decisão estratégica da Direção, que a considera importante e necessária para os utentes daquele Centro, e esclareceu que apesar de ter sido um ano de arranque da sua exploração pela Federação, e apesar de ter estado encerrada em razão da COVID, não representou uma perda de dinheiro. Sobre o projeto de desenvolvimento juvenil, e a diferença entre o orçamentado e o realizado, esclareceu que se deveu à COVID. Por fim e sobre as “quotas de utilizadores” esclareceu que correspondem às taxas de inscrição em torneios, taxas de inscrição nos cursos de formação e taxas de course rating. ----

Não havendo mais pedidos de intervenção pelos delegados presentes no local da Assembleia, foi dada a palavra aos delegados presentes por meio de videoconferência, sendo que nenhum dos delegados presentes por aquele meio pretendeu intervir. -----

Terminada a discussão do ponto um da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral colocou à votação o Relatório de Atividade e Contas

## ACTAS

2021 da Federação Portuguesa de Golfe, tendo sido aprovados por maioria, com 13 abstenções (duas abstenções dos delegados presentes no local da Assembleia, e 11 abstenções dos delegados presentes por meio de videoconferência) e o voto favorável de todos os demais delegados presentes (10 votos a favor dos delegados presentes no local da Assembleia, e 31 votos a favor dos delegados presentes por meio de videoconferência). -----

**Ponto Dois:** Passando ao segundo e último ponto da ordem de trabalhos – outros assuntos, o Presidente perguntou aos delegados presentes se pretendiam colocar algum assunto à apreciação, tendo pedido a palavra o Delegado Miguel Campos, presente no local da Assembleia, para questionar a Direção sobre o qual o nome do programa de iniciação ao golfe – “9 Semanas e ½” ou “9 Semanas e Meias”. Dada a palavra ao Presidente da Federação para esclarecimento do delegado, foi explicado que o programa nacional de iniciação ao golfe tem o nome “9 Semanas e ½”, sendo que foi feita uma campanha promocional para servir à sua divulgação, com o Rui Unas, a Carolina Torres e o Hélder Tavares, sob o nome “9 Semanas e Meias”, campanha essa que foi quase integralmente suportada pelo Banco BPI e pelo R&A.-----

Pedi depois a palavra o Delegado Pedro Dinis Mendes, presente na Assembleia por meio de videoconferência, para reforçar a importância de se formar treinadores de golfe e de os aproximar das diferentes academias do país, que muitas vezes têm dificuldades em encontrar treinadores com preparação pedagógica para apoiar esses projetos desportivos. Elogiou de seguida o exemplo do Jamor, que considera da maior importância, e que entende que deve ser replicado. Elogiou ainda o Portugal Masters, e desafiou a Federação a convidar os clubes a que levem os seus jovens a provas como aquela, para que vivam de dentro essa experiência. Terminou a sua intervenção dizendo que espera que a Direção da Federação continue a promover a formação de novos desportistas por todo o país, e a estreitar relações com os clubes. -----

Foi depois dada a palavra ao Delegado Arménio Santos, também presente na Assembleia por meio de videoconferência, que depois de elogiar o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Federação na área no marketing, nomeadamente nas redes sociais e noutras plataformas, deixou à apreciação da Federação a possibilidade de encontrar um patrocinador para os driving ranges das várias academias de todo o país. Referiu que o Paredes Golfe Clube já beneficiou de apoio através do Fundo de Desenvolvimento do Golfe, que permitiu garantir bolas para a sua atividade, mas considerando as atuais dificuldades de fornecimento e os preços muito elevados, disse poder ser interessante o envolvimento da Federação na procura de um patrocinador que pudesse fornecer bolas a todas as academias nacionais, atendendo a que os driving ranges são a porta de entrada para a modalidade. -----

## ACTAS

Por fim, foi ainda dada a palavra à Delegada Ana Paula Saúde, presente no local da Assembleia, que começou por referir que dos 15.579 filiados na Federação, 71% são seniores, e apenas 1.153 são jovens com menos de 18 anos. Disse entender que o crescimento deve ser feito nos jovens, mas sem esquecer aquela que representa a maior fatia de filiados, e que dá rendimento à Federação Portuguesa de Golfe. Considerando o referido, questionou a Direção sobre a eventual reativação do ranking de seniores, e deixou à consideração o envio de uma equipa feminina e de uma equipa masculina ao Campeonato da Europa de Seniores, prova a que não é enviada nenhuma equipa há mais de 15 anos. -----

Para respostas aos delegados, foi dada a palavra ao Presidente da Federação Portuguesa de Golfe, que começou por dizer ser intenção da Federação trabalhar mais e melhor no âmbito da formação de treinadores, razão pela qual se deu início à requalificação dos manuais e dos referenciais que se considerava estarem completamente desadequados da realidade atual. Disse ainda estar a aguardar-se apenas a sua formalização pelo IPDJ, para se dar início aos cursos dos vários graus com a maior brevidade. Sobre as idas aos eventos profissionais, disse estar inteiramente de acordo com o Delegado Pedro Dinis Mendes. Entende que juntos se pode fazer diferente nesta matéria, para ter, como se viu no Portugal Masters, jovens das escolas do Algarve, mas também de outros pontos do país, estando a Federação disponível para trabalhar juntamente com os clubes na organização dessa logística. Sobre a academia do Paredes Golfe Clube, começou por elogiar o seu assinalável trajeto, e disse que seria de facto bom se houvesse um patrocinador para todos os campos de treino em Portugal. Por fim, e em resposta à Delegada Ana Paula Saúde, disse que são efetivamente necessários mais juniores, para o que é essencial o trabalho dos clubes de promoção e dinamização da modalidade nas suas comunidades. Para ajuda a esse trabalho, referiu os mecanismos de apoio implementados pela Federação – o Fundo de Desenvolvimento do Golfe e as Contribuições aos Clubes – para que os clubes possam fazer mais e melhor, e ainda a certificação de academias e a formação de treinadores pela FPG. Quanto aos seniores, referiu que se poderá e deverá fazer sempre mais, não deixando, no entanto, de assinalar a existência de um circuito mid-amateur com classificações seniores, mas cujos torneios nunca atingem o limite de inscrições, muito menos com jogadores seniores; a existência de um Campeonato Nacional de Clubes Seniores e um Campeonato Individual de Seniores, totalizando cerca de cinco ou seis competições orientadas para os seniores. Ainda sobre os atletas seniores, disse estar a ser ponderado para 2023 o envio de uma equipa masculina e de uma equipa feminina aos respetivos campeonatos da Europa. Destacou, por fim, o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Associação de Seniores no apoio às jogadoras seniores. -----

gc

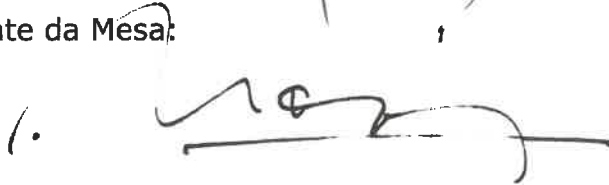
## ACTAS

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral agradeceu a presença dos delegados, e deu os trabalhos por encerrados quando eram dezasseis horas e trinta minutos, deles se lavrando a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa, Manuel Agrellos, pelo Vice-Presidente, René Cordeiro, e pelo Secretário, José Maria Corrêa de Sampaio. -----

O Presidente da Mesa:



O Vice-Presidente da Mesa:



O Secretário da Mesa:

